Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.682 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno ... 30$000
Semestre ... 18$000

—Numero atrazado 200 réis

O juramento

Alice era uma das moças bonitas de Botafogo, mas não primava pela educação; os paes davam-lhe muita liberdade, permittiam-lhe cultivasse umas tantas amizades inconvenientes, e faziam vista grossa aos continuos assomos de emancipação com que ella de vez em quando os sorprehendia.

Uma noite levaram-na a um baile onde estava o dr. Ignacinho, bacharel recente, muito elegante, muito palavroso, muito mettido a sebo, como dantes se dizia. Alice dansou com elle duas valsas e não sei quantas quadrilhas. Namorou-o a valer.

— O Ignacinho está cahido, dizia-se na sala; temos ali um casamento em perspectiva.

— Não creio. Ella é muito voiuvel... tem tido muitos namorados...

Ao chegarem á casa, os paes reprehenderam-na severamente.

O pae era um bom homem, que adquirira no commercio um bom par de contos de réis, e não queria ver parte dos seus bens esbanjados por um peralvilho. Não lhe sorria o typo daquelle bacharel perfumado e frivolo, que se recommendava, não pelo talento, mas pelos collarinhos, de uma altura descommunal, e por um monoculo impertinente, que o toleirão assestava sobre todos com ares de superioridade.

— Aquelle pelintra, minha filha, é tão pobre de dinheiro como de criterio; naturalmente anda á caça de um dote para levar a vida sem trabalhar!

Alice, com a sua arrogancia habitual, respondeu ao pae que o dr. Ignacinho era o noivo dos seus sonhos, e quando, passados alguns momentos, a mãe foi ao seu quarto e começou assim um discurso: — Menina, teu pae tem razão, — ella cortou-lh'o, dizendo: — Ora, mamãe, não me amolle!

No dia seguinte o bacharel passou pela casa da namorada e continuou a fazel-o todas as manhãs e todas as tardes.

O velho tornou a admoestal-a; disse-lhe que tinha tomado informações: aquelle moço de fórma alguma lhe convinha; era um bacharelote sem futuro; não poderia fazel-a feliz. A velha por seu turno chorou e arrepelou-se, por ter uma filha que não a ouvia nem a respeitava.

Os namorados correspondiam-se graças á cumplicidade de um copeiro, e a correspondencia era uma serie de protestos e juramentos cada qual mais alambicado e mais forte.

*

Nesse interim, Alice foi vista e admirada no Derby-Club por um negociante que, apesar de novo ainda, era uma das fortunas mais solidas do Brasil. A belleza da moça impressionou-a por tal fórma, que, sabendo do namoro do dr. Ignacinho, elle resolveu disputal-a a esse concurrente mediocre.

Alice ficou deslumbrada quando o pae, participando-lhe que o sr. Henrique de Lemos (era este o nome do negociante) pedira a sua mão em casamento, espalhou deante dos seus olhos o ouro do pretendente, e lhe mostrou a brilhante perspectiva de uma vida de prazer, de conforto e de luxo.

—Para principiar, disse elle, vocês, logo que se casarem, farão uma viagem á volta do mundo, depois da qual se demorarão seis mezes... sabes onde?... em Paris! Imagina: Paris! E' assim que o nosso Lemos comprehende uma viagem de nupcias! Quando voltares, não te lembrarás sequer do tal sujeitinho que te deu volta ao miolo...

Alice ficou profundamente abalada. No dia seguinte escreveu ao dr. Ignacinho uma carta, dizendo que o amava, mas que lhe doia contrariar seus paes, principalmente sua mãe, que tanto se affligia e tantas lagrimas chorava por sua causa. Falava-lhe do novo pretendente, o riquissimo Lemos, tão desejado por sua familia, e pedia-lhe que a aconselhasse na emergencia de recusar um partido que todas as mulheres invejavam, e faria, não a sua felicidade, mas a de seus paes.

Outro qualquer que não fosse o bacharelote, consideraria ás suas relações cortadas com a moça que assim hesitava entre o seu amor e o dinheiro do outro; mas o dr. Ignacinho respondeu o seguinte:

«Comprehendo e aprecio tudo quanto me dizes, mas a minha resposta não posso confial-a ao papel. Esta noite, quando todos em casa estiverem recolhidos, desce ao jardim, e vae ao portão conversar commigo. Espero-te á meia noite.»

Alice hesitou longamente antes de acceitar a singular entrevista; mas como o portão estava bem fechado, e por conseguinte ella nada poderia recear, á meia noite lá foi, depois de verificar que o pae e a mãe dormiam profundamente.

— Vem, não tenhas medo, disse-lhe o dr. Ignacinho quando lobrigou o seu vulto branco e airoso; a estas horas não passa viva alma...

— Aqui estou! Fala depressa! Vê como tremo!

— Meu anjo, disse elle, tomando-lhe uma das mãos que amorosamente beijou, — eu não tenho onde cair morto; seria um desalmado si servisse de obstaculo á tua fortuna. Casa-te, casa-te com esse homem! Amo-te muito, muito, amo-te como não se ama duas vezes na vida, mas não posso aconselhar-te o contrario!

E, depois de uma pequena pausa, accrescentou:

— Mas has de fazer-me um juramento...

— Dize...

— Jura que depois de casada me has de pertencer, serás minha amante!...

Alice não esperava que elle exigisse tanto, mas não lhe desagradaram aquellas palavras de fogo, ali, áquella hora, na escuridão, no silencio e no mysterio da noite.

— Jura! murmuraram de novo os labios do dr. Ignacinho.

— Pois bem: juro que serei tua! disse afinal a moça. Adeus!

— Adeus!

E o miseravel pediu ainda um beijo, — um beijo incompleto, incommodo, sem sabor, dado atravéz das grades.

*

Pouco mais de um anno depois dessa entrevista, Alice Lemos voltava do estrangeiro em companhia do esposo e de um parisiensesinho de tres mezes, que lhes nascera durante a longa viagem de nupcias.

O dr. Ignacinho fez logo altas diligencias para approximar-se della; e lembrou-lhe o juramento. Alice não ia a parte alguma sem vel-o de perto, como procurando o instante em que pudesse falar-lhe.

Uma noite, no corredor do Lyrico, durante um espectaculo, o marido, percebendo que o bacharel rondava o camarote em que ella estava, chegou-se a elle, por traz, e bateu-lhe no hombro.

O dr. Ignacinho voltou-se rapidamente, e empallideceu deante daquella figura de um homem disposto e resolvido.

—Meu [illegible] s[illegible] [illegible]r disse o Lemos, segurando-o po[illegible] [illegible] botão da casaca, —minha mulher p[illegible] dar-me a prova mais absoluta do seu amor conjugal, acaba de confessar-me que num momento de loucura ou de toleima, fez-lhe um juramento infame. Hoje é outra: recebeu de mim a educação moral que lhe faltava, e está naturalmente arrependida de ter dado ouvidos a um pulha. Disto queria eu avisal-o, ficando o senhor na certeza de que, se insistir, ou se me constar que tenha dito por ahi alguma coisa em desabono de minha mulher, parto-lhe a cara, juro, e olhe que desta vez o juramento será cumprido. Musque-se!

O dr. Ignacinho, mal viu o botão da casaca livre daquelles dedos, lá foi pelo corredor fóra, e só respirou no saguão do theatro. Nunca mais insistiu.

ARTHUR AZEVEDO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Chuva, sempre a chuva a cair constante, em fios longos.

A temperatura, dizem os thermometros do Castello, oscillou entre 22.7 e 25.4 gráos.

HONTEM

Foi assignado hontem em Petropolis, pelo presidente da Republica, o decreto nomeando inspector em commissão da Alfandega desta capital o conferente da mesma, bacharel João Lindolpho Camara, actualmente director interino da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Por ter despachado com o presidente da Republica não desceu de Petropolis o ministro da fazenda.

Esteve em Petropolis, em demorada conferencia com o presidente da Republica, o **dr. Aquino Ribeiro, ex-deputado pelo Estado de Matto Grosso.**

Despachou com o presidente da Republica o ministro da fazenda, tendo sido assignados os seguintes decretos: abrindo o credito de 56:529$140 para pagamento aos herdeiros do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva, em virtude de sentença judiciaria; nomeando: o 4º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Alfredo Seabra, para 3º da mesma repartição; o 3º escripturario da delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, Italo Peterli, para 4º do Thesouro Federal; o 1º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, Cicero Araripe de Souza Almeida, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; o 1º da mesma Alfandega, Manoel Teixeira Coimbra, para identico logar na Recebedoria do Rio de Janeiro; o 4º da Alfandega de Porto Alegre, Diogo Martins Dezousart, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; o 3º desta Alfandega, Antonio Eduardo Lendolff Brito, para 2º da mesma Alfandega; o 4º desta repartição, Manoel Thomé Rodrigues, para o logar de 3º; o 2º da mesma, Pedro Maria de Souza Sarmento, para 1º; o 3º da Recebedoria do Rio de Janeiao, Olegario Marques Lisboa, para identico logar na Alfandega do Rio de Janeiro; exonerando Jovino Francisco de Mello Tavares, do logar de thesoureiro da Alfandega de Santos, visto não ter prestado nova fiança dentro do prazo que lhe foi marcado.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 39/64	16 29/64
» Paris	575	584
» Hamburgo	709	717
» Italia	—	587
» Portugal	—	390
» Nova York	—	3.011
Libra esterlina em moeda		14.700
Ouro nacional em vales por 1$		1$690
Bancario	16 1/2	16 3/4
Caixa matriz	16 1/2	17 11/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 17:

Em ouro	133:062$113
Em papel	205:387$996
	338:450$109

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1º delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

RECREIO — *O conde de Monte Christo.*
APOLLO — *Guanabarina.*
CARLOS GOMES — *Os sinos de Corneville*, á tarde e *Robinson Crusoé*, á noite.
PARQUE — *Matinée* familiar e *soirée* popular á noite.
S. JOSÉ — *Matinée* em favor das victimas das inundações.
MAISON — Funcções variadas.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.
PRAÇA DE TOUROS — Corrida, á tarde.

Do dr. Miguel Valverde, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador, em viagem de regresso para seu paiz, recebemos um amavel cartão de despedida.

Conforme noticiámos, assumiu hontem o commando do navio-escola *Benjamin Constant*, o capitão de fragata Carlos Pereira Lima.

Os afamados chapéus inglezes Broock, que a Camisaria Especial vende a 18$000 têm tido enorme procura.

O capitão de mar guerra Gavião Pereira Pinto, nomeado, como noticiámos, para commandar o corpo de marinheiros nacionaes, deve assumir amanhã as funcções daquelle cargo.

O dr. Ernesto Falcão, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Ao requerimento feito ao ministro da fazenda pelo sr. Mauricio Israelson, apresentando as contas de rendas das areias monaziticas, no 2º semestre de 1905, deu o mesmo ministro o seguinte despacho: — «Pague e sello proporcional».

OPPORTUNISMO OU MAU CALCULO?

A situação geral do paiz e particular de seus negocios é tão grave, que a ninguem escapa e preoccupa sériamente os directores da nossa politica.

Os mais sinceros dentre elles confessam mesmo que *isto* está perdido, ou se attenda á enormidade do nosso passivo externo e interno, ou á difficuldade de compôr as desordens e corrigir os vicios da politica e da administração.

Si isto se refere ao Brasil, é caso serio e grave, de que não nos podemos consolar, eu e todos os brasileiros (faço esta justiça aos meus adversarios): seria mesmo caso para me fazer perder o bom humor, que me tem sustentado a vida até os 73 annos, e com que contava para assistir ao fim da tragi-comedia.

Mas, si se refere á Republica, como creio, bem se vê que facilmente me consolarei, não vendo no desfecho mais que a consequencia natural do salto nas trévas. Todavia, commigo não pódem consolar-se os responsaveis pela aventura, que estão em seu papel, envidando todos os esforços no sentido de evitar o naufragio previsto ou de attenuar-lhe os estragos.

A outro escôpo não visa a colligação formada para arredar a candidatura Bernardino de Campos e, sobretudo, da sua clientela, da qual muito havia a receiar. A surpreza geral com que no banquete da platafórma presidencial foi acolhido o programma ambicioso do sr. Murtinho, como *hors d'œuvre*, é a melhor demonstração de que não se tratava de idéas, senão de afugentar o mouro da costa ou o passaro damninho.

Pois bem, si a colligação cuidava de pôr á testa do governo cidadãos mais aptos para salvar *isto*, que se lhe figurava em perigo, claro é que só começaria bem honrando áquelles que haviam encetado a obra de sanificação, apontando o perigo da candidatura repellida e desmoralizada na opinião e tornando possivel e facil a victoria da colligação.

Nesse caso estavam os srs. Alfredo Varela, que, com rara coragem e abnegação, encetára a campanha; Barbosa Lima e Bricio Filho, que a secundaram e continuaram, sendo todos qualificados por trahidores ao vivorio pelos seus devotos.

A colligação, ou para attrahir a estes engrossando suas fileiras ou por outro motivo de commodidade ignorado, adoptou a qualificação, amou a trahição e abandonou os trahidores.

Assim é que:

O sr. Alfredo Varela, amnistiado pelo levante de 14 de novembro, não o poude ser pela sua nobre e patriotica iniciativa que abriu caminho á colligação, nem poude ser lembrado por seu Estado natal, que bem o podia ter recompensado com algumas centenas dos votos despejados sobre o sr. Pinheiro Machado, o chefe da colligação, sem perigo deste e antes evitando o risco da indigestão de votos que correu.

O sr. Barbosa Lima, excluido da representação do Rio Grande, que elle honrara por seu talento e illustração, com o consentimento do mesmo chefe da colligação e ao mesmo tempo chefe local do Estado e dos federalistas domesticados, volta á Camara, porque achou guarida no 1º districto desta capital, onde abundam os elementos conservadores, que o perfilharam.

O sr. Bricio Filho, excluido da representação de Pernambuco a que dava relevo, não por motivo de disciplina, senão porque tornou-se suspeito pelo estranho e moderado zelo de desmanchar prazeres dos amigos e comprometter os arranjos do vivorio, está condemnado a disputar a sua victoria pelo 2º districto desta capital, contra influencias patrocinadas pela colligação.

Em moral, como em politica, não basta aproveitar o resultado, mas é indispensavel premiar os autores do bem como punir os autores do mal.

A colligação, acceitando a pretendida, mas gloriosa trahição, e preferindo avençar-se com as clientelas suspeitas a galardoar os paladinos do saneamento politico, não foi sincera, não praticou acto moral, nem politico.

Si para tal accordo precederam audiencia e consenso dos prejudicados, não passou elle de vulgar opportunismo, que mal póde ser contado entre as virtudes de qualquer Simplicio.

Si foi um cortejo ás clientelas suspeitas para attrahir-lhes o comprommettedor concurso; si foi o abandono da guerra sem trégua á traficancia politica, que suscitou a colligação, é uma contradição, que pesará sobre o seu futuro, como indelevel ferrete.

Em um como em outro caso, ella não logrará o appetecido intento de especar ou salvar a situação.

Rio 16—2—06.

Andrade Figueira

THESOURO FEDERAL

Na thesouraria geral — Notas falsas — 100:000$000 — Maço volumoso — Sensação! — Notas diversas.

Não se assustem os nossos leitores, pois o caso poderia ser muito peor...

Hontem, ás ultimas horas do dia, foram encontradas na thesouraria geral do Thesouro Federal, 500 notas de 200$000, perfeitamente falsificadas!!!..

Essas notas, envolvidas em papel pardo, constituindo um volumoso maço, amarrado, estavam atiradas a um canto de uma das casas fortes daquella repartição.

Semelhante descoberta causou no pessoal encarregado de effectuar o arrolamento dos objectos e valores ali existentes, como era natural, profunda sensação.

O sr. Costa Junior, director da Contabilidade do Thesouro, foi immediatamente chamado áquella repartição, dando as providencias urgentes que o caso exigia: mandar lavrar o termo de apprehensão, telegraphar para Petropolis, ao ministro da fazenda, interrogar no momento os funccionarios presentes e arrolar as testemunhas do escandaloso facto.

Nunca se viu, em tempo algum, tão grandes sorpresas numa repartição publica!!!

Desapparecimento de caixotes, desfalques, scenas e discussões violentas, e, finalmente, o encontro de notas falsas numa casa forte da thesouraria!!!

Decididamente, o Thesouro Federal anda em época de escandalos!

Capas para moveis e todos os artigos para ornamentação de salas, quartos, na America Central, rua Visconde do Rio Branco n. 4. Henrique Boiteux & C.

E' provavel que, no proximo despacho do ministro da marinha com o presidente da Republica, seja assignado o decreto graduando no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Antonio Alves da Camara.

Tambem deve ser promovido, nesse despacho, a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Othon de Carvalho Bulhões, que logo em seguida será reformado.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 42.

O ministro do interior, devolvendo os mappas do movimento financeiro da Casa de Correcção durante o anno findo de 1905, os quaes lhe haviam sido enviados pelo dr. Pires Farinha, director daquelle estabelecimento, teve para esse funccionario palavras de louvor pe[illegible]do por que se dirimiu do difficil encarg[illegible]

Dos mappas ficou pate[illegible] existencia de um saldo de 30:053$327 [illegible] destinada á despeza daquella casa.

Fumem os charutos **Chanceller Cotegipe** de **Jezler & Hoening.**

Ouvimos que o delegado fiscal do Thesouro, no Estado de Pernambuco, vae ser dispensado dessa commissão.

O sr. C. M. Tobar Borgono, secretario da legação do Equador, enviou-nos as suas despedidas.

CASA VARZEA — Alfaiataria, Ouvidor 111.

O ministro do interior sujeitará, depois de amanhã, á assignatura do presidente da Republica, o decreto que promulga o credito de 300:000$000 para occorrer ás despezas do pleito eleitoral, realizado a 31 do mez proximo findo.

O ministro do interior sujeitará á assignatura do presidente da Republica, no despacho de amanhã, diversos decretos, creando novas brigadas de Guarda Nacional, nomeando supplentes dos juizes seccionaes e promulgando o credito especial de....... 100:000$000, para occorrer ás despezas do ultimo pleito eleitoral, verificado a 31 do mez de janeiro do anno corrente.

SALUTARIS — Rainha das aguas de mesa. Visitem as fontes, na Parahyba do Sul.

Uma fortuna!

Conta-nos um jornal suisso que a senhorita Barck, de Obwald, achava-se em Londres, perto de Buckingham Palace, esperando a passagem da rainha, quando, de repente, um homem [illegible] na calçada com um ataque epileptic[illegible]dos os transeuntes fugiram, menos a[illegible] que se approxima do d[illegible] rinhosamente e o recon[illegible] seu domicilio.

Ha poucos dias, estando já de volta aos seus penates e tendo completamente olvidado essa peripecia da sua viagem, a senhorita Barck recebe uma carta de um advogado de Londres, communicando-lhe que o seu *desconhecido* tinha morrido e, como não tinha herdeiros, deixou-lhe toda a sua fortuna, avaliada em 1.250:000$000.

Decididamente, ainda é o acaso a melhor das loterias!

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres 1º de Março 41.

O sr. Angel I. Chiriboga N., addido militar da legação do Equador junto ao nosso governo, nos endereçou as suas despedidas por ter de regressar breve á sua patria.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente ao Theatro Lyrico.

AS ESTALAGENS

Exploração do pobre — Despejos policiaes — Reacção necessaria.

Não ha nesta cidade quem não tenha visto, pelo menos uma vez, uns longos corredores, de portão largo, tendo, de um ou de ambos os lados, fileiras de portas e janellas: são as estalagens, os cortiços, onde a pobreza se alberga. O que ha de immundo, de anti-hygienico e [illegible]salubre, ahi se encontra nessas pequenas habitações, onde a luz escassamente entra e o ar mantem-se impuro e viciado. Todos os serviços são feitos naquelles infectos cubiculos, concorrendo isso para mais envenenar o ambiente. Só quem por curiosidade ou dever de officio penetrou numa dessas possilgas, póde dizer a podridão que ahi reina: a impressão recebida é a de quem está sentindo perto a ultima miseria.

E dizer-se que essas moradas empestadas são um meio de se explorar o pobre!

Ninguem imagina o aluguel de uma dessas casinholas: é relativamente uma exorbitancia.

Aquelles que, tendo familia, se entregam, por exemplo, aos serviços domesticos, onde a entrada é logo ás primeiras horas da manhã, e a saida é tarde, não podem fugir ao cortiço, não só porque lhes é impossivel residir em suburbios distantes, que além do mais têm a passagem, como tambem porque, no centro urbano, não encontram moradas mais baratas.

Sabedor disso, o dono ou arrendatario da estalagem mette com força os dentes nos infelizes que apparecem; começa por exigir o pagamento adiantado. O primeiro atrazo é motivo para *despejo*. E, que despejo!

Essas creaturas que se enchem com o suor alheio não conhecem a justiça: dirigem-se ao inspector do quarteirão, com quem ordinariamente vivem na mais intima amizade, graças a liberalidades pouco dignas, e conseguem atirar á rua, sem a menor sombra de processo, os poucos cacaréos do inquilino.

Isso se faz entre nós constantemente, em nenhum respeito pela lei.

Contra semelhante estado de coisas, contra essa extorsão do dinheiro do pobre, está aqui o *Correio da Manhã* para protestar: vamo-nos bater com todas as energias contra essa miseria, e o melhor meio de encaminhar a nossa luta, é abrirmos as columnas desta folha aos alcançados pela baixa ganancia que por ahi campeia.

Desde já, porém, aconselhamos ás victimas da desmedida ambição desses senhorios que reajam com todas as forças contra o revoltante despejo feito pela policia.

Só se póde proceder a despejo mediante mandado de juiz, e a desobediencia a ordens illegaes, como são aquellas, dadas pelos inspectores, é amparada pela lei.

O *Correio da Manhã* é o jornal do povo e tudo quanto a este interessar, terá franco acolhimento nas nossas columnas.

Confetti, Lança perfume, Rodo e outros artigos, a preços excepcionaes. **David & Comp.** Avenida Central 102.

Ora, já se viu!

O sr. Costa Junior, director da contabilidade do Thesouro, ordenou ante-hontem o lacramento da corôa imperial e dos caixotes contendo valores, encontrados nas casas fortes, onde estão apparecendo notas falsas...

E sabem que aconteceu hontem? Nada mais simples: o sr. Henrique Gomes, actualmente suspenso das funcções de thesoureiro do Thesouro, apresentou um protesto contra o modo pelo qual foram relacionados esses objectos e o mesmo sr. Costa Junior mandou *deslacrar* [illegible]!

Emfim...

O dr. João Dias Minio [illegible], da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O casamento de miss Roosevelt.

Deve-se ter effectuado, hontem, na Casa Branca, o casamento de miss Alice Roosevelt, filha do presidente dos Estados Unidos, com o sr. Longworth, deputado da nação americana.

Este consorcio, annunciado pelo telegrapho, com grande antecedencia, preoccupava, por assim dizer, a attenção do mundo inteiro.

Todos os governos quizeram manifestar nesta occasião ao presidente Roosevelt as suas sympathias, e miss Alice recebeu, de quasi todos os chefes de Estado, presentes de um valor inestimavel. A França e a Allemanha salientaram-se no offerecimento de brindes de grande valor artistico.

CARTAS DA LAVOURA

A lembrança do *Correio da Manhã* de inquirir da propria lavoura fluminense do seu estado verdadeiro, é deveras um bello serviço. A apregoada prosperidade do Estado e de sua lavoura, não passam de uma altissima e escandalosa *peta*. O dr. Nilo Peçanha, o nosso salvador, que geitosamente se escapa para a vice-presidencia, sem querer vêr o beneficio resultado de sua decantada administração, tem agora a suprema ventura de achar uma magnifica desculpa, para o momento em que a desillusão chegar ao espirito de todos os que não conhecem o nosso precario estado: A ENCHENTE. Até parece que esta foi por elle encommendada. Então dirá: os vastos cacauaes, os manipobaes, os arrozaes, tudo, tudo a enchente levou...

Nada, nada, disto tinhamos. Por toda a parte o matto se ostenta exhuberantemente; as pequenas lavouras, as tanajuras de que o Estado é fartissimo tudo devoram. A vadiagem impera, pilhando, roubando tudo. Não temos estradas, não temos pontes. As Camaras Municipaes todas individadas, sem rendas, mal chegando o que arrecadam para a sustentação de seus apaniguados e cabos eleitoraes, nada fazem, nada concertam.

Que poderá fazer uma lavoura que não póde levar aos mercados os seus minguados productos agricolas?

Impostos, impostos, sim é que temos. Temos um famigerado imposto territorial, que disto só tem o nome, pois incide sobre lavouras, sobre bemfeitorias, matando toda a iniciativa, absorvendo tudo o que fazemos.

Ha tempos a *Gazeta de Noticias*, estampando o retrato do sr. dr. Alfredo Backer, provavel successor do d[illegible] publicou que o municipio de Macahé *é o mais prospero do Estado*. Resido neste municipio e posso garantir, sr. redactor, que isto não passa de uma zombaria ou um insulto á nossa miseria. Os nossos cafesaes estão todos no matto, a colheita, não se poderá fazer. Os productos de pequena lavoura só aos pouquinhos, em costas humanas, podem vir ás sédes dos districtos: — faltam-nos estradas e para concertal-as a Camara volta a pedir ao povo que as faça á sua custa. Temos mais este pezado tributo sobre as costas.

Para sombrear ainda este temeroso quadro, temos a Leopoldina: a esperta estrada de ferro ingleza, que tudo obtem dos governos; até isenção para importação de seus materiaes, o que fel-a fechar as officinas, reduzindo á inactividade muitos chefes de familia, e que nos esmaga com tarifas de «arrancar-nos um olho pelo buraco do outro».

E o nosso salvador, o nosso Messias, impatrioticamente abandona-nos e vae para a vice-presidencia gozar os ineffaveis beneficios que nos prestou..

Peça, sr. redactor, a este fecundo administrador que, antes de se guindar a taes alturas, restitua ás Camaras as suas rendas ou empregue-as no concerto de estradas, porque lavoura sem estradas, sem escoadouros para os seus productos, não é lavoura, e nem sei que nome se lhe possa dar. — Att. cr. etc. — *W. Figueiredo.*

Carapebús, 14 de fevereiro, 1906.

A TORRE DE BELEM — Exposição permanente de roupas feitas para homens e meninos; rua Gonçalves Dias 52.

Amanhã será paga, na Prefeitura, a folha de vencimentos das adjuntas effectivas.

Professor Faustino transferiu a sua residencia para a rua Dr. Affonso Cavalcanti (antiga Nova do Alcantara) n. 18.

O Thesouro Federal resgatou hontem mais 18 apolices, de 1:000$ cada uma, do emprestimo de 1868 e pagou juros do de 1903, no valor de 378$000.

O dr. Araujo de Almeida, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda declarou ao Tribunal de Contas que o Thesouro Federal dispõe de recursos para attender ao credito de 250:000$000, destinado a despezas com estudos e mais trabalhos concernentes á exploração de minas de carvão de pedra nos Estados e suas applicações aos serviços federaes, no exercicio de 1906.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 68 (sobrado).

O Thesouro Federal recebeu hontem:
Da Collectoria de Magé, 6:500$000 e da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, 2:282$600.

Os funccionarios publicos

O circulo de necessidades, formado em torno da economia privada, tem, nos annos ultimos, se apertado incessantemente, como consequencia logica e inevitavel da situação financeira do paiz. As condições de existencia dia a dia mais se difficultam, seja em resultado dos córtes orçamentarios, das suppressões de verbas destinadas a serviços que desapparecem, seja em consequencia da aggravação de impostos, a que se limitam os governos como remedio prompto contra o decrescimento das rendas publicas.

São poucos hoje os que têm a ventura de viver folgados: a grande maioria, sem falar na parte que luta com a miseria, vive torturada e perseguida, ora privando-se do mais elementar conforto, ora recorrendo ao credito em operações que compromettem os dias do futuro. Dentre estes salientam-se principalmente pela ordem de sacrificios que são forçados, os que pertecem a essa immensa classe de servidores do estado constituida pelos funccionarios publicos. Sem remuneração que os ponham a cavalleiro de embaraços e forçados a conservar certa linha de decencia, exigida não só pela posição como pelas relações mantidas com o publico e muitas vezes com os mais altos representantes do poder, só resta áquelles funccionarios um caminho: é o emprestimo. Pode-se ajuizar as innumeras vezes que a esse recurso elles se têm de apegar, considerando os accidentes inesperados, as despezas imprevistas, os casos de molestia e de morte. E' excepção rarissima o que não tem os vencimentos compromettidos.

A duas viellas, cada qual mais perigosa, conduz essa estrada do infortunio: o agiota, insaciavel, arabicioso e; e Banco dos Funccionarios Publicos, insupportavel de exigencias. O primeiro, verdadeira praga, sustentada á sombra da desventura alheia, estende as garras ao primeiro gemido para depois enterral-as sem piedade na victima; o segundo, cercado de favores e privilegios, com difficuldade abre o cofre dos emprestimos para depois prender por longo tempo o funccionario que a elle se dirige.

Temos daqui denunciado os assaltos organizados pelos onzeneiros contra a bolsa dos servidores do estado: são explorações de todo o genero, levadas a effeito sob a ameaça dos tribunaes e da publicação do nome pela secção paga dos jornaes. O Banco dos Funccionarios Publicos, com garantias do estado, a par da demora, que dura ás vezes tres e quatro semanas, exige consignações avultadas, com todo o juro do emprestimo pago adeantadamente. E' facil avaliar como, dahi por deante, augmentam as difficuldades: chefes de familias numerosas vêem-se reduzidos a insignificantes vencimentos, que mal dão para o indispensavel. Em semelhantes situações pode cair um individuo fraco, sem a resistencia precisa para affrontal-as, e dahi esses desvios que tanto sorprehendem por contrastarem com um passado de pureza e honestidade. O trilho para esse abysmo, onde succumbem a reputação e o nome, se vem abrindo rapidamente, com o concurso dos governos, que não estudam nem resolvem a questão.

Essa quadra vem se estendendo de longa data e era tempo já do governo solvel-a ou, no menos, abrandar-lhe os effeitos desastrosos. Infelizmente um desinteresse accentuado e inexplicavel parece entregar os poderes publicos á mais absoluta inercia. Ainda o anno passado nós vimos á indifferença com que foi recebido o projecto apresentado á Camara dos Deputados, autorizando as repartições publicas a fazerem adeantamentos, com amortizações lentas e juros modicos. Ninguem tratou de apressal-o e o fim da sessão chegou sem que dessem andamento a esse projecto. A situação continuou pois a mesma: dominando de um lado o agiota e do outro o Banco com todos os favores e inconveniencias.

Ninguem dirá que para taes males não existem remedios; ainda agora apresenta-se occasião de cuidar dos funccionarios publicos: está sendo organizado um plano de reforma das caixas economicas, em que são incluidas as optimas ideas do projecto de emprestimos agricolas, da lavra do deputado Francisco Bernardino. Nada custa, e é de inteira justiça, estabelecer tambem emprestimos a 6%, annuaes aos funccionarios publicos, cuja sorte deve merecer a attenção do governo.

O imperdoavel descaso, que o governo tem mostrado por esses servidores do estado, sujeitos a toda a sorte de privações, não póde por mais tempo perdurar: é preciso um movimento de energia, de justiça, de humanidade mesmo.

Para ser informado foi remettido á Imprensa Nacional o requerimento em que o presidente do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro pede a publicação gratuita de trabalhos daquella associação.

Marcenaria Tunes — Dormitorios, salas de jantar, escriptorios, gabinetes, tapetes, cortinas. Vende por preços sem competencia.

Não foi cumprido pelo ministro da fazenda o precatorio expedido pelo juiz da 6ª pretoria do Districto Federal, para serem penhorados os vencimentos que competiam ao finado dr. José Bonifacio Burlamaqui de Moura, como official da directoria de Estatistica.

A Perfumaria Nunes — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O ministro da fazenda não póde approvar o aforamento pretendido por Antonio Augusto Ribeiro Vaz, do terreno de accrescidos, fronteiro ao predio n. 55 da Praia Formosa, visto estar o mesmo comprehendido entre os que estão sendo beneficiados para novos arruamentos.

O CAFÉ

Os drs. João de Faria e Alfredo Rodrigues Jordão, representantes dos lavradores paulistas junto á conferencia sobre valorisação do café, receberam da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura delicado convite para que se utilisem da sala que a Associação designou para as reuniões daquella conferencia.

—Os mesmos representantes tiveram hontem uma conferencia com o dr. José de Barros Franco Junior, delegado do Estado do Rio.

Depois seguiram para Petropolis, onde pernoitaram e conferenciaram com o presidente da Republica, para expor á s. ex. a situação angustiosa que atravessa o interior do Estado de S. Paulo, devido ao baixo preço do café e a falta de actividade no valor do nosso meio circulante.

O dr. Ceciliano Alves Nazareth, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

Pretendendo a Companhia de Navegação Costeira importar no corrente anno, livre de direitos, 20.000 toneladas de carvão, o ministro da fazenda pediu ao seu collega da viação o certificado exigido pelo art. 432 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

OPILAÇÃO Cura certa com o Ankylostomicida Paletta. Avenida Passos n. 54—Rio.

O processo de fiança no valor de 34:800$ prestada pelo collector de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, foi remettido ao Tribunal de Contas.

Confetti Itacolomy não tem competidor em preço, todos redondos e sem pó; na rua Theophilo Ottoni n. 131.

O ministro da fazenda solicitou serem dispensados do serviço do jury os escripturarios do Thesouro Federal Americo Ferreira de Almeida e Jovita Eloy.

Pingos e Respingos

— Estiveste doente? vejo-te magro, pallido, abatido...

— Abatido? E' que estou me preparando para o Carnaval.

— Como assim?

— Vou fantasiar-me de Club de Engenharia.

* *
*

O sr. Queiroga classificou o ouro e os brilhantes da corôa e sceptro imperiaes de *metal amarello e pedras brancas*.

A classificação por elle feita vae reformar toda a mineralogia, desde Plinio e Vitruvio até o Norval de Gouveia. Agora, o que me está a bolar é que aquellas pedras brancas vão tornando a coisa preta e que o metal amarello, pintado de verde, era de a gente dar vivas á republica, até... se descobrirem os caixotes da Parahyba.

* *
*

PRECE

Novos desastres e calamidades
Inundações e desmoronamentos!
Por toda a parte o pranto, as anciedades
Os temores, as preces e os lamentos!

Deus, que fizeste a brisa e as tempestades,
A terra, o mar, o sol, a chuva, os ventos
Pões, la das sydereas immensidades,
Um termo a taes e tantos soffrimentos!

Que triste Fado, que Destino adverso,
Anno fatal, acaso andou lançando
Pragas e maldições sobre o teu berço?

Males! Fugi de nós esse negro bando!
Deus! em teu seio acolha-se o meu verso!
Vae, ave humilde, o céo azul buscando!

* *
*

João Quintino, quando rapaz, esteve para casar com uma prima. Desmanchou, porém, o casamento, o que o aborreceu deveras.

O Bernardes de Faria, encontrando-o triste e taciturno, procurou consolal-o: — Ora, João Quintino, não te afflijas; primas não faltam neste mundo...

— Você tem razão, Bernardes, vou pôr o coração á larga; não pude casar com a minha prima, caso com a prima de outra pessoa qualquer...

* *
*

CLICHÉS

Traz uma conta vencida.
Quando m'a queres pagar?
— Pagarei... quando acabar
A commissão da Avenida.

Encosta dura que o *rodeur* cabe morto.

Cyrano &

Especulação odiosa

A cidade estava assoberbada sob a tragica impressão da catastrophe do *Aquidaban*. O sentimento publico explodia numa verdadeira crise de horror e desespero, na qual todas as classes da sociedade se ligavam num sentimento só de união e patriotismo.

De toda a parte surdiam appellos á generosidade, nunca desmentida, do nosso povo, para que as familias das victimas da desgraça immane não ficassem sem um auxilio, que lhes minorasse a miseria e lhes provasse que os seus concidadãos não eram insensiveis ao holocausto dos que pereceram no serviço da patria.

Nesse horrivel desastre succumbiu, victima tambem de seu dever, de seu dever profissional, um nosso modesto e bom collega de imprensa, o sr. Francisco Valente, que fôra a Jacuacanga a serviço do *Jornal do Brasil*, para acompanhar a comitiva do ministro da marinha nos estudos prévios para levar avante a sua infelicissima idéa de ali installar o nosso arsenal.

De todos os representantes dos jornaes desta capital, só elle, o desditoso Francisco Valente teve a tragica sorte de acompanhar no seu destino tremendo os almirantes, os officiaes e os marinheiros que se achavam a bordo do *Aquidaban*.

O episodio da morte desse pobre rapaz, amado por todos os seus collegas, deixando na indigencia uma senhora e duas creanças, não foi dos que menos impressionaram o sentimento popular, no meio da horrenda catastrophe.

Em todas as redacções dos jornaes, onde Francisco Valente contava amigos e camaradas, a sua morte, vistas especialmente as condições extraordinarias em que se deu, foi intensa e geral a magua, que não tardou a communicar-se, como era natural, á infinita multidão dos leitores de gazetas nesta grande cidade.

Foi esse sentimento universal de dôr que o *Jornal do Brasil* tratou logo de explorar com os seus sordidos processos, com as suas habituaes armadilhas lançadas á ingenuidade e á boa fé do nosso povo.

A explosão foi conhecida no Rio pela manhã de 22 de janeiro. Logo no dia seguinte o *Jornal do Brasil*, com o espalhafato grosseiro e a linguagem vulgarissima que lhe são peculiares e constituem um dos seus meios preferidos de especulação, fazia da morte do seu mallogrado *reporter* um caso á parte, separado do grande luto que feria em pleno coração a patria e deitou a chorar sobre o seu empregado, morto em Jacuacanga, lagrimas que a immensa bahia da Guanabara parecia incapaz de conter.

No mesmo dia reuniram-se, para estudar os meios de ir em soccorro da familia de Francisco Valente, jornalistas em grande numero, pertencentes a todas as folhas desta capital.

Escreve, a respeito, uma gazeta de 24 de janeiro:

«Um dos representantes do *Jornal do Brasil*, hontem, na reunião effectuada no Derby-Club, declarou que os proprietarios dessa folha haviam resolvido conceder á familia de Francisco Valente, como pensão, os mesmos vencimentos que elle recebia. Esta declaração foi acolhida com francos e unanimes applausos.»

Outro jornal annunciou que a administração do *Jornal do Brasil* deliberou dar uma pensão á viuva do seu *reporter*.»

Um jornal de S. Paulo publicou a respeito um artigo, em que essa deliberação era levada aos cornos da lua.

Nada temos com a vida intima dos jornaes desta capital; tratamos da nossa fazenda, as outras não nos interessam. Chegamos mesmo a declarar que acreditámos na sinceridade do enthusiasmo philantropico da empreza do *Jornal do Brasil*. A alma humana tem tantos meandros...!

Eis, porém, que nos chegou aos ouvidos a noticia de que a tal deliberação da administração da folha que disputa ao sympathico actor Brandão o epitheto de *popularissimo*, não passava de uma farça ignobil, com a qual mais uma vez aquelle balcão explorava a boa fé do publico.

A viuva de Francisco Valente não recebeu a pensão annunciada e louvaminhada pelas gazetas. O *Jornal do Brasil* limitou-se a entregar-lhe o producto da subscripção aberta em seu escriptorio, e a pagar-lhe o saldo da quinzena que terminava dez dias depois da catastrophe.

Elles bem sabiam com quem lidavam. Elles contavam com o facil esquecimento, com o proverbial esquecimento do nosso povo. A noticia do bello gesto do *Jornal do Brasil* tinha produzido a impressão que era preciso causasse. Quem ousaria lembrar-se de ir verificar si a noticia era verdadeira e si a promessa contida na noticia *foi cumprida*?

A vergonhosa comedia ali está, denunciada em letras de fórma. O *Jornal do Brasil* virá amanhã dizer que jámais annunciou tal proposito de pensionar a viuva do seu *reporter*.

Mas, com que cara ficarão os seus redactores, que fizeram tal declaração na assembléa do Derby-Club, e os redactores alviçareiros que, na noite de 22 de janeiro, externavam pelos redacções o seu pezar e a generosidade dos seus directores?

Mais uma vez denunciamos ao publico os embustes e a embaçadelas de que vive e se alimenta o *Jornal do Brasil*.

Fazemol-o porque um impeto de revolta nos assalta, ao ver esse despudor e essa pouca vergonha de um jornal, que é uma distillaria diaria e permanente de veneno, de hypocrisia e de imbecilidade, no seio do povo da capital da Republica.

O dr. Rolemberg Sampaio, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra.**

O ministro da fazenda solicitou ao seu collega da viação informar a verba a cuja conta deve ser levada a despeza com a acquisição do terreno de propriedade de Antonio Joaquim de Souza Botafogo, na freguezia de Inhauma.

Julio d'Almeida & C. — Drogaria, 8 Pedro 86.

Os srs. Fontoura & Trinas offereceram-nos hontem alguns exemplares da reproducção de uma suggestiva gravura, a côres, allegorica á horrivel catastrophe do *Aquidaban*.

Esse trabalho será exposto á venda em diversos pontos da cidade, sendo 10%, do producto applicado em favor das familias das victimas.

Foi remettido ao Tribunal de Contas o decreto n. 5886 de 10 do corrente, abrindo credito de 5:482$620 para pagamento a Procopio José Lorena, em virtude de sentença judiciaria.

Foi presente ao Tribunal de Contas o decreto n. 5888, abrindo o credito de 2:875$796 para pagamento a Pedro Lobão, em virtude de sentença judiciaria.

O decreto n. 5.889, de 1º do corrente, abrindo o credito de 87:848$000 para pagamento ao dr. Franklin Americo de Menezes Doria, em virtude de sentença judiciaria, acha-se no Tribunal de Contas para o devido registro.

O ministro da fazenda resolveu que os empregados da Alfandega dos Amazonas tenham direito á porcentagem sobre a renda de importação e exportação dos generos procedentes das regiões neutralizadas ou que a ellas se destinam, calculada somente sobre a metade da renda pertencente ao Brasil.

MORALIDADE DA ÉPOCA

No ministerio da fazenda—O dr. Bulhões—O sr. Jansen Muller—Incrivel!

O sr. Jansen Muller apresentou-se, como dissémos, ante-hontem ao ministro da fazenda, acompanhado dos funccionarios que o auxiliaram na commissão encarregada de apurar responsabilidades nos escandalosos acontecimentos ultimamente occorridos na Alfandega do Rio de Janeiro.

Na occasião em que o digno funccionario penetrou no gabinete, estava presente o dr. Erico Coelho, *habitué* daquelle departamento dos negocios publicos.

O dr. Leopoldo de Bulhões, agradecendo os serviços prestados por essa commissão, declarou estar disposto a gratificar cada um dos seus membros, bem assim promovel-os attendendo aos bons serviços que prestaram ao governo e, principalmente, á fazenda nacional.

O sr. Jansen Muller, por sua vez, agradeceu as boas intenções do governo e, em seguida, altivamente, pronunciou pouco mais ou menos as seguintes palavras:

«Desde que sou funccionario publico, sr. ministro, jamais recebi gratificação dos cofres publicos pelos serviços extraordinarios que tenho prestado ao meu paiz.

Dispensando quaesquer remunerações, peço, entretanto, a v. ex., a bem da justiça, que mantenha em seu respectivo cargo o sr. Baptista Franco, inspector da Alfandega desta capital, porquanto as irregularidades verificadas naquella repartição aduaneira, devem ser levadas á conta da falta de força moral, que bem poucas vezes se lhe forneceu dando-se-lhe completa jurisdicção sobre os seus subordinados.»

Proseguindo em suas recriminações, o zeloso funccionario disse ainda o seguinte:

«Consta-me, sr. ministro, que ao sr. Baptista Franco estão reservadas penas que se destinam tambem aos defraudadores da fazenda publica; eu, entretanto, que nesta commissão nada mais fiz do que cumprir as suas determinações, os seus conselhos, oriundos da sua experiencia e do seu saber, peço a v. ex. que estenda até minha pessoa as penas que possa merecer o sr. Baptista Franco.»

E qual a resposta, dada pelo ministro da fazenda a essas palavras, robustecidas pela altivez que caracteriza os homens de bem?!

Eil-as: «Não sabia que se *cogitava* de punição para o sr. Baptista Franco, por faltas em que tenha incorrido no exercicio de suas funcções.

Estou acostumado, continuou o ministro, a sómente prestar contas dos meus actos ao presidente da Republica!»

Insistindo o sr. Jansen Muller nas recriminações, cheias de hombridade e de independencia, o ministro da fazenda estendeu-lhe a mão em signal de despedida.

O honrado funccionario, deante de semelhante prova de mesquinhez, dada pelo titular da fazenda, que mostrou não saber avaliar os sentimentos nobres dos seus subordinados, retirou-se bruscamente do gabinete, emquanto o sr. Bulhões dizia para o dr. Erico Coelho: «E' um dos empregados mais distinctos e preparados que conheço; mas, é pena! tem muita *bilis*!»

O que fica dito é o bastante para se avaliar da moral a que chegou a administração publica do nosso paiz.

Ter sentimentos, ser honrado e, para não irmos mais longe, possuir altivez de caracter, não é permittido ao funccionario publico!

Quando qualquer apparece, dotado dessas qualidades, que tanto nobilitam o homem, as suas expansões de independencia são consideradas *bilis*; desdenham-no como si fosse um lacaio!...

O que, no caso presente, transparece claramente, é o contraste das qualidades do ministro e de seu subordinado!...

Que época!

Aos doentes do estomago—Experimentem a *Solução de Carbo Vicirato Magnesia de Borges*, infallivel em todas as molestias do estomago. A' venda em todas as boas pharmacias.

Depositarios: Bragança Cid & C., rua do Hospicio n. 174.

TAL PAE, TAL FILHO

Na *Cidade de Santos*, de ante-hontem, encontrámos a seguinte noticia, encimada pelos titulos: *Contrabando?—Escandaloso—Um deputado—30 volumes*:

«Informaram-nos que a bagagem do sr. vice-presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo não foi aberta nem examinada pelos empregados da Alfandega desta capital.

Qual a importancia dos impostos arrecadados?

Si é positivo o facto que chegou ao nosso conhecimento, a Alfandega não póde escapar de vehementes censuras.

O procedimento seria altamente reprovavel.

Aos pobres immigrantes fazem pagar impostos e talvez multas de 2 ou 3 kilos de queijo.

Entretanto a uma alta autoridade nem sequer se abrem os volumes que traz, os quaes se teriam elevado de 30 a 35 volumes?

Levamos o facto ao conhecimento do sr. inspector da Alfandega para indagar si é verdadeiro.

Nesse caso, cumpre-lhe punir severamente os culpados.

Esperamos providencias.

—De outra fonte, consta-nos que foram oito ou nove volumes de carga da cabina e porão que sairam sem passar pelo armazem de bagagens, contra todas as praxes.

Essa informação, que apenas no numero diverge da primeira, nos induz a solicitar do sr. inspector efficazes providencias para elucidar os boatos correntes, que assumem as proporções de um clamoroso escandalo.

Desejamos que consiga desmentil-os, para honra da Alfandega.»

Sabe o publico quem é o vice-presidente da Camara dos Deputados de S. Paulo?

E' o sr. Carlos de Campos, filho do dr. Bernardino de Campos.

E o sr. Carlos de Campos chegou a Santos na manhã de 14 do corrente, a bordo do *Aragon*, como todos os jornaes annunciaram.

Banho de mar em casa — S. Pedro, 24.

CRIME IMPUNE

Em Magé—Juiz desrespeitado—Advogado aggredido—Em plena audiencia—A tiros de revólver.

Um facto gravissimo chega ao nosso conhecimento.

E' elle mais um fructo dessa politicagem ferrenha e odiosa que empolgou todo o paiz, desde as mais importantes cidades aos logarejos mais insignificantes.

E' o attestado da falta de garantias a que está sujeito todo aquelle que não se acha ligado á situação dominante e com o odio incontido dos chefetes politicos, na maioria dos casos, individuos sem escrupulos, capazes de todos os meios para chegarem aos ambicionados fins.

Não raro nos temos occupado de casos semelhantes; muitas vezes em nossas columnas temos denunciado crimes, cujos autores se vêem a salvo da punição merecida, pela protecção que lhes dispensam os politiqueiros locaes, que tudo conseguem ante a fraqueza de certos magistrados.

Si os nossos reclamos tem tido o effeito desejado, não nos importa sabel-o. Continuaremos a verberar taes crimes, apontando os responsaveis á acção da justiça honesta, confiada aos magistrados probos, que os ha ainda nesta terra, felizmente.

E' neste proposito que denunciamos ao Tribunal da Relação do Estado do Rio o facto abaixo.

Em Magé, cidade fluminense, houve, em novembro do anno findo, um conflicto em que foi ferido Oliverio Santos por Fuão Roxura, cunhado do collector Thiago Brito.

Esse que é uma das poderosas influencias politicas da localidade, facilmente conseguiu abafar o crime.

Um advogado, porém, o dr. Pedro Vera, tomou a si o patrocinio de Oliverio e apresentou queixa ao juiz da comarca, que mandou fossem os autos ao escrivão para proseguimento do processo.

Dias e dias se passaram sem que nova alguma désse sobre o caso o escrivão, que se chama José Luiz de Paula Azevedo.

Nova petição dirigiu o advogado ao juiz, para andamento do processo, sendo mandado ao escrivão que informasse terem os autos desapparecido do [illegible] cartorio.

O dr. Vera requereu então que o escrivão certificasse a declaração do desapparecimento. Tal petição, despachada favoravelmente pelo juiz, esteve em cartorio, sem ser cumprido o despacho, tres longos mezes.

A 12 do corrente, em audiencia do juiz supplente, então em exercicio, o advogado dr. Vera requereu o cumprimento daquelle despacho, sendo o escrivão incontinenti intimado a assim proceder.

Deu-se então uma scena vergonhosissima para a justiça. O escrivão Paula Azevedo, levantando-se, declarou em altas vozes: —«não certifico coisa alguma; os autos desappareceram porque o criminoso não póde nem será processado.»

E, ao terminar estas palavras, Paula Azevedo tirou um revólver do bolso e desfechou-o contra o advogado dr. Pedro Vera. Passado o primeiro momento de estupefação geral, Paula Azevedo foi preso pelo juiz.

Pois bem: essa prisão não se tornou effectiva. O escrivão Paula Azevedo foi solto, porque assim quizeram os chefetes politicos de Magé, os mesmos que protegem a Fuão Roxura.

E ahi estão dois criminosos impunes; porque a justiça enfraquece ante as artimanhas da politicagem poderosa.

Será assim, de facto? O Tribunal da Relação do Estado do Rio sanccionará com o seu silencio a impunidade desses dois crimes?

Esperamos que não.

A Catastrophe de Jacuacanga

Lista da secretaria da marinha

A respectiva commissão recebeu hontem a quantia de 160$000, angariada entre os funccionarios da agencia da Prefeitura do 11º districto e remettida por intermedio da *Gazeta de Noticias*.

Total até hontem, 70:882$130, além de 631 libras esterlinas.

Apparecimento de corpos

O contra-almirante Proença, chefe do estado-maior da armada, recebeu hontem telegramma, communicando terem apparecido, em Jacuacanga, dois corpos, cuja identidade não poude ser reconhecida.

Exequias

Revestir-se-ão de grande imponencia as exequias de 21 do corrente, na Candelaria.

O magestoso templo está sendo ornamentado com extraordinario bom gosto. Formarão uma companhia da marinha nacional e outra do exercito, além de uma companhia do cruzador italiano *Dogali*, aqui esperado amanhã, e da canhoneira portugueza *Patria*, actualmente ancorada em nosso porto.

Auxilios e donativos

Recebêmos hontem os seguintes donativos, destinados ás familias das victimas da catastrophe do *Aquidaban*:

Producto da lista n. 81, a cargo do fiel da armada Joaquim Ribeiro Vianna, réis 145$000.

Subscripção promovida entre a corporação dos guardas da Alfandega do Rio de Janeiro, a cargo da commissão composta dos srs. Zacharias de Medeiros Guimarães, Augusto Ortiz e João Baptista da Silva Lisboa, 113$000.

Producto de uma subscripção promovida pelo Gremio Litterario Affonso Celso; de Ouro Preto, coadjuvado pelo sr. José Nardy Fernandes Lima, chefe dos telegraphos naquella cidade, 81$000.

Com essas quantias, attinge a 5:718$120 a somma até hontem recebida pelo *Correio da Manhã*.

Festival

O Club Internacional de Pelota realizará hoje, no frontão á rua Visconde de Santa Izabel n. 50, um festival em beneficio das familias dos inferiores e marinheiros victimados no desastre de Jacuacanga.

Será orador official o dr. Raphael Pinheiro.

Pelos orphãos das victimas

Foram já inscriptos no Dispensario da Assistencia á Infancia 25 orphãos das victimas da catastrophe de Jacuacanga para receberem todos os soccorros.

A subscripção das senhoras do Instituto, em beneficio desses orphãos, foi hontem augmentada pelo generoso obulo de 20$000 de uma admiradora do Instituto, tendo a subscripção se elevado dest'arte a importancia de 156$400.

A directoria do Instituto espera que as familias dos finados srs. Brandt e Valente remettam os nomes dos orphãos, para serem ali matriculados.

Club Athletico Major Dias Jacaré

Não tendo, até a presente data, a commissão do festival em beneficio das familias das praças de pret victimadas pela catastrophe de Jacuacanga recebido as importancias das entradas passadas, pede as pessoas que se dignaram ficar com as referidas entradas, remetter as importancias das mesmas, para a séde do club até segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de poder ser entregue a quem de direito o producto do mesmo festival.

— A mesma commissão pede-nos a publicação da seguinte carta:

«*Sr. redactor.*—A commissão abaixo, organizadora do festival ebando precatorio realizado domingo proximo passado, no Club Athletico Major Dias Jacaré, em beneficio das viuvas e orphãos das praças de pret victimadas no desastre do *Aquidaban*, vem, como de costume, ao *Correio da Manhã*, pedir a publicação desta carta.

A mesma commissão, com grande prazer e como dever de gratidão, vem fazer publico o quando se acha possuida e satisfeita pelo acolhimento que encontrou das pessoas a quem pediu coadjuvação, especialisando os srs. vice-almirante João Justino de Proença, chefe do estado-maior general da Armada; general José de Siqueira Menezes, commandante da Força Policial; coronel Souza Aguiar, commandante do Corpo de Bombeiros; directoria da Estudantina Luzitana e presidente da Companhia Villa Isabel, pelo muito que auxiliaram para a realização do mesmo festival, bem como aos srs. Antonio de Vasconcellos, Maximino Alvarez, Menezes, major Jacaré, João Dario Pinto de Souza, Oscar Brun e outros, pelo muito que fizeram em favor do referido festival, e penhoradissima ás exmas. senhoritas Margarida, Elisa e Lucinia Pinto de Souza; filhos e sobrinhos do sr. major Jacaré; sobrinhos do sr. Antonio Vasconcellos; filha e sobrinhos do sr. André Pinho e muitos outros, tambem, o muito que concorreram e donativos que angariaram para o mesmo beneficio.

Agradece finalmente ao sr. 1º tenente Walfredo Francisco Lucas, representante do exmo. sr. almirante Proença, a sua amavel e fidalga companhia durante o festival e parte do trajecto do bando precatorio, como um dos elementos de satisfação para os que tiveram a honra, como nós, de com elle entabolar conversação. — A commissão: José Maria Dutra Pereira, Antonio Rodrigues, Antonio Martins Barreto, Avelino Saraiva de Carvalho, Augusto Martins Barreto, Walter Cesar, Francisco Vieira de Azevedo, Coutinho.»

Perfumarias, escovas e pentes a preços muito reduzidos na Perfumaria Theatral, 23, rua do Theatro (PORTA LARGA).

A Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Previdente» elevou a 1.700 apolices, no valor de 1.300$000, o numero das que possue, com a acquisição de mais 100 este mez.

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem, a bordo do vapor *Goncalves Dias*, para Alagoas, o desembargador Jacintho de Mendonça, irmão do fallecido senador Bernardo de Mendonça.

Ao seu bota-fóra compareceram varios amigos.

—Acha-se nesta cidade, em companhia da exma. sra. d. Florinda Laroca, sua progenitora, o capitão Miguel Laroca, commerciante e fazendeiro em Porto Novo do Cunha, Minas Geraes.

—Chegaram hontem do sul, no *Itaperuna*, os srs. dr. Theophilo Pinheiro e Francisco Gonçalves Conde.

—De Sergipe, chegaram, no *Esperança*, o dr. Cruvello de Mendonça, os capitães Candido F. de Menezes e Francisco Fontes da Silva e os srs. Miguel Faro, Porfirio Amazonas, Delfino Freire, Florentino Telles de Menezes e José Soares de Mello.

—Chegaram da Europa os drs. C. de Castro e Leal.

—Na *Guiné*, chegaram do sul o dr. F. Paranhos e os srs. Luiz Augusto de Magalhães e Manoel Jacintho.

—Seguiram para o sul, no vapor *Santos*, os srs. capitão de fragata Timoteo Junior, dr. Arthur Amorim, general Marinho da Silva, dr. Bento Garcez, coronel Febronio de Brito, capitão Miguel de Albuquerque, Paul Bose, coronel Domingos Costa, Porfirio Amazonas e capitão de fragata Castilhos.

—Partiram ao Goyaz em [illegible] para o norte os drs. José Augusto Camara e Eulalio da Costa e os srs. Constantino [illegible] Albuquerque e desembargador Jacintho de Mendonça.

—A bordo do *Santos*, seguiu hontem para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, em commissão do governo, o tenente dr. Pedro da Costa Azevedo.

[illegible]

—Para o mesmo Estado, pelo *Cid*, parte a 21 do corrente o coronel Carlos Leite Ribeiro.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Apollo.—A revista *Guanabarina* fará ainda hoje as delicias do publico que frequenta o theatro da rua do Lavradio, em *matinée*, á 1 1/2 da tarde e á noite.

Recreio.—Hoje dois grandiosos espectaculos com as 2ª e 3ª representações do famoso drama o *Conde de Monte Christo*.

Enchente certa, portanto, no Recreio.

Carlos Gomes.—A' 1 1/2 da tarde *Os Sinos de Corneville* e á noite a peça de grande espectaculo *Robinson Crusoé*.

Importa tudo isso na conquista de mais duas victorias para o Carlos Gomes.

Parque.—Em *matinée* familiar e em *soirée* popular, será levada á scena no Parque a linda opereta *Le Lycée Poulardin*, que tanto successo tem alcançado.

Aquelle centro de diversões será pequeno, portanto, para conter o numeroso publico que ainda desconhece a bella opereta.

São José.—Uma *matinée*, em favor das victimas das inundações, constando de um soberbo concerto, da conferencia *A lagrima* e da comedia em 2 actos *As almas do outro mundo*.

Os fins da *matinée* dispensam reclames.

Maison Moderne.—Hoje, domingo, dois grandes espectaculos familiares.

Olivia, Cruz, Picardo, Os Geraldo, Irmãs Vives, Negrini, Kelly, Gargante, Lisia, Guerrero e Modesta trarão o publico em constante enthusiasmo.

ATLANTICO calçado superior — Avenida Central 89. Casa Samaritana.

O dr. Leone Ramos, prefeito de Nictheroy, tenciona, no proximo mez, mandar arborizar toda a cidade.

Tambem mandará construir, de conformidade com a autorisação da Camara Municipal, dois mercados modernos na mesma cidade.

LINGUAS VIVAS
Methodo Berlitz.—Ensino pratico sem traduzir. 97 Ouvidor 97.

O governo do Estado do Rio autorizou hontem as obras necessarias no *Forum* de Petropolis.

Passada a estação das chuvas, iniciará o governo os concertos da estrada «União e Industria» tambem em Petropolis.

Concordia Charutos ponta cortada, de **Jezler & Hoening**, não têm rival.

O TEMPORAL

A baixa das aguas — Aspecto contristador

Quem percorreu hontem a zona suburbana, não podia deixar de sentir confranger-se-lhe o coração, ao ver os estragos feitos pela enxurrada, naquelles populosos bairros.

Na parte baixa do Encantado, junto aos muros e casas em ruinas, um espesso lençol de lama cobria as ruas, envolvendo toda a sorte de detrictos, animaes mortos, etc.

Dentro de poucos dias, si não forem tomadas providencias, outro perigo surgirá, pois as febres de máu caracter poderão manifestar-se de novo, como já aconteceu na tempos.

As outras estações não estavam em melhores condições, notando-se, em geral, os jardins e hortas completamente destruidos pela enxurrada.

A antiga fazenda de D. Clara tambem soffreu muito, tendo desabado diversas casinhas, e sendo algumas pontes carregadas pela agua.

Quasi toda a criação domestica pereceu afogada.

Devido ainda ás chuvas, estão em ruinas as casas ns. 344 a 352, que, desaprumadas, ameaçam ruir a todo o instante.

Emfim, como fecho de caso tão desolador, temos a noticiar os enterros dos inditosos José do Couto e Constantino Bernardino da Silveira, que morreram afogados.

O enterro de ambas as desventuradas victimas foi feito a expensas das respectivas familias, tendo saido do Necrotorio, onde se achavam, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Cumpre aqui salientar o serviço da nossa reportagem, que, não obstante as difficuldades que teve de supperar, deu notas completas sobre a enxurrada, vencendo toda a série de obstaculos, que se lhe antepunham.

AVISO AOS NOIVOS

A casa Monteiro, Quitanda 23 e Sete de Setembro 23, está vendendo por preços muito reduzidos todo o seu grande *stock* de mobilias, cortinas, tapetes, ctores, reposteiros, cortinados e todos os artigos concernentes á chic ornamentação de uma casa. Officina de armador e estofador.

NA POLICIA E NAS RUAS

Accidente—Na rua Lavradio

Passava hontem, ás 4 horas da tarde, pela rua Lavradio, o bonde n. 237, tendo como cocheiro Alfredo de Souza e conductor Antonio Alves.

Nas proximidades da esquina da rua do Rezende estava parada uma carroça.

O cocheiro esqueceu-se de avizar com o tradicional «Olha á direita», e o conductor, que se achava no estribo, ficou contuso nas pernas.

O bonde evadiu-se e o ferido foi enviado para o hospital da Misericordia, tendo do facto tomado conhecimento a policia da 5ª urbana.

Mãe perversa—A martello

Não tem qualificativos possiveis, o procedimento de Isabel Ferreira, moradora á rua Moraes e Valle n. 12, em companhia do seu filho, Fernando Leandro Ferreira, um rapazinho de 13 annos, empregado como servente de pedreiro, donde tira os proventos, para sustental-a.

O rapaz, de um comportamento exemplar, hontem, acabado o seu serviço, dirigiu-se para casa. Ali chegado, encontrou sua progenitora, bastante alcoolisada, o que o fez ficar pezaroso.

A mãe, vendo-o assim triste e quedo, num impeto de raiva, avançou para elle armada de um martello, dando-lhe forte pancada na cabeça, do lado esquerdo.

Aos gritos do pequeno operario, acudiu a policia da 7ª urbana, que prendeu a perversa mãe em flagrante, fazendo-a, depois de autoada, recolher ao xadrez.

A guarda-chuva—Mulher aggredida

De animo exaltado estava, hontem, á noite, Affonso Martins. A's 10 horas da noite foi procurar a marafona Dolores Mascarenhas, em sua residencia, á rua S. Jorge n. 12.

Ahi, por motivos futeis, teve uma questão com a diva. Maria Vaz, companheira de Dolores, entrou tambem na discussão.

Antes não o fizesse, pois Affonso, mais colerico ainda, atirou-lhe á cabeça o guarda-chuva que trazia, fazendo-lhe um ferimento na fronte, do lado direito.

Affonso foi preso em flagrante pela policia da 5ª urbana, sendo recolhido ao xadrez, depois de convenientemente autoado.

Nota falsa — Em uma hospedaria

Em a noite de 15 do corrente, Moysés Jansen Passos teve desejo de passar uma nota falsa do valor de 20$ que possuia na algibeira.

Dirigiu seus passos para a rua do Hospicio, entrando na hospedaria da mesma rua n. 347, onde alugou um quarto, dando em pagamento a tal nota e recebendo em troco 17$, em dinheiro verdadeiro.

Logo após abandonou a hospedaria, dizendo que voltava mais tarde, o que não fez.

O dono da casa desconfiou da marosca e, mandando examinar a nota, soube que era falsa, levando o facto ao conhecimento da 5ª urbana.

O passador de notas falsas está detido na mesma delegacia para averiguações, tendo o dono da hospedaria prestado declarações que muito compromettem a Moysés.

Necroterio

Com guia da 6ª delegacia foi recolhido a este deposito o cadaver de um desconhecido, morto quando era conduzido para a Santa Casa.

O sr. José Soares de Almeida, indo ao Necroterio reconheceu no morto o seu irmão Manoel Soares de Almeida, solteiro, de 70 annos, portuguez e residente á rua Frei Caneca n. 195.

O enterro foi feito a expensas do sr. José Soares de Almeida.

Caiu na linha—Na Central

O lavrador Christiano Antonio dos Santos, residente em Belém, viajava ante-hontem á noite em um trem de suburbios, quando, ao chegar á estação do Oriente, tentando saltar, caiu, recebendo graves contusões pelo corpo.

Dado o signal de desastre, o trem parou, sendo Santos transportado para um dos carros.

Aqui chegando, foi recolhido á Santa Casa, com guia do agente da Central.

Navalhada

Hontem, á noite, por questões de um pagamento, Amadeu Soares de Brito, na casa de pasto da praia de Botafogo n. 30, aggrediu ao caixeiro Olavo Rodrigues Ferreira, vibrando-lhe extensa e profunda navalhada na mão esquerda.

Preso em flagrante, foi o aggressor, que reside á travessa Cruz Lima n. 2, recolhido ao xadrez da 17ª delegacia.

O ferido teve entrada na á Santa Casa.

Desastre no mar—Morte de um operario

Mais um operario colhido pela morte, no momento em que se empregava no seu labor honrado.

A bordo do vapor «Orion», Victorino Candido Alves de Mattos, portuguez, de 19 annos, caiu do convez ao mar.

Nesta occasião, um saveiro que carregava carvão comprimiu o pobre operario contra o «Orion», matando-o instantaneamente.

Communicado o facto á policia da 3ª urbana, pelo companheiro de Mattos, de nome José Cardoso de Mattos, foi o cadaver enviado para o Necroterio.

O morto residia á rua Barão do Amazonas n. 24, em Nictheroy.

De um andaime á rua — Menor de 13 annos—Na rua General Camara

Como servente de pedreiro trabalhava nas obras do predio da rua General Camara n. 145 o menor José da Silva Veiga, de côr branca e de 13 annos de edade.

Hontem, á 1 hora da tarde, Veiga perdeu o equilibrio no andaime onde estava e cahiu á rua, recebendo innumeros ferimentos por todo o corpo.

Immediatamente o infeliz menor foi carregado até a pharmacia do dr. Luiz Gurgel, onde recebeu os primeiros curativos, recolhendo-se em seguida á sua residencia, á rua Conselheiro Mayrink n. C, estação do Rocha.

Colhido por uma carroça

Ao passar hontem pela manhã, guiando a sua carroça, pela rua do Rozo, o carroceiro Manoel Carneiro Alfaiate caiu, sendo apanhado por uma das rodas, que o contundiu em diversas partes do corpo.

Alfaiate, que é de nacionalidade portugueza, solteiro e residente á rua do General Polydoro n. 221, foi recolhido á 14ª enfermaria da Santa Casa, com guia da 17ª delegacia, que tomou conhecimento do facto.

Quéda e ferimento

Imprudentemente, o italiano Juliano Vito não quiz mandar parar o bonde, em frente á sua residencia á rua Visconde de Itaúna n. 57, e delle saltou em movimento.

Fel-o, porém, com tanta imprudencia, que aconteceu cair e fracturar a perna esquerda.

Levado por populares para a delegacia da 10ª circumscripção, dahi foi enviado em carro para o hospital da Misericordia.

Pequenas occorrencias

Antonio Alves da Silva, quando trabalhava a bordo do barco «S. João da Praça», feriu-se num desastre, recolhendo-se á Santa Casa, com guia da 6ª delegacia, que tomou conhecimento do facto.

—Domingos Lourenço, ao tomar um bonde hontem á tarde, na rua dos Voluntarios, caiu, ferindo-se em varias partes do corpo.

Com guia da 17ª foi elle recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa.

Domingos reside á rua Evaristo da Veiga n. 45.

A'S MINHAS AMAVEIS FREGUEZAS

Tenho o prazer de communicar-lhes que, tendo me retirado da casa *A' Renomée*, acho-me com minha officina de chapéos na conhecida e conceituada casa *A' Fama*, á mesma rua, canto da Sete de Setembro, onde continúo a dispensar-lhes toda a minha attenção, com artigos inteiramente novos.

Mme. Theresa Vettori.

O sr. Raul Nicolau Tolentino offereceu-nos hontem uma amostra dos excellentes e saborosos biscoutos *Diplomatas*, producto da fabrica dos srs. Gomes Nogueira & C., estabelecida em Bello-Horizonte.

Sem favor nenhum, póde-se dizer que esses biscoutos são de cuidadoso fabrico, alliando a um paladar delicioso propriedades nutritivas.

Os *Diplomatas* estão, pois, destinados a grande consumo publico, aliás merecidissimo.

Ao sr. Raul Nicolau Tolentino agradecemos a delicadeza da offerta.

E. F. Central do Brasil

Ainda está, infelizmente, em vigor a celebre tabella das *dobradinhas* imposta ao pessoal do trafego, pelo inspector do 1º districto, o dr. Carlos de Andrade.

O vexame que essa medida acarreta aos pobres funccionarios do trafego é de tal ordem, que bem merece as vistas do dr. Osorio de Almeida, que parece estar, finalmente voltando ás boas com os empregados da Central.

O serviço do pessoal das estações, como bem sabe s. s., é dividido em tres tempos, comprehendidos entre a meia-noite e as 10 horas da manhã, entre esta hora e as 4 da tarde e, por fim, entre esta e a meia-noite.

O empregado que sae de serviço só tem, por direito, obrigação de voltar á repartição no outro dia, para funccionar no tempo immediato áquelle que fez, o que lhe proporciona 24 horas de folga.

Existe, porém, em tudo uma má vontade, que, no caso, é representada pelo ex-conferente e actual sub-inspector do 1º districto José Augusto Teixeira, que conseguiu roubar a seus collegas as horas de folga previsas, que elles gozavam, obrigando o empregado de pernoite a entrar ás 10 horas da manhã para sair ás 3 e regressar ás 4 para sair ás 10 horas da manhã do dia seguinte.

Os empregados do trafego esperam do director uma providencia qualquer, que convença o dr. Lassance de que deve praticar, durante a semana, o que com tanto calor préga aos domingos — o seu [illegible] evangelhos.

— Devendo chegar hoje, de Minas Geraes, o dr. Affonso Penna, o director mandou annexar ao trem S 1 um carro especial, destinado a s. ex.

— Permittiu-se ao agente da estação de [illegible] [illegible] Monteiro [illegible] do serviço durante alguns dias para tratar de seus interesses.

— A renda arrecadada hontem, pela thesouraria da estrada e pelos [illegible] da 5ª secção.

— No [illegible] hontem [illegible] de bondes [illegible] que não chegou a precipitar-se [illegible], porque foi immediatamente removido por uma turma de trabalhadores, que acudiu promptamente ao local.

— Vão ser effectuados os seguintes pagamentos: de 60$000, a Bifano Rocha & C.; de 2:440$000 e 21:330$000, a José Gomes Ferreira e de 8:242$025 a Oscar Torres & C.

— Foram concedidos 90 dias de licença ao conferente Octavio Vaz da Motta.

— Foram suspensos, por economia, 30 carpinteiros das officinas desta Estrada, sem que, no entanto, lhe pagassem os respectivos vencimentos, como o fizeram a 13 do corrente aos companheiros que estão em trabalho.

Porque?

— Os funccionarios, que ainda estão sem receber os vencimentos de janeiro e de dezembro, esperam que o director os mande pagar antes das festas do Carnaval, o que, aliás, é muito justo.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de *poules*. Passeio agradavel e hygienico.

Foi nomeado Ludgero Sabino de Olegario Pinho para o logar de collector das rendas federaes em São Francisco de Paula, Santa Maria Magdalena e S. Sebastião do Alto, Estado do Rio de Janeiro.

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Superior do dia, o capitão João d'Avila Mello, fiscal interino do 1º regimento de cavallaria; estado-maior, capitão Francisco Guilherme; auxiliar, tenente José David da Silva; ronda, o alferes do 2º regimento de cavallaria José Marques Vianna; o 12º batalhão de infantaria dá a ordenança ao quartel general.

Uniforme, 3º.

Fumai os deliciosos charutos de Vieira de Mello, da Bahia.

O RADIUM E O HELIUM

nas aguas mineraes

Em uma das ultimas sessões da Academia de Sciencias de Paris foi feita uma communicação das mais interessantes pelo sr. Moureu, da Escola de Pharmacia daquella cidade. Este sabio acaba de descobrir que nas fontes mineraes encontram-se, em doses infinitesimaes, o *helium* e o *radium*. A «radioactividade» das fontes naturaes desperta, como é de crêr, intensa curiosidade nos meios scientificos, e traz consequencias importantes, sob o ponto de vista da efficacia das «aguas».

Muitos doentes mostram-se scepticos, quanto á virtude do «tratamento por meio das aguas»; outros, ao inverso, imaginam que basta ingerir algumas garrafas de agua mineral para obter resultados espantosos, e que a viagem ás proprias nascentes não é mais do que um luxo de ricaços.

O sr. Moureu demonstra, com dados positivos, que as emanações de *radium* são caracteristicas nas aguas mineraes, no momento em que ellas brotam do solo, e que se perdem rapidamente, depois da acção do engarrafamento e do transporte, mesmo para as estações mais proximas.

O que é certo, é que a terra, o solo que pisamos, é radioactivo.

Um sabio inglez, J. J. Thomson, examinou grande numero de amostras de argila, graveto e saibro, e em quasi todas ellas descobriu a existencia do *radium*, em dóses micrometicas; a propria terra do jardim do sr. Thomson revelou-se radioactiva, assim como as areias da praia de Whitby. Muitos metaes communs, como o estanho, o bismutho, a platina, o chumbo apresentam signaes de emanação.

Na Allemanha poude-se verificar, em varias experiencias concludentes, que a maior parte das aguas mineraes naturaes eram radioactivas; e, na Inglaterra, um physico de grande valor, M. Strutt, assignalou recentemente, nas fontes de Bath, a presença dessas emanações, em notavel proporção. Trabalhos posteriores de outros homens de sciencia demonstraram que o ar atmospherico é sempre o conductor de correntes electricas e que isto provém, principalmente, da radioactividade do solo.

Eis agora que as pesquizas do sr. Moureu, ao mesmo tempo que nos forneceu novos e preciosos methodos para a dosagem dos gazes raros das aguas naturaes, vêm confirmar, após decisivas experiencias, este facto capital da presença simultanea do *radium* e do *helium* nas aguas mineraes.

Mas, que é o *helium*?

O *helium* é um corpo simples, de descoberta relativamente recente: foi assignalado, pela primeira vez, por um dos mais notaveis physicos inglezes—o sr. William Ramsay.

Como succede para muitos outros corpos simples, foi pelo estudo do espectro solar que o *helium* foi caracterizado como um elemento novo, existente na *chromosphera* do sol (donde lhe veiu o seu nome).

A importancia da descoberta do sr. Moureu é, pois, notavel e deve causar verdadeira revolução na therapeutica moderna.

40$ Superiores ternos, preto ou de côr de qualquer fazenda, na Alfaiataria Leão da America, Avenida Passos 57, em frente á rua Larga.

A creança mysteriosa.

Acaba de acontecer a mais curiosa das aventuras a uma parteira de Folgões, de nome Briant, raptada de olhos vendados, em automovel, para ir prestar os soccorros da sua profissão num castello... encantado, onde os proprietarios e todo o pessoal lhe appareceram de mascara, sem lhe ter sido possivel tambem averiguar a direcção que tomára o vehiculo, tanto na ida como na volta. A sra. Briant foi paga régiamente e por isso não protestou contra a violencia que soffrera.

Mas, não fica nisto a extraordinaria aventura. D'ahi a dias appareceu á porta de uns camponezes um recem-nascido, que trazia nas suas roupinhas 50.000 francos, em notas do banco de França!

As autoridades policiaes fizeram todas as pesquizas para ver si conseguiam descobrir o meandro da aventura, mas todos os esforços foram baldados; a arguicia policial perdia-se na sombra do estranho mysterio.

Parece, comtudo, haver relação entre o facto do rapto da sra. Briant e o apparecimento do rico pimpolho na casita dos pobres camponios.

E vão lá dizer que o romance da vida real não é superior ao dos livros!

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro de pelotaris.

MARINHA

O engenheiro naval 1º tenente Manoel Marques do Couto foi nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante da Directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha desta capital.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de fragata Manoel Joaquim Nobrega de Vasconcellos, do cruzador *Tamandaré*, o 2º tenente Antonio Pinto, do navio-escola *Benjamin Constant*, sete machinistas de differentes classes, sendo quatro do commando geral das torpedeiras e tres do vapor *Andrada*, por terem de seguir para o Estado do Amazonas, no paquete a partir a 21 do corrente, devendo dar-se preferencia aos que quizerem ir voluntariamente.

— Transitou o 1º tenente Antonio Vieira Motta, do commando geral das torpedeiras, e o 2º tenente Manoel Ferreira de Carvalho, do navio-escola [illegible].

— Do commando geral das torpedeiras para o cruzador *Tamandaré* teve ordem de passar o 2º tenente [illegible] Rosa Ribeiro.

PELO TELEGRAPHO

Minas-Geraes

Violinista Duque Bicalho—Chuva torrencial—Junta Commercial—Apedrejamento—O «Jornal do Commercio»—Dr. Antonio Carlos—Dr. Rodrigues Caldas—Bondes electricos—Analyse de plataforma.

JUIZ DE FÓRA, 17.—Amanhã realizar-se-á um concerto promovido pelo violinista Duque Bicalho, que seguirá para essa capital, afim de estudar no Instituto Nacional de Musica.

—Hontem, á noite, cahiu chuva torrencial sobre esta cidade, ficando varias ruas inundadas.

O dia hoje esteve chuvoso.

—Depois de amanhã, effectuar-se-á a eleição de deputados á Junta Commercial.

—A Liga das Classes Productoras, estabelecida em Bello Horizonte, apresentou como seus candidatos os negociantes Manoel Gonçalves de Souza Moreira e Francisco Castro Ribeiro, para representarem-na junto áquella corporação.

—Continúa o apedrejamento da casa da rua de Santo Antonio, a qual tem sido muito visitada pelos curiosos.

Agora, á tarde, augmentou o apedrejamento, tendo sidó enviadas dez praças de policia para o local.

—O *Jornal do Commercio* publicará amanhã mais um dos supplementos litterarios illustrados que ha pouco iniciou.

As edições vespertinas da mesma folha têm sido esgotadas.

—Esteve aqui, durante algumas horas, o dr. Antonio Carlos, secretario das finanças do Estado e que seguiu para Bello Horizonte.

—Seguiu para o Rio o dr. Rodrigues Caldas, representante do governo de Minas junto ao convenio sobre o café.

Já foi iniciado o assentamento de postes de ligação dos bondes electricos.

—O *Correio de Minas* está analysando, em artigos editoriaes, a plataforma do dr. João Pinheiro.

S. Paulo

Barreira corrida—Ainda as chuvas—Via ferrea em Campinas—Immigrantes—Instituto Pasteur—Sobre a tuberculose—Casas para operarios—Loteria Esperança—Ascensão adiada.

S. PAULO, 17.—Devido ás chuvas, correu a barreira do quarto plano da linha nova da S. Paulo Railway, interrompendo o trafego.

As aguas invadiram a linha, na proximidade da estação de São Bernardo.

Em Santos as enchentes ameaçam as estações de Areaes e Casqueiras, distantes 17 e 19 kilometros da cidade.

Consta que o capitalista campineiro Luiz Queiroz pretende dotar Campinas com uma estrada de ferro, que partindo do largo Corrêa Mello, vá á estação de Guanabara.

—Chegaram a Santos, no vapor *Andes*, 1.600 immigrantes.

—Amanhã, segundo anniversario do Instituto Pasteur, tambem ali será feito, pelo dr. Bittencourt Rodrigues, baseado em relatorios medicos, uma exposição dos trabalhos realizados sobre a tuberculose, segundo o processo do dr. Azurem Furtado.

Este, mais tarde, fará uma exposição, perante a academia nacional de medicina. Por emquanto, deseja elle que seus trabalhos não saiam dos laboratorios, nem do dominio dos hospitaes.

Azurem declara que seus estudos estão na phase de experiencia e observação, aliás coroada de exito completo.

Na mesma sessão, será inaugurada uma grande placa de bronze, com o nome do dr. Bittencourt, como socio benemerito do instituto.

E' um bello e custoso trabalho artistico.

—Na Camara Municipal o dr. Celso Garcia começou a justificar um projecto sobre casas para operarios.

—O juiz federal concedeu manutenção de posse para a venda, no Estado, de bilhetes da loteria Esperança.

—Devido ao máu tempo, não será realizada amanhã, em Santos, a ascenção do balão «Cruzeiro do Sul».

Rio Grande do Sul

Visita presidencial—Dr. Pedro Moacyr—Contestação eleitoral—Dr. Germano Hasslocher—Em favor dos colonos.

PORTO ALEGRE, 17.—O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, visitou os arredores da villa de Guaropé, observando os effeitos da devastação produzida pela praga de gafanhotos.

S. ex. seguiu hoje para Alfredo Chaves, cujo municipio foi muito damnificado.

A comitiva tem supportado ardentissimo calor.

— O dr. Pedro Moacyr, eleito deputado pelo partido federalista, seguiu hoje para Taquary, seu berço natívo.

A população daquella cidade prepara-lhe estrondosa manifestação.

— Consta que o dr. Carlos Ferreira Ramos, allegando vicios eleitoraes, prepara-se para disputar, na Camara dos Deputados, a cadeira a que é concorrente o dr. Moacyr, com quem competiu no pleito de 30 do passado.

— O dr. Germano Hasslocher seguirá, no dia 19 do corrente, para a cidade de Jaguarão, onde vae accusar, perante o Tribunal do Jury, o dr. Coelho Cavalcanti, no processo contra este intentado, por crime de injurias, pelo dr. Carlos Barbosa Gonçalves.

Em seguida partirá para essa capital, afim de tomar parte nos trabalhos preparatorios da Camara dos Deputados.

—O Centro Economico promoveu uma subscripção em favor dos colonos prejudicados pela secca e pela praga de gafanhotos.

O producto dessa subscripção monta já a regular quantia.

O Centro já enviou mil saccas de sementes de batatas para o municipio do Lageado e trezentos para as picadas visinhas, além do auxilio de um conto de réis em dinheiro.

Portugal

As esquadras inglezas—Evoluções na bahia de Lagos—Sessenta navios—Visita do almirante a el-rei.

LISBOA, 17.—Fundearam hoje na bahia de Lagos as esquadras inglezas que ali vão fazer evoluções.

O almirante em chefe, logo que todas as unidades, em numero de sessenta, lançaram ferro, foi visitar el-rei d. Carlos.

As esquadras deixarão aquelle porto no dia 1 de março.

Russia

Um grupo de padres na Polonia—Nova seita—Pobreza e o vegetarismo.

S. PETERSBURGO, 17.—Telegrapham de Varsovia:

Um grupo de 70 padres catholicos da Polonia constituiu-se em seita, á parte, pregando a pobreza e fazendo a apologia do systema de alimentação vegetal.

A nova confraria condemna a adoração da Virgem, e, como norma caracteristica, recusa pagamento pela celebração de casamentos e baptisados.

Dinamarca

Funeraes do rei Christiano—Vinda do imperador Guilherme—Chegada do archiduque Leopoldo da Austria e da commissão franceza—Banquete.

COPENHAGUE, 17.—Despacho telegraphico de Elseneur informa que o imperador Guilherme partiu hontem, daquelle porto, a bordo do couraçado *Preussen*, com destino a esta capital.

A missão franceza chefiada pelo sr. de Courcel e o archiduque da Austria Leopoldo Salvador já chegaram para assistir aos funeraes do rei Christiano.

—Celebrou-se hoje com extraordinaria pompa o casamento de miss. Alice Roosevelt com o deputado Michalas Longworth.

A chegada dos noivos á egreja onde teve logar a cerimonia foi saudada por estrondosas acclamações da immensa multidão que desde algumas horas estacionava no local.

—O rei Frederico recebeu hoje as missões extrangeiras que vieram assistir aos funeraes do rei Christiano IX.

A' tarde sua Magestade offereceu um banquete ao imperador Guilherme, assistindo tambem os principes estrangeiros e os ministros da França e da Inglaterra aqui acreditados.

Inglaterra

Emprestimo uruguayo—Reforço á esquadra norte-americana na Asia.

LONDRES, 17. (Official).—Varios banqueiros desta capital e de Paris emittirão um emprestimo, feito pelo governo uruguayo, na importancia de 2.911 000 libras esterlinas, ao juro 5 % e typo 96 1/4.

—O *Dayli Express* publica um telegramma do seu correspondente em Nova York, communicando que o governo dos Estados Unidos ordenou que os cruzadores *Galveston* a *Chattanooga* partissem a juntar-se á esquadra asiatica para reforçal-a.

França

Propaganda antimilitarista—Graves desordens em Toulon—O sr. Loubet e o corpo diplomatico—Audiencia de despedida—Discurso do ministro da Italia—Em Martinica—Forte terremoto—Desabamentos e feridos.

PARIS, 17.—Communicações telegraphicas de Toulon informam que se têm repetido os movimentos de propaganda anti-militarista.

Ainda, segundo dizem os despachos, houve graves desordens e tentativas de evasão de uma das prisões onde se acham reclusos alguns soldados de infanteria.

—O sr. Emilio Loubet recebeu hoje no Elyseu, em audiencia de despedida, o corpo diplomatico acreditado junto ao governo da Republica.

O embaixador da Italia, conde Fornielli interpretando o sentimento de seus collegas, disse que o corpo diplomatico estrangeiro ali presente conservaria grata e indelevel recordação das muitas provas de distincção recebidas do ex-presidente da Republica, da amenidade do seu trato pessoal e do apoio pertinaz e valorosissimo com que s. ex. contribuira para facilitar a tarefa de cada um no decurso do seu feliz e proveitoso governo. Prestou homenagem á firmeza e tenacidade que o presidente puzera a serviço dos principios de solidariedade politica affirmados desde o inicio do seu mandato; disse que o nome do sr. Emilio Loubet ficava indissoluvelmente ligado a factos historicos inesqueciveis para a Italia e, enaltecendo o «artifice vigoroso da harmonia universal» relembrou que a s. ex. cabia a houra de ter presentido que o triumpho da soberania do direito haveria de impor ao futuro a solução amistosa de todas as questões internacionaes e consummar a obra de consolidação da paz.

O presidente respondeu confessando-se profundamente commovido; disse que agradecia penhorado aquelle precioso testemunho de sympathia e que por sua vez se sentia feliz de poder manifestar ao Corpo Diplomatico a grata recordação que levava das cordiaes relações alimentadas durante o seu governo.

O sr. Loubet terminou reiterando a todos os membros do Corpo Diplomatico os protestos do seu reconhecimento.

Italia

A esquadra norte-americana do Mediterraneo—No porto de Napoles—A separação da Egreja do Estado em França—Encíclica de Pio X.

— Appareceu hoje a annunciada encyclica de Pio X sobre a questão religiosa na França. Nesse documento, que é dirigido aos catholicos francezes, o Papa condemna em geral o principio da separação das egrejas e do Estado e especialmente com relação á França, que na estreita união com a egreja, diz a encyclica, achara a sua grandeza e as suas glorias.

Sua santidade lamenta que o governo francez não tivesse hesitado em chegar ao extremo da violação da Concordata e expõe os motivos por que a separação, ora decretada em França, é contraria á constituição, á liberdade e ao direito de propriedade da egreja. Semelhante medida era tanto mais deploravel quanto a França atravessava um periodo critico da sua historia, e nas condições actuaes da Europa precisava da união dos seus filhos, sendo certo que a separação constituiria um elemento funesto á paz interna do paiz.

O Papa termina condemnando solennemente a lei votada pelo parlamento francez e exhortando os catholicos a conservarem-se sempre unidos, obedecerem aos mandamentos da fé e da moral catholica, e confiarem em Deus para o restabelecimento da tranquilidade e da paz em França.

Hespanha

Navio contrabandista aprisionado—Nas costas de Marrocos—A conferencia de Algeciras—Direitos de importação em Marrocos—As obras publicas de utilidade no paiz—A cargo do corpo diplomatico—As divergencias entre os representantes allemão e francez—Resposta definitiva do sr. Revoil—Esforço conciliatorio da França.

MADRID, 17.—Noticias telegraphicas de Melila, presidio hespanhol na costa septentrional de Marrocos, dizem que o cruzador francez *Lalanne* apresou o navio contrabandista que originou o conflicto de ante-hontem, na feitoria de Mar-Chica.

— A Conferencia approvou hoje o art. 21 e o paragrapho 8 do programma estabelecendo a sobre-taxa provisoria de 1/4 para os direitos de importação em Marrocos. O producto desse imposto é destinado a cobrir as despezas com a execução de obras publicas de utilidade no paiz. Da elaboração do programma das obras publicas acima mencionadas ficará encarregado o corpo diplomatico acreditado em Tanger, que o organizará de accordo com o Sultão, sendo que haverá necessidade do consentimento da França e Hespanha no tocante ás obras a executar nas fronteiras respectivas.

As obras serão feitas por concorrencia publica previamente annunciada, e os contratos serão concedidos ao proponente que melhores vantagens offerecer, independentemente de nacionalidade.

Estados-Unidos

Casamento de miss Alice Roosevelt—Paiso noivo—Prisão—Um louco—Em Venezuela—Defesa dos portos e preparativos de guerra—Prohibição aos consules.

WASHINGTON, 17.—Realiza-se hoje, nesta capital, o casamento da filha do presidente da republica, miss Alice Roosevelt com o sr. Michalas Longworth, deputado pelo Estado de Ohio.

—A força encarregada da guarda da Casa Branca prendeu hoje um individuo que tentava penetrar naquelle edificio, dizendo-se o noivo de miss Alice Roosevelt.

Ficou averiguado tratar-se de um caso de loucura.

—Telegramma de Caracas annuncia acharem-se já completamente terminados os trabalhos de defeza dos portos da Republica e demais preparativos de guerra.

O presidente Castro, segundo o mesmo despacho, prohibiu aos consules que visitem os vapores que ali fundearem sem que para isso tenham previamente pedido autorização.

No Club de Engenharia

DESABAMENTO E MORTES NA AVENIDA CENTRAL

O estado dos feridos—Na Santa Casa—Mais accidente—Outro ferido—Sina cruel!—O inquerito—Depoimentos dos drs. Paulo de Frontin e Paul Pedarrieu—Varias notas policiaes—Os peritos.

Nos quartos particulares da Santa Casa, onde foram recolhidos, continuam em tratamento seis dos feridos no lamentavel desastre do Club de Engenharia.

Os feridos, com excepção de «Macahé», cujo estado aggrava-se dia a dia, passam bem.

O infeliz «Macahé» continúa sem fala, impossibilitado de se alimentar.

—Decididamente o caiporismo caiu sobre o Club de Engenharia.

Hontem, houve mais um accidente, de que resultou ser ferido um operario.

Chama-se elle Miguel Fernando, é de nacionalidade italiana, conta 47 annos e reside á rua Senador Pompeu n. 241.

Fernando auxiliava a commissão encarregada de proceder a exame no edificio, quando um tijolo se desprendeu, vindo-lhe cair á cabeça.

Com a forte pancada, o desditoso cahiu desmaiado, perdendo, do ferimento recebido, grande quantidade de sangue.

Com guia da 4ª delegacia, foi elle recolhido á Santa Casa.

—Os demais feridos do desastre continuam em tratamento nas suas residencias.

O inquerito

Prestaram declarações hontem, ás 3 horas da tarde, na 4ª delegacia urbana, estando presente o respectivo delegado, os drs. Paulo de Frontin, presidente da commissão da Avenida Central, e Paul Pedarrieu, preposto do empreiteiro dr. Heitor de Mello.

O depoimento do dr. Paulo de Frontin foi o seguinte:

«Disse que teve conhecimento do facto no escriptorio central da commissão da Avenida Central, á rua da Quitanda n. 24, providenciando desde logo para que todas as turmas dos diversos districtos prestassem auxilios e soccorros, o que foi cumprido incontinenti;

que o Club de Engenharia, do qual é presidente o declarante, nada tinha com a execução das obras, que eram feitas por empreitada pelo constructor dr. Heitor de Mello, sendo fiscalizadas, por parte da commissão do Club, pelo architecto Raphael Rebecchi, autor do projecto, que foi premiado em concurso e escolhido;

que o encarregado das obras é o sr. Bernardino Huche y Bella, com quem o declarante não se entendia directamente;

que o material para serviço, de modo geral, era bom, e que a cantaria era de espelho e fornecida de accordo com os desenhos do engenheiro fiscal e autor do projecto;

que a cantaria era fornecida pela pedreira de Irajá, com a qual o Club tratou, antes de empreitar as obras, e para evitar quaesquer exigencias desarrazoadas do empreiteiro referido, visto como fôra escolhido pelo autor do projecto, de accordo com o professor Rodolpho Bernardelli; que, directamente, o empreiteiro nenhuma reclamação elle fez, quanto á cantaria;

que a este respeito foi feita reclamação ao dr. Junqueira, chefe do escriptorio technico da commissão da Avenida Central, quanto ás duas vergas e uma outra pedra, sendo immediatamente attendido o empreiteiro e recusadas as pedras;

que, quanto á responsabilidade dos desastres pessoaes, pensa o declarante ser ella exclusiva do encarregado das obras, que, tendo verificado, cerca das 10 horas da manhã, uma fenda na construcção, deveria immediatamente ter communicado o facto ao empreiteiro, ao fiscal das obras e ao engenheiro do districto da Avenida ou a algum de seus auxiliares afim de serem tomadas as providencias para a retirada do pessoal e prohibido o transito em torno do edificio, e até mesmo descarregando a construcção já feita ou escorando-a convenientemente, diminuir, senão impedir o desastre;

que, quanto ao desastre material, o attribue a descuido do mesmo encarregado das obras ao descimbramento do arco da face da Avenida Central, factor que determinou o desastre, ainda que outras causas pudessem ter concorrido para isso;

que o Club de Engenharia se promptifica a fornecer cópia do parecer da commissão nomeada para ser submettida ao conselho director do mesmo Club e, como chefe da commissão da Avenida, o declarante tambem offerece cópias ao dr. delegado da 4ª urbana do parecer da commissão nomeada pelo chefe daquella commissão;

que o declarante não considera os drs. Heitor de Mello e R. Rebecchi responsaveis pelo desastre havido;

que o Club de Engenharia contratou o fornecimento da cantaria com o sr. Cardoso, proprietario da pedreira de Irajá.»

Ao ser interrogado, o dr. Paul Pedarrieu prestou as seguintes declarações:

«Que teve conhecimento do desabamento da fachada do edificio do Club de Engenharia em construcção na Avenida Central, em umas obras na rua Uruguayana;

que dirigiu-se immediatamente ao local e lá verificou *de visu* o fundamento da noticia;

que é preposto do empreiteiro, dr. Heitor de Mello e, nesse caracter, vê os serviços que no mesmo estão affectos, podendo até substituil-o;

que o fiscal das obras em construcção do edificio do Club de Engenharia é o dr. Raphael Rebecchi;

que exerce tal encargo por incumbencia do mesmo Club;

que, não havendo assistido ao desabamento, faltam ao declarante os elementos e meios precisos para poder emittir um juizo a respeito;

que reputa o encarregado Bernardino competente e zeloso para o serviço que lhe está affecto;

que o material, quanto ás argamassas e tijolos, era de 1ª qualidade;

que a cantaria, muito defeituosa, quanto á sua confecção, era fornecida pelo Club de Engenharia e vinha de Irajá em bruto, não sabendo elle qual o fornecedor;

que o declarante e o pessoal encarregado da construcção recebiam a cantaria depois de lavrada;

que varias vezes o dr. Heitor de Mello deixára de mandar collocar algumas pedras por achal-as deficientes;

que posteriormente o dr. Heitor de Mello communicára ao declarante ter-se entendido sobre o caso com quem de direito;

que as tres pedras foram ulteriormente collocadas por ordem directa do fiscal, dr. Raphael Rebecchi;

que, não podendo determinar a causa do sinistro, menos podia determinar qual ou quaes os responsaveis;

que está seguro e certo da sua irresponsabilidade em tão lamentavel accidente».

— Em vista dos depoimentos prestados, o delegado da 4ª urbana está resolvido a reinquerir os operarios feridos.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, os drs. Francisco Augusto Peixoto e Jorge de Lossio irão novamente vistoriar o predio desabado.

—O delegado vae requerer ao dr. Frontin uma cópia do parecer da commissão nomeada pelo Club de Engenharia, afim de juntal-a ao processo que corre pela sua delegacia.

—Os drs. Jorge de Lossio e Francisco Augusto Peixoto, peritos nomeados, fizeram hontem somente estudos de gabinete.

—Sobre o exame detalhado das argamassas empregadas no predio desabado ainda nada ha resolvido.

Nictheroy ás escuras

População em sobresalto

A vizinha cidade de Nictheroy esteve hontem ás escuras. Em vão os *prophetas*, trepados nos combustores, procuravam sondar os orificios por onde sae o gaz; baldado era o intento, nas casas particulares, de accender um bico siquer.

Não havia gaz. Apenas uns lampeões da rua Visconde do Rio Branco apresentavam uma pequenina luz, cuja claridade era inferior á de qualquer candieiro (?), que tivesse a torcida ou o pavio de algodão ordinario.

Procurámos saber a causa que determinára o que, de momento, nos parecia um abuso da companhia.

As aguas torrenciaes de ante-hontem, que inundaram diversas ruas de Nictheroy, conforme noticiámos, penetraram pelas juntas na canalisação do gaz, fazendo-o evaporar-se.

A cidade ás escuras tinha um aspecto desolador. Boatos terriveis começaram a echoar, sobresaltando vivamente a população. Populares atravessavam rapidamente as ruas, assombrados, procurando a causa do facto anormal.

—«Uma explosão», diziam uns. Outros affirmavam ter havido desabamento do gazometro.

Os passageiros dos bondes do Fonseca e Neves, eram esperados na ponte das barcas e ahi interrogados.

—Que ha no gazometro, desabou? E' certo que houve explosão?

Circulara rapidamente o boato sinistro da explosão, populares davam maior impulso aos passos apressados e a chuva caía, quando ás 8 1/2 horas da noite a luz reappareceu, com toda a intensidade.

Operarios da *Société Anonyme du Gaz* tinham descoberto o ponto avariado na canalisação e, com presteza e habilidade, soldaram os furos por onde saíra o gaz e entraram as aguas.

CONTRA OS CAFTENS

Habeas-corpus prejudicado

Herenon Rogestein, um dos individuos presos pelo 3º delegado auxiliar na casa da rua Luiz de Camões, como *caften*, requereu novo pedido de *habeas-corpus* em seu favor.

Este, como o anterior, foi julgado prejudicado pelo juiz, em vista dos esclarecimentos enviados pelos delegados auxiliares, onde não consta estar preso esse individuo.

A Egreja Evangelica Brasileira celebra hoje culto nos seguintes logares:

Rua S. Leopoldo n. 185, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite, pregando o pastor d. Luiz Vieira Ferreira.

No Bangú, ás 12 horas do dia.

Em Bomsuccesso, ás 7 horas da noite.

MAIS UM DESCRENTE

Tentativa de suicidio—A revólver—Ainda o amor

São sem conta os actos de desespero praticados, de certo tempo a esta parte.

Raro foi o dia, principalmente no começo deste anno fatidico de 1906, em que não tivessemos de noticiar um suicidio ou tentativa de suicidio, levados a effeito por qualquer tresloucado ou algum vencido da vida.

Ainda hoje, nos é dado registrar mais uma dessas tentativas.

Narremos o succedido:

Manoel Gomes de Lima, rapaz de cerca de 27 annos, morador á rua da Saude n. 24, era empregado no commercio, onde gozava de geral estima.

Não ha muito, conhecera elle uma gentil mocinha, residente á rua Magalhães Castro n. 24, estação de Riachuelo, e por quem se apaixonara devéras, pedindo-a em casamento.

Corria tudo á feição, quando Gomes de Lima, por solicitação de sua noiva, desempregou-se da casa onde estava, achando logo, entretanto, collocação em outra casa.

Ainda a novo pedido de sua amada, despediu-se elle, não tendo podido, até hontem, achar novo emprego, o que o contrariava bastante.

Apesar de todos os contratempos, Gomes de Lima não deixou, no entanto, de visitar a noiva, que já não se mostrava tão carinhosa para com elle, como nos primeiros tempos.

Vendo-se assim repudiado, o ardente namorado teve logo uma idéa sinistra, que afinal levou a effeito, hontem, em condição melo-dramatica.

Seriam 5 1/2 horas da tarde: Gomes de Lima tomou o trem dos suburbios e, desembarcando no Riachuelo, foi á uma venda, onde, em um pedaço de papel pardo, proprio de embrulho, escreveu o bilhete que damos abaixo.

Em seguida, foi para defronte da residencia de sua noiva e, fazendo uso de um revólver, desfechou um tiro no ouvido direito.

Ao estampido, correu ao local o anspeçada n. 42 da 1ª companhia, do 2º batalhão e do 2º regimento, o qual, verificando o que se passara, foi dar parte á 15ª delegacia.

Dessa delegacia partiu incontinenti um inspector, para o local, onde tomou as declarações do tresloucado.

Os primeiros curativos foram-lhe prestados em uma pharmacia proxima, pelo pharmaceutico Agenor Leite Raposo.

Após esses soccorros, o infeliz foi enviado para a Santa Casa, em estado algum tanto grave.

E' do teor seguinte o bilhete encontrado em poder do suicida, e ao qual alludimos acima:

«Oscar Pinto — Faça o meu enterro que depois recebes de minha mão em Portugal — Adeus.»

No verso do papel:

«Mato-me com desgosto da minha vida, por minha noiva fazer-me sair de duas casas e agora que acho-me desempregado, desprezou-me.—*Manoel*.»

ENCHENTES

Ao ministro da viação foram enviados os telegrammas seguintes:

«*Tres Corações*, 16.—Official—Voltando a Estrada de Ferro Minas e Rio a seu trafego normal amanhã, dessa mesma data em deante será tambem restabelecido o horario definitivo do ramal da Campanha.—*Hygino*, engenheiro fiscal da Muzambinho.»

«*Ribeirão Vermelho*, 16.—Estão restabelecidas as communicações telegraphicas em todas as linhas da Oeste de Minas.

Começo hoje o serviço no ramal de Itapecerica, uma vez por semana somente, visto a baldeação ser augmentada, si assim for preciso.—*Lima Brandão*, inspector das estradas.»

«*Ribeirão Vermelho*, 16.—Acho-me aqui, em Ribeirão, de volta de Bugios, na linha de Formiga. Está restabelecido o trafego da bitola de metro, na linha Carrancas. Na linha de Formiga está o mesmo restabelecido desde o km 13, com baldeações. Hoje correm os diversos trens, sendo iniciado o serviço de cargas até Carrancas, Bugios e Formiga, devendo o trafego ser restabelecido dentro de seis dias.

Nada foi possivel fazer até agora, quando se conseguiu tornar livre a linha afim de por mesmo os trens de soccorro destinados ás construcções da ponte provisoria proxima de Bugios. Estou na estação, aguardando a passagem do alludido trem. Tem sido facilitado o serviço de malas do correio, sendo restabelecida a navegação até Capetinga.

Os serviços entre Bugios e Formiga são consideraveis; mas, conto dentro de curto prazo restabelecer o trafego em toda a linha. Saudações.—*Lima Brandão*, inspector das estradas.»

«*Ceará*, 13.—Após quasi oito mezes de seccas, começaram a cair chuvas torrenciaes, que produziu quatorze millimetros d'agua em dezembro findo, começou hontem ante-noute inverno, sendo recolhidos, até agora, quarenta e quatro millimetros d'agua.—*Piquet Carneiro*, chefe da commissão.»

—A proposito da enchente do Rio Grande, no Estado de Minas Geraes, recebêmos hontem a seguinte carta, escripta de Ribeirão Vermelho, districto de Lavras:

«As primeiras inundações, na parte baixa deste arraial, começaram no dia 5 do mez passado, continuando até hoje.

A calamidade tomou proporções nunca vistas pelos mais antigos moradores desta localidade.

As officinas da estação e as casas dos operarios da estrada de ferro Oéste de Minas ficavam completamente inundadas até as respectivas janellas, bem como o Hotel Barbosa, no qual desmoronaram algumas paredes.

No Hotel Mineiro, as aguas subiram até ao telhado, o mesmo acontecendo aos predios situados na rua onde é elle estabelecido.

Os prejuizos ahi foram extraordinarios.

O trafego da estrada de ferro está paralysado ha trinta dias.

Devido a esse inconveniente, o commercio está lutando com insuperaveis difficuldades para conseguir os generos de primeira necessidade para o abastecimento da população.

Já se nota grande falta de farinha de trigo, que aqui não se come, nem nas localidades circumvizinhas.

A Camara de Lavras mandou distribuir pelos mais necessitados varios generos.

Para acquisição dos artigos de alimentação, foi aberta uma subscripção, que produziu 170$000.

Apesar desse estado anormal, os preços dos generos continuam os mesmos que eram anteriormente, o que não succede nas praças circumvizinhas, onde a cotação subiu muito, devido á sua escassez.

Os damnos causados na estrada de ferro são aqui insignificantes, devido á sua boa construcção.

Apenas desmoronaram algumas paredes das casas dos operarios.

O maior mal reside na suspensão do trafego, sem que a directoria da estrada de ferro providencie para melhorar a situação do commercio, mandando correr trens, mesmo com baldeações.»

— O governo do Estado do Rio começou a tratar da construcção das pontes que as aguas arrebataram.

Autorisou hontem as construcções das dos Dois Rios; em S. Fidelis, sobre o Rio Parahyba, e da Lage, sobre o Muriahé, em Itaperuna.

Fez seguir para Natividade de Carangola um dos engenheiros do Estado, o dr. Carlos de Mendonça, para organisar o orçamento da ponte sobre o rio Carangola.

Como já tivemos occasião de noticiar, essa ponte foi arrebatada pelas aguas.

As communicações officiaes já assignalam a destruição de 28 pontes importantes.

O prefeito de Campos communicou hontem ao governo ter requisitado da «Leopoldina Railway» um trem especial na linha de S. Sebastião para levar soccorros á região de S. Martinho, Mineiros, Boa Vista e Mussurepa, que soffreu extraordinariamente com a inundação.

A SAUDE PELO GRANDE AR

A casa Baillière et Fils, de Paris, muito conhecida pelas escolhidas obras que constantemente edita, acaba de fazer apparecer um interessante livrinho do dr. Ad. Bonnard, intitulado *A saude pelo grande ar*, e cuja leitura causa inexprimivel bem estar.

Por toda a parte celebra-se, com justiça, os beneficios da civilização moderna. Contemplando, porém, as coisas mais de perto, percebe-se que mister se torna discutil-as e que o quadro brilhante tem as suas sombras. A civilização acarretou-nos a *decadencia physica*, contra a qual se nos impõe o dever de lutar. E' no *grande ar*, do qual se acham cada vez mais privadas as agglomerações das grandes cidades, que é preciso buscar o remedio.

Entre tantos outros factores negativos que assoberbam as sociedades, a tuberculose, esse minotauro que devora a humanidade, sobremodo inquieta todos que se preoccupam com os grandes problemas sociaes.

Um pouco de reflexão no tocante ao assumpto e entreve-se facilmente que é a creança que imperiosamente exige a preservação ou a cura dos maleficios de toda a sorte a que alludimos. Foi dessa idéa que nasceram as «Obras do grande ar» e as chamadas «Colonias de férias», das quaes o dr. Bonnard fornece em seu livro uma exposição interessante e util, oriunda da sua longa experiencia em tão prospero terreno.

Elle tudo nos relata do que, nesse sentido, se tem feito em França e em outros paizes, com um estylo muito claro enunciando os ensaios, os methodos diversos postos em pratica, não esquecendo os erros commettidos.

Por outro lado explica qual é a melhor organização, a fiscalização mais pratica, a nutrição mais apropriada, as vestes mais commodas para as pessoas que procuram a saude no «grande ar».

—Enfim, no livro do dr. Bonnard encontram-se todas as indicações necessarias ao conhecimento do assumpto, tornando-se por isso um verdadeiro manual para uso daquelles que, com justa razão, entendem que a beneficencia deve ser preventiva.

Quem manusea «A saude pelo grande ar» instrue-se, com vantagem, sobre os perigos que nos offerecem as cidades, os vicios de alimentação, do alcoolismo e dos magnificos resultados da creação das creanças collocadas, pelo denominado *systema familiar*, nos campos, sob a guarda das pessoas (?).

E' curioso, no livro de Bonnard, a descripção que elle faz das creações destinadas a beneficiar a infancia pelo ar purissimo dos logares longe das agglomerações humanas.

Muito poucos dos habitantes da nossa patria imaginarão que, em outras regiões do mundo, se preoccupem com carinho de favorecer a saude das creanças, proporcionando-lhes uma vida hygienica nas *Colonias de férias*, por exemplo, verdadeiras instituições sanitarias, onde o pequenino, no periodo de descanço dos affazeres escolares, vae buscar, pela acquisição de exercicios physicos, perfeitamente dirigidos, a robustez e a força.

Conforme as necessidades das creanças, foram creadas as *colonias maritimas*, as de *montanhas* e as *planas*.

Os trabalhos de Grancher, Landouzy e outros fizeram reconhecer a incontestavel utilidade das *Obras ao grande ar*, principalmente para as creanças já tuberculosas ou predispostas ao mal.

E' curioso saber-se que Grancher e seus discipulos, fazendo um notavel estudo sobre a população escolar de Paris, sobre 438 meninos examinados, 14 %, foram reconhecidos affectados ou muito suspeitos de soffrerem de tuberculose, e sobre 438 meninas, 17 % soffriam do mal, concluindo o estudo (?) que sobre um total de 896 creanças, 141 estavam tocadas pela tuberculose latente ganglio-pulmonar!

Que coefficiente morbido encontrariamos nós, aqui no Rio de Janeiro, si fizessemos um inquerito a respeito? Aqui, onde as medidas preventivas contra o *bacillo de Koch* são nullas, onde domina o analphabetismo, e que é a maior causa de todos os nossos males, quantas dessas centenas de creancinhas pallidas e doentes, que frequentam as escolas ou vivem encarceradas num reprovavel confinamento das casas de commodos, de avenidas e de estalagens, não são portadoras de lesões tuberculosas ou candidatas ao terrivel mal?

O livro do dr. Bonnard é ornado de magnificas photogravuras, pelas quaes o leitor póde ajuizar dos progressos da hygiene pela installação de Obras onde os pequeninos vão buscar a saude e a vida pelo *grande ar*.

Oxalá possa o trabalho do distincto medico francez calar no espirito dos brasileiros, para que estabeleçam uma cruzada benefica, que consiga levantar o *tonus* de uma raça que se empobrece physicamente de dia para dia.

A. F.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA E HYGIENE

Attendendo a uma representação que nos foi feita por diversos moradores da rua Lopes Quintas, no Jardim Botanico, pedimos a um da representação acima que mande alguem ver o que vae de immundicie em um terreno baldio existente na referida rua e onde está sendo feita toda a sorte de despejos.

COISAS GUARDADAS

Devo todos os successos da minha vida a ter-me antecipado sempre de um quarto de hora em todos os meus actos.

NELSON

*

O tempo é o maior dos innovadores.

BACON

*

Um grande obstaculo á felicidade é de esperar uma felicidade muito grande.

FONTENELLE

*

Maxima lugubre

Dizia Chamfort: «Viver é uma doença, o somno é um palliativo, a morte é o remedio.» Depois desta maxima, só se pode accrescentar: *requiescat in pace!*

*

O Tumulo e a Rosa

(Imitado de Victor Hugo)

Disse á rosa a campa fria:
—Do rocio que aurora envia
Que fazes, oh flor mimosa?
—O doce mel perfumado,
Responde a rosa, é gerado
Com o fresco orvalho dos céos

—E tu, abysmo profundo,
Dos que partem deste mundo,
Que fazes? pergunta a rosa.
—Eu, volve a campa gelada,
Em cada vida cortada
Mais um anjo entrego a Deus.

*

O Collegio dos Cardeaes

Falava-se de um certo bispo muito ignorante, que recebêra o chapéu cardinalicio e entrára, por conseguinte, no sacro collegio.

— E' o primeiro collegio em que elle entra, dizia Benserade!

*

Todo homem é um ambicioso modificado por um preguiçoso.

*

A colera nos velhos é o unico vicio da mocidade, que se reanima pela extincção dos outros.

DUCLOS

*

Ir buscar lá...

Celavam uma vez uns deputados da Bretanha em casa do duque de Choiseul. Um delles, de aspecto muito grave, não dizia palavra. O duque de Grammont, a quem a sua physionomia impressionára, disse para o cavalheiro de Court, coronel dos suissos:

— Desejava saber de que côr são as palavras deste homem.

O coronel dirige-lhe a palavra.

-- Donde é o senhor natural?

— De Saint Malo.

— Não me dirá que exquisitice é aquella de ser essa cidade guardada por cães?

— Não é exquisitice nenhuma, torna o grave personagem; então el-rei não é guardado por suissos?...

Foi o cavalheiro que metteu a viola no sacco.

*

Isto é que se chama interpretar um *post-scriptum*...

O Anselmo recebe de um amigo um cartão, em que lê o seguinte:

— Venha amanhã jantar commigo, em companhia de mais dois ou tres amigos.

E o Anselmo no dia seguinte apresenta-se... com tres amigos seus!

MOMO

—Olha, Diavolina, que é preferivel almoçar e jantar bem a passar sem ceiar oito dias.

—Xentes Diabinho, onde é que sarapingaste toda essa conversa?

—Eu te conto, cara amiga, mas segredinho, heim?

Puxei um mata-ratos, accendi-o, dei-me ares de tunfa—larguras—bem cotado e sapequei a verborragia no conjuncto harmonico das idéas embrulhativas.

—Pois sabes, Diavolina, que eu sempre fui cabra destorcido na sciencia do palavreado cabotico. Quando eu abri a grammatica velha de guerra pela primeira vez era assimzinho, do tamanho de repolho que vive começando a fechar o olho.

—Ah! verso!!

—E' isto, commigo é aquella garapa que tu conheces.

O Demonio em cu disse (?), quando abri a grammatica da linguagem côr de jaculinga, que não tem pennas nas costas, era pequenino, mas peguei tamanha espantação na vida dos gatunos, que maravam a discurseira, que elles começaram a chorar que nem sagui quando vê *guasca*.

Este dialogo travámos, eu e Diavolina, quando passeiávamos pelo jardim da Gloria, *zona presidencial* e *urbs* adjacentes e, no pronunciar as palavras *sagui* e *guasca*, senti uns pios muito significativos por traz de mim.

Virei-me e bati com o chifre direito no adorno esquerdo do meu irmão collaço Demonio, que por ali andava, tambem de passeio, com uma boneca de massa ás costas.

— Diabinho!

— Demonio!

E caimos nos braços um do outro.

O Demonio era, no inferno, o encarregado da caldeira maior e foi demittido desse cargo por abandono de emprego, o que elle ainda ignorava.

Eu, de mão, communiquei-lhe o succedido.

O cabrinha ficou constrangido como um *phoca* na presença de el-rei Dragão, mas tossiu, fungou, cuspiu, gemeu, endireitou o *pince-nez* e chimpou a phrase de sempre.

— Isto para mim não é surpreza...

Depois esbugalhou muito os mirantes por traz dos vidros e suspirou, olhando muito para Diavolina, aquellas palavras da *Perichole*:

—«Ha doze annos que não vejo disto...»

Depois juntou a trouxa e foi assobiando a valsa dos «Sinos de Corneville».

Diavolina propoz que fossemos para os Fenianos e o resultado foi eu vir mesmo soluçar as incongruencias desta vida acrostica nas clarividentes gostosuras de um maxixe cheio de noves fóra.

Do Poleiro passámos á Caverna.

Oh! delicia mui-eterna dos estrangulamentos cadeiraes do cancanesco saracotear!

Os Tenentes davam a nota na dansa indigena com que os parisienses actualmente se deliciam. Maxixavam com um ardor mais ardoroso que as quenturas igneas dos meus dominios.

Não resisti. Montei Diavolina nas protuberancias dos meus quadris e caimos num remeleixo *ar-novote*, que foi vida. O pessoal todo espalhou na contemplação espasmodica do nosso successo sem egual.

E si não fora Dragão que, com a sua gentileza fidalga nos arrebatou para o champagne, estariamos ainda no pernoitar de massidras.

Bebido o successo dos Tenentes, tocámos rasgado para os Paladinos.

Oh! ferramenta! Os valentes foliões estavam em pleno viço de uma victoria estrondosa. O seu baile tocava o auge do esplendor: animação, flores, mulheres bellas, o diabo.

Dos Paladinos aeronavegamos para o Castello.

Que montão de coisas boas havia no glorioso Castello! Qual, ou estou aqui, estou Democratico mesmo, não ha duvidas. Mando para os diabos o Inferno e toda a minha geração diabolica; faço-me humano e zas! planto-me no Castello, que nem Dom Ostra á pasta.

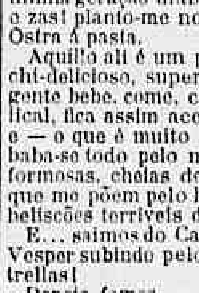
Aquillo ali é um paraiso encantador, archi-delicioso, super-archi-gostosissimo. A gente bebe, come, cae num maxixe angelical, fica assim accumulado de gentilezas, e — o que é muito mais peor de mais — baba-se todo pelo mulherio, umas damas formosas, cheias de dengues e de coisas que me põem pelo beicinho, sem sentir os beliscões terriveis da ciumenta Diavolina.

E... saimos do Castello quando já vinha Vesper subindo pelo trilho moreno das estrellas!

Depois fomos... não digo porque não sei «quem foram que comeram os pães todos e deixaram ninguem sem ceia?»

Diabinho.

Fenianos



Isso é que é gente e o mais são historias...

O Poleiro anda numa zoeira onça e não ha mais pelles no mercado para os bombos Fenianos, que não resistem nem meia hora.

Pudéra!

O Rico passa agora os domingos a comer feijoadas, cosidos, frangos e *etcetera*...

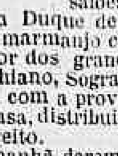
O Pescadinha, apesar de ser peixe miudo, não liga a tamanho e engole, manja, trinca cada garoupa maior que ella 349 vezes e não tem indigestão.

O Cav.... não esfria nem que caiam mais doze enchentes como aquella de ante-hontem e, daqui ou dalli, arranja minas de primeirissima e cava nellas os brilhantes diamantinos que são as noites que a gente passa no Poleiro.

E não ha quem os arrede dali nem a mão de Deus Padre, mesmo porque não é muito gostoso a gente não fazer barulho nestes poucos dias consagrados a s. m. el-rei Momo.

E vivam os Fenianos!

Democraticos



Fervia o enthusiasmo no Castello, quando escreviamos esta noticia.

Ricas fantasias, coruscantes de belleza e de chic, enchiam os salões do elegante palacete da praça Duque de Caxias, emquanto o pessoal marmanjo cahia no ultimo ensaio para o cortejo que será o successor dos grandes dias gordos.

Bahiano, Segura e tantos outros foliões fazem com a proverbial gentileza as honras da casa, distribuindo amabilidades a torto e a direito.

Amanhã daremos circumstanciada resenha da festa, berrando aos quatro ventos: Vivam os Democraticos.

Club de S. Christovão

Elles, os gloriosos carnavalescos de São Christovão, estão rodeando de todo o sigillo a surpreza que reservam aos moradores do elegante bairro.

Não lhes vale o engenho, porque nesta terra tudo se sabe, de modo que a abelhuda e parte dessa gente já nos veiu dizer o que os foliões querem fazer no dia 4 (?) de março.

E lá é isso, tim-tim por tim-tim, com todos os pontos e concomitantes virgulas.

Não diremos, porém, para não prejudicar o successo da segunda-feira gorda e pelo qual a commissão de Carnaval se tem batido denodadamente.

Hoje terá logar a ultima reunião intima deste mez e amanhã começarão os trabalhos de ornamentação dos salões para os bailes do Carnaval.

Club da Tijuca

Tomara que não chova!

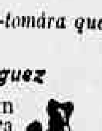
Os «Novos» do Club da Tijuca, prometteram para hoje uma passeata de estrondo pelo Engenho Velho, o que, não ha negal-o, é uma felicidade para quem mora por ali.

Acontece, porém, que elles promettem e ameaçam ao mesmo tempo, pois dizem que farão a passeata «caso não chova».

E, «caso não chova», elles promettem, chefiados pelo dr. Matungas, Lord Pedreira, Perereca e dr. Pachuchas, fazer pasmar meio mundo percorrendo o seguinte itinerario: Conde de Bomfim, Haddock Lobo, largo do Estacio, S. Christovam, Mariz e Barros, Mattoso, Haddock Lobo, Conde do Bomfim e casa.

E, pois, dizer todo o mundo:—*tomára que não chova.*

Club Gymnastico Portuguez



Para sabbado se annuncia um esplendido sarau á fantasia para commemorar a entrada do Momo.

Do 1º secretario do Club Gymnastico recebemos delicadissimo convite para essa cruzada de elegancia e espirito.

Lá estaremos.

Club dos Cajuada

Oh! raio oh! sol
Suspende a lua.
Que os Cajuadas
Tambem vêm á rua.

Estivemos hontem, á noite, na séde dos impagaveis cajuadas, á rua 1º de Março.

O *Zé Pereira* atroava desesperador: as cantarolas já estavam decoradas.

Ensaiavam ainda os passos sob a direcção do Brito que será o velho do cordão.

A um canto vimos o Solano, furioso por ter de sair de creoula, devido á pindahybigite aguda de suas algibeiras.

O Duwal, debaixo de proverbial seriedade, aprendia a complicadissima dansa da sua fantasia. Será o rei dos diabos. A sua mascara em logar de pera terá barba cerrada.

Azeredo e Leite ensinavam as chulas ás moças que devem acompanhar o cordão. Estes vestir-se-ão de Magdalena.

O Pereira entre innumeras *potocas*, contou-nos que sairia de automovel vagabundo. O menino Roberto, consta, sairá de Braz Bocó.

O *bébé* do club é o petiz Eurico. Miranda, Hygino e Neutel sairão fantasiados de elegantes clowns. Arnaldo será o pae João.

O Moura empunhará o bellissimo estandarte do club, genial concepção do pintor Garcez.

Vê-se nelle uma formosa Fada distribuindo aos póvos e póvoas, cajús sem castanhas e aos fumantes cigarros Santa Rosa.

O Freire tem desejos de fantasiar-se de Sinhá Flôr.

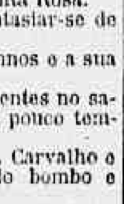
O club foi fundado ha dois annos e a sua directoria é ainda a mesma.

As coroas que estavam pendentes no salão são muitas, pois o club em pouco tempo conta innumeras victorias.

Lassance, Ettinger, Menezes, Carvalho e Nunes estão encarregados do bombo e caixas.

«Oh! raio oh! sol
Suspende a lua.
Que os cajuadas
Tambem vêm á rua.»

Central-Club



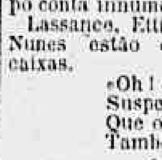
Os frequentadores desse novel club terão no domingo gordo uma noite cheia.

O Central-Club leva a effeito um esplendido baile á fantasia, a que não faltarão o riso alegre das mulheres formosas e a verve, conhecida finissima, dos carnavalescos da casa.

Vae ser um successo o baile do Central-Club, a que dizemos:

Hurrah! Avante!

Turunas Engarrafados



Animação, muita animação, espirito, alegria, mil diabruras, enchem a alma carnavalesca dos valentes *Turunas Engarrafados* para as proximas pugnas de Momo.

Feerico, pantagruelico, empazinativo banquete offerece hoje o *Grupo dos Incorrigiveis*.

Vae um nunca acabar de *comes e bebes*; as barrigas mais *chilenescas* serão pequenas para as petisqueiras e os vinhos capitosos com que os *Incorrigiveis* assaltarão os gastronomos que lá forem.

Junte-se a isso a sorte que promettem os espirituosos carnavalescos *Leiteiro, General Cook, Perereca, Poloca, Careca* e *Reverendo*, e imagine-se o que não será o tal *Purgen*...

Nós não falteremos; vamos até tomar o *Purgen*...

Destemidos

A nota precursora dos grandes dias da Folia será dada hoje pelos ultra-intrepidos carnavalescos do Engenho Velho.

Não esquecidos de suas glorias tradicionaes, os valentes campeões resolveram sair hoje á rua em luzida passeata.

A iniciativa partiu do Grupo dos Amarradinhos, tendo ficado assim o prestito:

A' frente seis Amarradinhos montados em garbosos ginetes; banda de clarins do 2º regimento de artilharia composta de 16 figuras, e em seguida a fanfarra do mesmo regimento; carro do estandarte, que será empunhado por gentil senhorita; farão guarda de honra ao pavilhão do grupo 12 senhoritas trajando de accordo com os Amarradinhos; carro de critica; *landau* com a directoria; carros com socios e fechando o prestito um silencioso *Zé Pereira*.

Antes da sahida um optimo jantar para corroborar a fibra estomacal e carnavalesca.

Vae ser um successo, pois sabemos que os *Lazaris, Estou de Tanga, Vae da Frente* não têm descansado para que nada falte á grande passeata.

E' o seguinte o itinerario:

Haddock Lobo, Conde de Bomfim, regresso: Conde de Bomfim, Haddock Lobo, Estacio, Machado Coelho, Visconde de Itauna, Miguel de Frias, S. Christovão, Mariz e Barros, Mattoso, Haddock Lobo e *Força*.

Nos carros de critica: *Lazaris, Maestro Tagarella, Tamoyo, Réga-Orelha, Thebas, Para Raio* e outros dissertarão sobre as scenas da actualidade.

Hoje o povo do Engenho Velho saudará os espirituosos rapazes com vivas enthusiasticos e nós queremos ser os primeiros a dar o primeiro viva.

Vivam os Destemidos!

Vivóóóóó...

Congresso dos Lords

Vão apreciando: quatro bailes á fantasia e cada qual mais convidativo; *chic* passeata na terça-feira; banquetes regados a espumante champagne; *loris* divinaes; discursos phenomenaes e espirito de fazer dar nó nas tripas da gente!

Admiram-se de tanta coisa junta? O Congresso dos Lords nunca desmereceu dos seus creditos de sociedade puramente carnavalesca e, portanto, de muito bom gosto.

Anciosos estão todos os socios e convidados para que cheguem os dias da alegria e do prazer.

Estamos convencidos de que os *lords* do Congresso alcançarão mais um successo para juntar aos muitos já colhidos.

E, bravos! Ao Congresso!!

Excita o estomago, facilita a digestão, o puro vinho do Rio Grande, que escrupulosamente engarrafa e vende **O Federal**, patriotico armazem de viveres, na rua do Rosario n. 14.

Para os necessarios fins foi remettido ao Tribunal de Contas o credito de 5:421$472, para pagamento a d. Thereza Barbosa dos Santos, em virtude de sentença judiciaria.

POLICIA

Foram hontem assignados os seguintes actos:

Exonerando: o 3º supplente da 3ª urbana, capitão Antonio Bezerra de Vasconcellos; o 2º da 2ª urbana, dr. Oscar Guarany Goulart, ambos a pedido, e o porteiro da Escola Correccional Quinze de Novembro, Felippe Véras.

Nomeando: Julio Antonio de Lima, 3º supplente da 3ª urbana; 2º da 2ª, Guilherme Seabra; porteiro da Escola Correccional Quinze de Novembro, Antonio Simão Prazeres; 2º supplente da 7ª suburbana, João Amando Barbosa de Castro, e inspector interino da Escola Correccional Quinze de Novembro, Emiliano Lopes da Silveira, durante o impedimento do effectivo, Antonio Vaz, que teve trinta dias de licença.

Declarando sem effeito a transferencia dos inspectores Alarico Vieira Barbosa, da 11ª para a 19, e desta para aquella, João Amancio Vital de Oliveira.

— Continuando enfermo o dr. Cyro Costa, 3º delegado auxiliar, foi hontem substituido pelo dr. Luna Freire, 2º delegado auxiliar.

COUPONS

Da exma. sra. d. Amalita Fernandes de Oliveira, em memoria ao fallecimento do innocente Cassio Fernandes de Oliveira, recebêmos 1.630 *coupons* de diversas companhias, para o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

Egreja Evangelica Methodista

No templo methodista, á praça José de Alencar, Cattete, ha hoje culto divino e prégação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, ás 11 horas da manhã e ás 7 1/2 da noite, com acompanhamento de canticos sagrados, pelo orgão.

Occupará a tribuna sagrada o rev. João E. Tavares, pastor da egreja Methodista da cidade de Petropolis.

O ministro da fazenda levou ao conhecimento do seu collega do interior o facto de um dos credores hypothecarios se recusar a assignar a escriptura de venda á fazenda nacional do predio da rua Frei Caneca n. 116, tendo protestado em juizo contra a alienação, pedindo instrucções a respeito.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Copacabana, Leme, Egrejinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PLANETA, para Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

VIRGILIO VARZEA

VISCONDE DE SINIMBÚ

Num agreste e retirado sitio, quasi á margem da velha estrada real que nos passados tempos coloniaes vinha de Pernambuco, por Porto Calvo, Alagoas do Sul e S. Francisco, insinua-se nos sertões alagoanos, através as bellas planuras, em meio as quaes se destende sinuosamente o rio S. Miguel nas suas cincoenta e sete milhas de curso, desde Uruba, Mar Vermelho, no municipio de Anadia, junto á Serra do Traipú, até á costa onde estão as curiosas e altas barreiras de Jequiá, que vistas do oceano, nas largas manchas e desenhos bizarros e artisticos da sua argilla branca, vermelha e côr de ouro, semelham uma grande cidade oriental em ruinas, mas ostentando ainda restos de obeliscos, torreões, castellos, templos e fortalezas deteriorados, num agreste e retirado sitio, á pequena distancia da antiga villa hoje cidade de S. Miguel dos Campos, ergueu-se em 1810 e persiste ainda actualmente, embora muitissimo modificado ou transformado — o grande e conhecido Engenho de Sinimbú. Esse, então mui prospero, estabelecimento rural — que manteve a sua importancia até 1839, data em que foi transferida a capital das Alagoas da cidade deste nome para a de Maceió, começando logo a decahir o consideravel movimento commercial e industrial de S. Miguel dos Campos — esse estabelecimento fôra um dos poucos que ali se fundaram ainda nos tempos da antiga capitania de Pernambuco, quando entraram a apparecer os primeiros povoados dos sertões alagoanos. Tinha sido edificado entre os annos de 1642-43, no ultimo decennio da guerra hollandeza. O seu fundador e primeiro proprietario fôra Antonio Barbalho Feio que, vendo os seus campos de criação e os seus immensos cannaviaes constantemente talados e depredados por forças hollandezas, e principalmente pelas da guarnição do Forte Mauricio (Penedo), que constantemente ali appareciam a carregar assucar e arrebanhar gado, resolvera vendel-o, como fez, ao mercador e fazendeiro batavo Marten Meynderse, que só o deixou em 1654, depois da capitulação de Segismundo von Schoppe no Recife, retirando-se para a Hollanda com uma grande fortuna.

Ora, foi nesse famoso estabelecimento fabril, celebrado em as nossas chronicas coloniaes e nas plantas e cartas levantadas pelos hollandezes em 1643, sob o nome de Engenho de S. Miguel ou de Sinimbú, que nasceu, a 20 de novembro de 1810, João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, posteriormente visconde de Sinimbú.

Seu pai era o capitão de ordenanças Manoel Vieira Dantas e sua mãe a virtuosa e respeitavel matrona d. Anna Maria José Lins. Varão honesto e forte, que a todos se impunha pela bondade e rectidão de caracter, o que o tornava geralmente querido e muito popular, Manoel Dantas desde os fins do seculo XVIII era a personalidade mais evidente e prestigiosa da villa de São Miguel dos Campos e suas redondezas.

Fazendeiro, agricultor e industrial abastado era senhor de bons campos de criação e de excellentes terrenos de plantio, onde predominavam sobretudo os arrozaes e cannaviaes, de uma florescencia e producção extraordinarias; pois que essa zona agricola fizera parte, outr'ora, dos antiquissimos Campos do Arrozal de Inhauns, afamados pela «sua prodigiosa feracidade que um director hollandez do districto, em o relatorio de outubro de 1643, foi levado a escrever que *eram campos lisos e recobertos como os mais ricos prados de todo o Brasil*, accrescentando que *antes da guerra e das invasões hollandezas já existia ali uma incrivel copia de gado*» (*Almanak do Estado de Alagoas para 1891*, pg. 333). De todas as suas propriedades ruraes a mais importante era o seu grande engenho de assucar de Sinimby ou de Sinimbú, como ficou sendo conhecido da época hollandeza para cá. Como era natural, Dantas tinha por elle predilecção. E, abandonando o seu bello casarão da villa — especie de solar campestre — ia frequentemente para ahi com a familia, a passar temporadas que se dilatavam bastante pelo tempo da safra.

O Engenho Sinimbú [illegible] numa dobra de planura, destacava pittorescamente, entre densas frondes de pomar, lençarias sem fim de arrozaes e pastagens e immensos canaviaes ondulando dia e noite ao vento como um estranho mar cujas vagas murmurosas se ampolassem e jorrassem para o céo em espadanas em fitas...

No seio dessa paizagem exuberante e risonha, sob um céo sempre limpido e azul, em meio ás lides constantes e rudes, mas alegres e felizes dos grandes engenhos do norte naquelle tempo, lides perennemente cortadas das emanações da Natureza, da saúde plena do sertão e de amorosas cantigas campesinas, é que se passaram os primeiros annos de Sinimbú; e depois, quando veiu a necessidade dos estudos primarios, repartidamente, entre este sitio e a cidade de Alagoas, primitiva capital da provincia, assente á beira da aprazivel lagôa da Manguaba. Entretanto, dessa phase ingenua e descuidosa da sua vida póde dizer-se que só os primeiros sete annos deslisaram verdadeiramente socegados e felizes, porque, dahi em deante até á adolescencia, foi ella, por vezes, cortada de aventuras, sobresaltos e perigos.

Acabava apenas de matricular-se numa escola primaria da villa de S. Miguel dos Campos, quando explodiu, na capital de Pernambuco, a revolução republicana de 1817, que trazia como principio capital a emancipação do Brasil da tutela de Portugal e a sua organização em paiz independente sob o regimen democratico, conforme já havia sido tentado em Minas, com a Inconfidencia, em 1789. Desde os grandes movimentos politicos-sociaes da independencia dos Estados Unidos e da Revolução Franceza, que as nossas populações, já desde muito possuidas de um vivo e espontaneo nativismo, aspiravam por esse ideal, tanto mais quanto, dia a dia, se sentiam mais amesquinhadas e premidas sob o peso e tyrannia dos governos coloniaes.

Assim, mallograda a tentativa de Minas, idéas de independencia e liberdade, longe de diminuirem e estriarem, começaram a grassar, aqui e ali, mais intensas.

Pernambuco era um dos seus maiores focos e esperava somente occasião azada para se levantar. Ora, essa opportunidade não tardou em surgir, creada pelo capitão-general desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro que, percebendo tudo, marchava para um proximo levante politico, procurou sopital-o com a celebre ordem do dia em que lembrava ás tropas o dever que tinham de manter o governo legal. E nesse documento, desacizadamente, enaltecia mais os officiaes portuguezes que os nacionaes. Em seguida, tendo denuncia de que muitos brasileiros — paisanos e militares — conspiravam abertamente contra a Metropole e preparavam já, com afan, a insurreição, mandou-os prender, o que conseguiu facilmente quanto aos primeiros, mas não assim quanto aos segundos, que reagiram, matando o brigadeiro Manoel Joaquim Barbosa de Castro e o tenente-coronel Alexandre Thomaz.

E por tal modo rebentou a revolução que, obrigando o capitão-general a capitular no forte do Brum, onde se entrincheirára (8 de março de 1817), organizou um governo provisorio sob os moldes republicanos e enviou emissarios a captar adhesões em outras capitanias. A Parahyba e o Rio Grande do Norte adheriram logo, bem como as Alagoas. Um dos primeiros povoados desta ultima — inclusive a capital — que se puzeram ao lado da revolução pernambucana foi a villa de S. Miguel dos Campos onde o capitão Manoel Vieira Dantas, com seu filho mais velho Manoel Duarte Ferreira Ferro, á frente do povo, declarava-se por aquelle movimento. Immediatamente todos os demais logarejos alagoanos seguiam o mesmo exemplo, menos a villa da Atalaia, onde se achava o ouvidor e corregedor dr. Antonio José Ferreira Batalha, que organizou resistencia, fazendo com que tudo voltasse em pouco á legalidade. Tambem logo depois atacados por numerosas forças de terra e mar vindas da Bahia, do Rio de Janeiro e de outros pontos, os revolucionarios eram desbaratados em varios logares e na propria cidade do Recife, onde os principaes chefes caiam prisioneiros e eram fuzilados. Já a Parahyba e o Rio Grande do Norte se haviam submettido, succedendo o mesmo ás Alagoas. Mas o pai e o irmão mais velho de Sinimbú tinham-se homisiado no sertão para escaparem á morte. Não obstante, d. Anna Lins, a mãe de Sinimbú, continuou a manter activa e [illegible]mente as suas idéas revolucionarias, a tal ponto que a legalidade entrou a perseguil-a tambem, obrigando-a a esconder-se com os demais filhos (que eram todos menores) até que veio a amnistia e tudo se pacificou...

João Lins reencetou então os seus estudos primarios. Mas aos 14 annos teve de passar de novo com familia por transes e provações bem mais dolorosos que os de 1817. Foi o caso que tendo rebentado no Recife nova revolução democratica (Confederação do Equador), á testa da qual se achava o presidente da junta governativa de Pernambuco Manoel de Carvalho Paes de Andrade que recusara entregar o governo da provincia a Francisco Paes Barreto, presidente nomeado pelo governo imperial, e tendo esse movimento se alastrado de novo pelas mesmas provincias attingidas pelo outro, incluindo agora o Ceará, — o capitão Manoel Vieira Dantas, com Manoel Duarte Ferreira Ferro e mais outro filho Frederico Vieira da Rocha, 2º tenente de artilheria, bem assim outros parentes, o povo local e patriotas que de varios pontos da provincia vieram reunir-se-lhe, adheriu promptamente á causa pernambucana, saindo logo a campo. Porém as forças imperiaes, dirigidas pelo proprio commandante das armas tenente-coronel Joaquim Mariano de Oliveira Bello, marcharam logo sobre a villa de S. Miguel dos Campos onde elles estavam entrincheirados e derrotaram-n'os apossando-se desse local e fazendo muitos prisioneiros. Não obstante, grande parte da milicia republicana e seus chefes fugiram. Então Manoel Vieira Dantas e seus filhos se refugiaram nas mattas; porém numa das batidas feitas pelas forças legaes que sairam a capturalos, foi aprisionado com Francisco Frederico Vieira da Rocha e conduzido com elle para o Recife, sendo ambos recolhidos aos carceres do convento do Carmo, naquella cidade.

«A commissão militar, inexoravel em suas sentenças, condemnou-os á morte, pena que foi depois commutada em degredo para as inhospitas margens do Rio Negro (Amazonas), habitadas unicamente por indios anthropophagos» (Dr. Thomaz Bomfim Espindola, *Descripção historica da provincia das Alagoas*, pag. 111).

No entanto, Manoel Duarte Ferreira Ferro, o irmão mais velho de Sinimbú que lograra escapar ás batidas da soldadesca imperial, apenas soube da triste sorte de seu pae e irmão, decidiu-se resolutamente ir pelo sertão ao Recife e por todos os meios, procurar libertal-os. Sem a minima hesitação atirou-se á aventura e realizou-a com o maior exito e denodo, incognitamente, voltando logo com os seus ao homizio seguro dos bosques nataes. A Confederação do Equador, proclamada a 2 de julho de 1824, póde dizer-se que acabou a 17 de setembro desse mesmo anno com a tomada da cidade de Olinda pelas forças combinadas de terra e mar ao mando do coronel Francisco de Lima e Silva e do almirante Jewett. Vencido e desilludido cruelmente, Paes de Andrade que sabia o fim que o esperava, fugiu precipitadamente e foi pedir asylo a bordo da fragata ingleza *Tweed*. Entanto ainda tres baluartes republicanos estavam de pé no territorio de Pernambuco — Engenho do Juiz, Couro d'Anta e Agreste. Mas a resistencia ahi era de todo impossivel e os seus defensores resolveram apresentar-se, abatendo armas, ao commandante em chefe das forças imperiaes. Esmagada a revolução em Pernambuco, onde havia a maior parte dos elementos, consequentemente o estava nas outras provincias da Confederação. Foi o que succedeu incontinenti na Parahyba e no Rio Grande do Norte. Só o Ceará resistiu mais alguns dias. Entretanto ali, surgindo o almirante Cockrane com uma esquadra, José Felix de Azevedo e Sá que ficara substituindo interinamente no governo ao heroico e memoravel chefe Tristão de Alencar Araripe (morto depois no combate de Santa Rosa), arriou a bandeira republicana do palacio da Fortaleza, fazendo içar em seu logar a imperial, a 18 de outubro do mesmo anno. Nessa occasião ainda Manoel Dantas e os dois filhos andavam occultos nas florestas. Durante o tempo que durou esta luta, a mãe de Sinimbú, com o seu apaixonado e exaltado republicanismo (que a tornara desde então celebre nas Alagôas), não se poupára a nenhum sacrificio para ver triumphar a revolução, ora procurando decidir os vacillantes a abraçarem essa causa politica, ora fazendo uma forte propaganda das suas idéas entre os mais acerrimos adversarios, ora despojando-se do que possuia com um desprendimento admiravel, no sentido da acquisição de armamento e munições de toda a ordem para as forças patrioticas que a cada momento se organizavam e tinham de entrar em acção. De sorte que o fim desta nova campanha se achou outra vez, com os filhos menores, nas mais terriveis inquietações e angustias, até que vieram «o decreto de 7 de março e a portaria de 22 de junho de 1825, mandando lançar um véo de perpetuo esquecimento sobre esses factos politicos...» (obr. cit., pg. 312). Era a amnistia. Só depois della é que a familia Sinimbú, reunida ao seu chefe, voltou de vez ao lar, em S. Miguel dos Campos, onde, reatada a vida normal, o joven e talentoso João Lins pôde continuar os interrompidos estudos, embarcando depois para o Recife a fazer preparatorios.

Era já um mocetão, de uma saúde magnifica, pelle clara e rosada, olhos e cabellos castanhos. Começava a notar-se então uma certa gravidade e parcimonia nas suas maneiras e actos. Embora modesto, revelava já de algum modo, sob a sua calma e fleugma habituaes, o querer decisivo e forte de um temperamento affirmativo. Com uma tenacidade admiravel, não recuava a quaesquer difficuldades da vida. Tendo nascido e passado a infancia quasi em pleno meio indomito do sertão e tendo assistido nessa zona aos embates daquellas duas revoluções, em cujo torvelinho se achou levado com a familia, ahi temperou bem o animo, couraçando-se a tal ponto contra toda a especie de desalento e fraqueza que, atacado, não cedia um passo, e tomada uma resolução procurava leval-a até ao fim, serenamente. Esta coragem era de resto um dos mais altos traços [illegible] da familia, e nelle viria a tornar-se pela cultura e o talento uma força [illegible] para as lutas politicas. Além disso [illegible] do pae a possança muscular, o sangue [illegible] a rectidão de caracter, da mãe uma [illegible] dade carinhosa que não excluia [illegible] a austeridade, e uma rigida moralidade [illegible] dever. Juntem-se a taes qualidades [illegible] pacidade mental e uma grande [illegible] ao estudo — e poder-se-ha avaliar [illegible] que não daria de futuro o joven [illegible] entrasse para a vida publica...

(Continúa)

PORTUGAL

(DE NORTE A SUL)

Serviço especial organisado em Portugal para o Correio da Manhã, pelo jornalista João Pizarro

Alto Douro e Douro Beira

Regoa, 27 de janeiro.

A importantissima reunião de domingo passado, ha de fatalmente pesar no animo do governo e marcar uma nova época para a crise que atormenta esta região, sempre humilhada e esquecida pelos poderes publicos.

Esta reunião magna, imponente, era composta das commissões conselheiras, camaras municipaes, syndicatos agricolas, Liga dos Lavradores, Liga Agraria e grande numero de lavradores, que se reuniram no salão do tribunal desta comarca para discutir e approvar o trabalho feito pela commissão executiva deste concelho.

Esse esplendido trabalho, a que nos referimos, terminou por ser apresentado o seguinte:

PROJECTO DE LEI

Para garantir a procedencia e genuinidade dos vinhos do Porto.

Art. 1º Pela barra do Porto só serão exportados, como vinhos licorosos ou espirituosos, os vinhos que sejam provenientes da região do Douro.

Art. 2º Nenhum vinho portuguez, exportado por qualquer barra do paiz, pode levar a marca — Vinho do Porto — ou outra, em lingua portugueza ou estrangeira, que possa determinar confusões com aquella.

Art. 3º A marca ou marcas de casas exportadoras, notoriamente reconhecidas como destinadas a vinhos do Douro, serão exclusivamente appostas a vinhos exportados pela barra do Porto.

Art. 4º Não poderá exportar-se por qualquer barra do paiz, vinho de consumo com o nome de Vinho Virgem do Douro, ou outro nome ou marca que implique região de procedencia, sem ser produzido no Douro.

Foram essas as bases que se discutiram e approvaram e, agora resta que a commissão nomeada aqui pelos lavradores, conjuntamente com a delegada das casas exportadoras e um representante da Associação Commercial do Porto, junto do sr. ministro das obras publicas, exponham e combinem a melhor forma de tornar em lei este projecto.

[illegible]

Districto e arredores do Porto

[illegible]

Penafiel, 27 de janeiro.

Realisou-se o mercado mensal, chamado dos 20, que esteve muito concorrido. Preço dos principaes generos: milho amarello, 550; dito branco 550 a 580; centeio 580 a 600 réis; feijão amarello, 800 a 880; batatas, 18 kilos, 440 a 500 réis.

— Na occasião da feira de gado bovino um gatuno tirou a corrente, o relogio e uma carteira com 68$000 ao sr. Albino José de Carvalho, da casa de Campo Bom, arredores desta cidade.

Felizmente uns individuos observavam o [illegible] e, correndo para elle, prenderam-n'o, obrigando-o a restituir os objectos roubados.

Chama-se o *Traquinas*, e tem ido á cadeia 26 vezes!

— Na egreja parochial consorciou-se o sr. dr. Joaquim José Nunes de Souza Peixoto, advogado e notario, com a sra. d. Maria da Conceição Mendes de Vasconcellos, filha do contador da comarca, sr. Antonio Mendes de Vasconcellos.

— Continua perigosamente doente a esposa do sr. José Pereira Mendes Leal, proprietario e capitalista.

— Na quinta da Avelleda, propriedade dos srs. Manoel e Fernandes Guedes, vê-se actualmente a janella historica junto dum pittoresco lago, d'onde, no Porto, se fez a acclamação official de d. Pedro IV, e que per-

[illegible]

no domingo passado, os sinos da egreja, a rebate.

Na terça-feira ultima, porém, correu a noticia de que o padre Elvas era conservado nesta freguezia, havendo manifestações de alegria; mas afinal, a noticia era falsa.

A breve trecho chegava uma força de dez praças de cavallaria...

O povo desvairado com a presença da tropa, insurgiu-se e, armado de foices, roçadeiras, machados e outras armas improvisadas, acommetteu a força armada. Esta, para se defender, faz fogo, morrendo duas mulheres e ficando varios populares feridos.

A multidão fugiu a principio, mas reanimou de coragem e fez novo assalto aos militares. Estes então, tiveram que fugir para não serem victimas da onda popular.

Succede que o pae do actual administrador deste concelho reside na alludida freguezia do Souto.

Os populares arrombaram-lhe a porta, entraram pela casa em magotes e puzeram-n'a a saque, commettendo actos de verdadeira selvageria.

De Castello Branco partiu para ali uma força de 50 praças de cavallaria commandadas por um capitão.

A exaltação de animos, ao fechar esta carta, é enorme.

Mangualde. — O vereador sr. Antonio Felix requisitou para experiencias, um candieiro Kitson, de petroleo, por incandescencia, da força de mil velas, tencionando substituir nos largos da villa, os candieiros existentes, se aquelle der o resultado esperado.

No largo, em frente aos paços do concelho, foi ha dias acceso o novo candieiro verificando-se que é elegante e dá luz brilhante, illuminando um recinto onde havia oito candieiros.

PREFEITURA

O prefeito assignou hontem o decreto n. 588, abrindo um credito especial de 100:000$ para a execução das obras destinadas a supprir os logradouros publicos da agua do sub-solo, necessaria á sua conservação e asseio [illegible]

[illegible]

Contentemo-nos, pois, em affirmar que a these do dr. Bustamante revela competencia e estudo acurado, a par de muita leitura dos bons mestres na materia.

Ha, além disto, uma qualidade preciosa a salientar no joven clinico — é a sua modestia: Não foi a vaidade, diz o dr. Bustamante, que o levou a escrever esse trabalho, foi a exigencia da Lei, que não permitte que os medicos possam exercer a sua profissão sem sustentar perante a Faculdade de Medicina uma These...

«Estamos convencidos, accrescenta o autor, que esta nossa These nenhum valor tem; é simplesmente o cumprimento de um dever para o qual não faltou boa vontade.»

Está enganado o dr. Bustamante: a sua these tem valor e demonstra mesmo uma capacidade pouco vulgar.

Estudando o assumpto da sua escolha o joven medico remonta ao Talmud, ás Santas Escripturas e ao Ajur Veda indiano — e por pouco que não vae ao diluvio! Mas isto mesmo prova a sua consciencia profissional e a sua honestidade de homem de sciencia, que não mede nem os sacrificios, nem o trabalho.

* * *

O dr. Pinheiro da Fonseca escreve a sua these sobre as «Phlegonasias vesicaes de natureza zonococcica».

Peior um pouco!

Este microbio occupa na escala dos seus congeneres um logar por demais... reservado e picante para ter ingresso numa publicação que não seja especialissima.

Salientaremos, comtudo, o bello trabalho do dr. Pinheiro da Fonseca, trabalho completo e profuso, como um esplendido esforço, coroado do melhor exito.

J. I.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 7:357$480, a The Brazilian Contract Corporation, Limited, de fornecimentos á E. de F. Central do Brasil, em outubro ultimo;

De 6:165$400, das folhas de diversos empregados da Directoria Geral de Saude Publica, em janeiro ultimo;

De 43:203$000, credito ao Thesouro Federal, para pagamento, durante o corrente anno, das gratificações que competem ao pessoal da commissão de policia, no territorio neutralizado do Alto Purús.

EXERCITO

[illegible]

Dois, art. 330 § 4º e 331 n. 2, total 2.

Absolvições — Foram absolvidos cinco réos que responderam a processo pelos crimes de que tratam os seguintes artigos do Codigo Penal:

2, art. 338 §§ 5º e 8º; 1, art. 258 combinado com o art. 18 § 7º; 2, art. 330 combinado com o art. 20 § 3º; total 5.

Pronuncias — Foram pronunciados oito réos pelos crimes de que tratam os artigos do Codigo Penal:

2, art. 258 combinado com o art. 18; 4, art. 338 §§ 5º e 8º e art. 21; 2, art. 330 § 4º; 1, art. 258 paragrapho unico; total 8.

Impronuncias — Foram impronunciados 11 réos, os quaes respondiam a processo pelos crimes de que tratam os seguintes artigos do Codigo Penal:

2, art. 297; 3, art. 330 § 4º; 2, art. 131; 1, art. 135; 2, art. 338 § 5; 1, art. 357; total 11.

Recurso crime — Termo de segurança um, oriundo da 18ª delegacia policial urbana. — Reformado o despacho.

Queixas crimes — Duas do art. 13 da lei de 21 de setembro de 1905, uma dos arts. 317 e 319 do Codigo Penal: um julgamento improcedente e dois desistidos.

Busca e apprehensão — Uma.

Executivo por custas — Um.

Appellações — Foram julgadas 31 appellações contra 32 réos pelos crimes de que tratam os seguintes artigos do Codigo Penal:

21, art. 303; 5, art. 330; 5, art. 400.

Foram confirmadas 15 sentenças e 16 reformadas.

TRIBUNAL DO JURY

Installou-se hontem a 1ª sessão do 1º Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Lamunier Junior, juiz criminal da 1ª vara, comparecendo 36 srs. jurados.

Amanhã entrará em julgamento José Ramos da Silva, accusado do crime de homicidio.

DIVERSAS

Durante a licença do partidor geral do Districto Federal, sr. Julio Pimentel deverá ser nomeado para substituil-o o sr. Fidelis da Lapa Trancoso, antigo solicitador do nosso fôro.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 338:150$109, sendo 133:062$413 em ouro e 205:387$696 em papel.

— Foram deferidos os requerimentos em que o sr. Bernardino de Souza Lobo e a Empreza do Cassino Nacional pedem ser concedida baixa nos termos de responsabilidade que assignaram.

— Tendo o sr. J. Mann pedido annullação da praça, realizada em 5 de dezembro do anno findo, o inspector indeferiu a petição.

— Afim de ser terminado o balanço que se está procedendo na thesouraria, devido á posse do novo thesoureiro, o inspector determinou que a Alfandega funccionasse hoje, sómente para attender áquelle fim.

— Realizou-se hontem o leilão de mercadorias abandonadas no armazem de amostras, conforme noticiámos.

— Livres de direitos foram mandados despachar: 100 rolos de arame farpado, destinados á fazenda das Pedras, no Estado de Minas Geraes, e seis eguas de raça, destinadas á reproducção no alludido Estado.

— O inspector designou hontem os conferentes e escripturarios abaixo, afim de desempenharem as seguintes commissões, na semana entrante:

Distribuição interna, Pedro Mendes Limoeiro;

Correio, Ed. Raphael Possollo;

Bagagem, Ad. H. Vieira Souto;

Despacho sobre agua, Carlos Miranda da Silva Reis;

Arqueação, Antonio Roberto de Vasconcellos e Affonso H. da Silveira Faria;

Avarias, Manoel Carvello de Mendonça Junior, Pedro Alvares de Andrade e João Mendes.

— O inspector declarou ser responsavel, á vista do disposto no paragrapho unico, n. 2, do art. 370 da Consolidação, o capitão do vapor inglez *Roselli*, pela caixa pertencente á Luckaus & C., descarregada com indicios de violação.

— A' 2ª secção, para informar, foi enviado o requerimento em que os srs. F. Jorge de Oliveira & C. pedem restituição de direitos que pagaram a maior.

— Foi hontem incinerada nas fornalhas da casa das machinas desta repartição grande quantidade de papel moeda, enviado pela Caixa de Amortização.

— Ao sr. conferente A. Mendes foi enviado o requerimento em que a firma J. R. Sucena & C. reclama contra uma verificação effectuada em mercadorias de sua propriedade.

— Foi deferido o requerimento em que os srs. Blum & C. pedem analyse de certa quantidade de materias corantes.

— Foi designado o sr. P. Monteiro para examinar uma mala vinda pelo vapor *Provence*, de propriedade do sr. Affonso H. de S. Faria, devendo informar a respeito.

— «Prosiga o despacho, rectificada a factura consular» foi o despacho lançado no requerimento em que os srs. Ferreira Irmão & C. pedem transferencia da caução que effectuaram.

— Foi mandada passar a certidão pedida pela Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

— Por falta de um dos membros do commercio, deixou de funccionar a commissão arbitral.

ESMOLAS

Um espirita amante do Sagrado Coração de Jesus e Maria, em nome de Deus e por promessa, remetteu-nos hontem a quantia de 10$000, para ser distribuida, em esportulas de 1$000 cada uma, aos seguintes pobres, soccorridos por esta folha:

Viuva Julia, viuva Emilia Duarte, entrevada da rua de S. Pedro n. 303, viuva do capitão Pinto, viuva Carolina, viuva Anna Teixeira, entrevada da rua Senhor de Mattosinhos, viuva Maria Candida, viuva Maria José e menina Maria da Gloria.

Para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos n. 26 um leitor nos enviou a quantia de 2$000.

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Alves Monte n. 5 A, dona Ursula Maranhão, natural desta capital, viuva e de 48 annos de edade, que foi hontem sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes de d. Maria da Conceição Villela e Silva, natural de Santa Catharina, viuva e de 73 annos de edade, que falleceu á rua D. Mariana n. 1 B.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Julia Alves de Azevedo, natural desta capital, casada e de 34 annos de edade que falleceu á praia Formosa n. 8.

— Effectuou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterramento do sr. Eduardo Mendes Limoeiro Junior, natural desta capital, solteiro e de 25 annos de edade, que falleceu á rua Barão de Mesquita n. 10.

— Falleceu hontem á rua Aurea n. 8, Santa Thereza, e sepultou-se hoje no cemiterio de S. João Baptista o sr. Antonio Pinheiro, natural de Portugal, viuvo e de 54 annos de edade.

— Sae hoje, ás 9 horas, da rua Domingos Lopes n. 65 para o cemiterio de S. Francisco Xavier o feretro do dr. João Luiz dos Santos Titara, natural do Rio Grande do Sul, casado e de 60 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Manoel Soares de Almeida, natural de Portugal, solteiro e de 70 annos de edade.

— Na avançada edade de 80 annos, falleceu ante-hontem, em S. João Nepomuceno, o commendador Modesto Cassiano Pinto Coelho.

O extincto era um homem de espirito culto e muito liberal, tendo sido amigo intimo do finado imperador d. Pedro II.

Era sobrinho do barão de Cocaes e do marquez de Itanhaem, estadista do Imperio, havendo exercido cargo de confiança pessoal no paço.

Occupou diversos cargos de eleição, no municipio de Mar de Hespanha, onde residiu durante muitos annos.

O commendador Modesto Coelho, que gosava ali de grande estima, deixa numerosa prole, que assistiu aos seus ultimos momentos de vida.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Augusto, filho de Sebastião Fragoso, 6 annos, rua General Camara n. 255; Pericles, filho de José Querino de Oliveira, 7 mezes, rua Santa Alexandrina n. 7; Manoel, filho de Eugenio de Souza Bittencourt, 2 1/2 annos, rua S. Christovão n. 127; Luiz, filho de Alfredo Dutra Silva Junior, 3 mezes e 10 dias, rua D. Anna Barbosa n. 8; Frederico, filho de Custodio Gonçalves, 7 annos, rua Ribeiro Guimarães n. 2; Orosil, filho de Barbara de Araujo, 30 dias, rua S. Carlos 41; Maria, filha Domingos da Costa Fernandes, 18 mezes, rua do Itapirú n. 76 A; Adelaide Innocencia do Nascimento, 80 annos, solteira, praia Formosa n. 297; Manoel Antonio Alves, 41 annos, viuvo, rua Presidente Barroso 106; Mathilde Joanna do Amor Divino, 70 annos, solteira, rua de S. Christovão n. 165; Raul Velloso de Souza, 31 annos, casado, rua da Uruguayana n. 94; Manoel Joaquim de Mattos, 27 annos, solteiro, Santa Casa; Constantino Bernardino da Silveira, 22 annos, solteiro; e Marciana da Encarnação, 20 annos, solteira e Manoel Soares de Almeida, 70 annos, solteiro, os tres no Necroterio; João Gomes, hospital Central; Josepha Aranda, 41 annos, viuva, rua Navarro n. 1 F.

No cemiterio de S. João Baptista:

Rubem, filho de Guilherme Monteiro, 3 1/2 mezes, rua Sergipe n. 154; Amalia, filha de Alberto Mauricio Carvalho, 8 mezes, rua Dr. Joaquim Silva n. 29; Maria, filha de Santo Fontani, 7 mezes, rua Barroso n. 29.

No cemiterio do [illegible]:

Maria Mattos da Silva Rosa, 34 annos, casada, rua Santa Alexandrina n. 22.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

Antonio Ferreira da Cunha, 48 annos, casado, rua D. Feliciana n. 16.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade S. M. Protectora dos Artistas Sapateiros e Classes Correlativas. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Sessões, 10 e 25 de cada mez.

Sociedade S. M. Familiar Perfeita Amizade. — Secretaria, rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á 1 hora. Dias de sessões, 2 e 18 de cada mez.

Instituto Beneficente Bordallo Pinheiro. — Rua do Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões no 1º domingo de cada mez. Remissões 40$000.

Congresso Beneficente Eça de Queiroz. — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, dias 9 e 24 de cada mez. — Presidente, José Miguel Moraes de Oliveira; 1º secretario, capitão Bernardino José Teixeira; thesoureiro, Manoel José Alves.

Associação Beneficente Memoria ao Conselheiro Antonio Ennes. — Lavradio 19. — Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. — Sessões, 9 e 24 de cada mez. — Presidente, capitão Bernardino José Teixeira; 1º secretario, Manoel José Lopes; thesoureiro, Manoel José Alves.

Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque. — Largo do Machado 3. Edificio proprio. — Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. — Sessões, 11 e 29 de cada mez.

Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal. — Largo do Machado 3. Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 11 e 26 de cada mez.

Sociedade Juvenil Dezesete de Março — Lavradio 19. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez.

Montepio Dezesete de Março. — Lavradio 19. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões, 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos legados, acto continuo.

Centro Humanitario Lauro Sodré. — Rua Luiz de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da tarde. Reuniões: conselho, dia 14 de cada mez; directoria, todas as terças-feiras.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial. — Rua Bella de S. João 69 A, 2 sessões do conselho director nos dias 8 e 24 de cada mez. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Presidente Manoel Cesario Costa Faria.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde Leopoldina. — Rua Bella de S. João 69 A. 1ª sessões de directoria e conselho a 15 e 28 de cada mez. Expediente das 9 ás 10 horas da manhã. Presidente Leopoldo Pinto Ferraz.

Associação Beneficente Memoria de D. Pedro de Alcantara. — Rua de S. Pedro 182. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Expediente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, José Pacheco de Almeida Rocha.

Congresso Beneficente Campos Salles — Rua General Camara 295. Expediente, das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Presidente, Manoel Joaquim Cerqueira.

Associação de Soccorros Mutuos Memoria de Saldanha da Gama. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Centro Beneficente da Colonia Portugueza. — Rua General Camara 295. Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa Ferreira da Motta.

Associação dos Empregados Barbeiros e Cabelleireiros. — Rua de S. Pedro 182. Expediente das 3 ás 4 horas da tarde. Sessões do conselho, no segundo domingo de cada mez, ás 2 horas da tarde. Presidente, José do Rego Raposo.

Montepio União Beneficente. — Rua General Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da tarde. Sessões da directoria e conselho a 11 e 23 de cada mez. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Associação Beneficente Homenagem ao Escriptor Portuguez Ramalho Ortigão. — Rua General Camara 295. Expediente, do meio-dia á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e conselho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino Teixeira dos Santos.

Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes. — Rua dos Andradas 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada mez. Presidente, Manoel Francisco Marcas.

Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros — Rua dos Andradas n. 12 — Expediente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões directoria e conselho, no segundo domingo de cada mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Antonio da Cunha Mello.

Sociedade Beneficente Bethencourt da Silva. — Rua dos Andradas n. 12. Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e 8 de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves de Almeida.

Sociedade Beneficente Memoria a Camillo Castello Branco. — Expediente, das 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada mez. Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua de S. Pedro n. 182.

Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões do conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Sociedade Beneficente Internacional Memoria a Humberto I. — Séde, rua de São Pedro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da tarde.

Associação Beneficente Almirante Tamandaré. — Rua General Camara n. 295. Expediente do meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões do conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Florindo Abilio Mendes.

Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto. — Séde, rua de S. Pedro n. 179 (provisoriamente) Presidente, dr. Raul Guedes; vice-presidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, capitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo Siqueira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; procurador, Abilio Cruz.

Congresso Beneficente General Cunha. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões da directoria e conselho, a 21 de cada mez, nos dias uteis. Presidente, Pedro da Silva Monteiro.

Caixa Beneficente Theatral. — Rua do Senado A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões do conselho, na primeira segunda-feira de cada mez. Presidente, Arthur Azevedo.

Associação Beneficente Memoria ao Marechal Bittencourt. — Rua de S. Pedro n. 182. Expediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do conselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Associação de S. M. M. A Restauração de Portugal. — Rua Senador Euzebio n. 182. Expediente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 de cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues da Silva.

Caixa Beneficente Amparo das Familias. — Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 11 á 1 da tarde, sessões, a 16 de cada mez. Presidente, capitão Francisco Antonio de Faria.

Congresso Beneficente Alto Mearim. — Rua Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás 3 da tarde; sessões, a 5 e 25 de cada mez. Presidente, José Campello de Oliveira.

Associação B. e M. d'El-Rei D. Luiz I. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. Presidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

Sociedade União e Beneficente. — Rua General Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da manhã; sessões do conselho, a 3 de 19 de cada mez. Presidente, João de Souza Laurindo.

Centro Cosmopolita. — Rua do Lavradio n. 59, sobrado, telephone n. 1 499. Expediente, das 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das 6 ás 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás 10 da noite. Domingos, até ao meio-dia; sessões: directoria, quinzenalmente as quintas-feiras; commissão de syndicancia todas as quartas-feiras; commissão de contas, no dia 21 de cada mez.

Centro Alagoano. — Expediente, das 7 ás 9 da noite. A directoria do Centro Alagoano communica que o salão de sua séde social, á rua de S. José n. 62, está á disposição de todos os seus dignos conterraneos, cujas visitas serão recebidas com especial diferencia.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza. — Secretaria, rua Bella de S. João n. 69 A 2º, sessões da directoria e conselho nos dias 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite. Admitte socios e socias incorporadores, pela remissão de 30$000 ou 15 socios propostos. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Sociedade de Soccorros Mutuos Recreio de Botafogo — Rua S. Clemente 19 — Expediente das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez.

Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; secretario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e thesoureiro, João Bernardo da Silva.

Sociedade B. Memoria a Canovas del Castillo — Rua da Constituição 30 e 32 — Sessões do conselho nos dias 5 e 22 de cada mez. Expediente ás 11 horas — Presidente, Ezequiel Carabelos Area.

Sociedade Beneficente Commercial, Artistica e Industrial — Edificio proprio — Rua Bella de S. João 69 A 2º — Expediente todos os dias uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões do conselho director, a 8 e 24 de cada mez. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Alvaro José de Oliveira; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Congresso Beneficente Dr. Theodorico de Souza — Fundado a 26 de março de 1905 — Secretaria á rua Bella de S. João 69 A 2º. Expediente das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da directoria e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 horas da noite — Admittem socios de ambos os sexos, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino e de 5 a 50, do sexo feminino — Contribuição trimestral de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oliveira; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães; thesoureiro, José Gonçalves Rosas.

Associação de Soccorros Mutuos Homenagem ao Conde de Leopoldina — Edificio proprio á rua Bella de S. João 69 A 1º — Expediente das 9 ás 10 da manhã, sessão do conselho a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos os socios podem contribuir uma ou mais vezes até á 5ª secção, com direito aos soccorros correspondentes. Presidente, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, Manoel Dias de Castro; thesoureiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» — Balancete de janeiro findo:

Receita: Saldo do mez anterior, [illegible]; contribuições, idem, [illegible]; multas, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, [illegible]; emprestimo extraordinario, [illegible]; juros do emprestimo ordinario do corrente mez, [illegible]; juros de emprestimo extraordinario, idem, 1:389$500; juros de apolices, 5:575$; titulos de pensionistas 2000, 93:546$051; total, [illegible].

Despeza: Gratificações do mez anterior, [illegible]; pensões, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, 57:017$100; emprestimo extraordinario, idem, 13:900$, 73:317$800; saldo que passa para o mez seguinte, 30:279$542; total, [illegible].

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio. — Rua Luiz de Camões n. 28. Expediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Reuniões da administração nos dias 5 e 20.

Varias

Associação União dos Proprietarios de Padaria — 1ª reunião ordinaria do conselho administrativo — Sob a presidencia do sr. Joaquim José de Azevedo e presentes os srs. José Mendonça de Menezes, vice-presidente, Antonio José Teixeira Junior, 1º secretario, Antonio Domingos Alves, 2º thesoureiro, José Pinto Cortez Junior, procurador, José Francisco Pinto de Magalhães, bibliothecario, e os conselheiros Antonio da Silva Figueiredo, José Pinto Lopes, João de Macedo Pereira, Alexandre Moreira, José Magalhães Soares de Mesquita e Francisco Brandariz, realizou-se ás 7 1/2 horas da noite, de quinta-feira ultima, 15 do corrente, a 1ª reunião ordinaria do conselho administrativo desta associação.

Declarando aberta a sessão, e convidado o sr. conselheiro João de Macedo Pereira, para servir de 2º secretario no impedimento do effectivo sr. Manoel Affonso Monteiro, o presidente dirigiu ao novo conselho saudações affectuosas e disse que muito esperava da cooperação intelligente, efficaz e ininterrupta dos seus companheiros para que a vida da actual administração tivesse o maior brilho, muito se recommendando ao justo apreço dos associados, identificando-se todos no bello pensamento de bem servir aos importantes interesses da classe, e certo dessa cooperação é que mais uma vez se animára a acceitar o honroso encargo de presidente da illustre corporação, que lhe é muito cara, pelo muito que lhe deve em testemunhos de estima e de consideração, já pela sua reeleição, já pelo titulo que lhe fôra conferido, por excesso de generosidade, de seu socio benemerito distincto.

Recebidas com especial agrado as palavras do sr. presidente, e passando-se ao expediente, foram lidos:

Um cartão de agradecimento do sr. presidente da Republica pelo telegramma de pezames enviado a s. ex. da parte da associação do desastre occorrido na bahia de Jacuacanga, e uma carta impressa com assignatura autographa do sr. ministro da marinha, almirante Julio de Noronha, agradecendo em nome da Armada Nacional, e no seu proprio, as manifestações de pezar com que a U. dos Proprietarios de Padaria se associara á dor produzida pela catastrophe do couraçado «Aquidaban», que, ferindo cruelmente a corporação enlutára todo o paiz;

Um officio do sr. conselheiro Geminiano da Rosa Guterrez, justificando, por motivo de molestia, o seu não comparecimento á sessão.

E um outro do eleito membro do conselho sr. Joaquim de Souza Rodrigues, fundamentando, em razão dos seus muitos affazeres e estado de saude, a não acceitação do cargo de conselheiro.

O sr. presidente declara que a associação é muito reconhecida ás attenções do presidente da Republica e ministro da marinha, e se fará representar, cumprindo o seu dever, nas exequias officiaes de 21 do corrente mez.

Em seguida, e para substituir o sr. Joaquim de Souza Rodrigues, no conselho, lembra o nome do sr. Abel Mendes da Costa Moreira, membro da directoria transacta e um dos melhores amigos da Associação. Unanimemente approvada a indicação do sr. presidente, o conselho resolveu que se convidasse o sr. Abel Mendes, a tomar parte nos trabalhos das reuniões subsequentes.

O conselho tambem resolveu, por unanimidade de votos, que se consignasse na acta o profundissimo pezar da Associação pelo fallecimento do velho e honrado industrial sr. Guilherme Pinheiro, ha longos annos estabelecido com fabrica de pão, á rua da Misericordia ns. 115, 117 e 132, e que se officiasse ao sr. Guilherme C. Pinheiro Filho, exprimindo os sentimentos da Associação por esse doloroso acontecimento.

O sr. conselheiro Francisco Brandariz discorre sobre assumptos que interessam o bem geral da classe. Quer ser informado a respeito da prestação de contas do ex-thesoureiro, cujo procedimento aprecia. E referindo-se aos industriaes que compõem a Associação, manifesta a necessidade de se chamar ao gremio social os membros da classe, cujos nomes porventura não constem do livro da matricula, procedendo-se nesse sentido á uma revisão na respectiva lista, tendo-se em vista a estatistica das padarias existentes no Districto Federal.

O sr. presidente dá explicações relativamente ás contas do ex-thesoureiro, que já foram objecto de exame da respectiva commissão perante a assembléa geral, e faz varias considerações sobre a proposta relativa á lista dos associados. Tomaram parte na discussão outros membros do conselho, entre os quaes os srs. Antonio Domingues Alves e José Pinto Cortez Junior, sendo tomadas varias medidas, em ordem á boa intelligencia e efficaz execução da proposta do sr. Francisco Brandariz.

Por indicação do mesmo sr. Brandariz, foi resolvido que as sessões ordinarias do conselho se realizassem nos dias 15 e 25 de cada mez, de 1 ás 3 horas da tarde.

Por ultimo, é lançada a idéa da creação de um boletim de informações, foi reconhecida a conveniencia da respectiva publicação e se effectuar proximamente, ficando o sr. presidente autorizado, na conformidade dos recursos do cofre social, a determinar que tal publicação seja feita mensal, bimensal ou trimensalmente.

O boletim se destina, além de outras informações, a prestar esclarecimentos aos socios sobre o movimento do porto e da bolsa, taxas cambiaes, cotações das farinhas e suas extracções, dados estatisticos e tudo mais que possa interessar ao commercio e á industria do pão.

A sessão foi levantada ás 10 horas da noite.

Associação Beneficente dos Funccionarios da Guarda Civil — A commissão, composta dos srs. Romeu da Fonseca Soares, José Ferreira Guimarães, Hermano Martins Torres, João Carlos Cordeiro e Waltrudes Saint-Clair de Castro, autorizada pelo desembargador chefe de policia e tenente-coronel inspector geral da Guarda Civil, convocou para hoje, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Beneficente dos Funccionarios Publicos Civis, gentilmente cedido por sua directoria, uma reunião dos funccionarios da corporação, para a fundação da Associação Beneficente dos Funccionarios da Guarda Civil.

Sociedade Portugueza de Beneficencia de Santos — Em assembléa geral effectuada em 25 de janeiro proximo passado, foi empossada a directoria que a tem de administrar durante o corrente anno.

A nova directoria ficou assim organizada:

Presidente, Viriato Corrêa da Costa, reeleito; vice-presidente, Manoel Alves [illegible], reeleito; 1º secretario, Arthur da Silva Ribeiro; 2º dito, João Pinto do Couto; 1º thesoureiro, Antonio Marcos Ferreira, reeleito; 2º dito, Affonso Corte Real; 1º beneficente, Joaquim Lopes Gouvêa, reeleito; 2º dito, Antonio da Costa Pinto; conselheiros, Antonio Mendes de Souza, José Pereira de Carvalho, Joaquim da Silva Pinto, reeleito e Bento F. dos Santos Martins.

Conselho deliberativo — Presidente, commendador José Lourenço da Silva; vice-presidente, Alfredo Mendonça; 1º dito, [illegible] João de Moura; 1º secretario, [illegible]; 2º dito, Lucas Simões.

FOLHETIM 199

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO LXXXI

AONDE SE TORNA PRECISO QUE OS NOSSOS LEITORES VOLTEM A VALLADOLID

Este nescio, murmurou elle, quiz subtrahir-se ás minhas vistas, e o que fez foi mostrar-me a casa onde se escondeu. Não sabia que as pegadas das suas cavalgaduras, estampadas umas no pó e outras no barro das ruas, me haviam de conduzir aqui. Que inuteis precauções! Porém uma vez que o rato está na ratoeira, convem procurarmos por aqui uma casa onde descansemos. Conheces alguem por aqui, Fortun?

Defronte desta casa tenho eu uma conhecida, respondeu o chamado Fortun. E' uma boa velha, serviçal e affavel em extremo.

— Pois já que conheces essa casa, vae para ella, disse o bisonho. Nada mais tenho que fazer. Espera-me e avisa-me, [illegible] outra rua.

[illegible]

O homem embuçou-se na capa e desappareceu pela primeira travessa.

Ao passar por deante de um nicho onde havia um santo, os raios da lampada que illuminavam a imagem bateram sobre o desconhecido.

Foi então que se viu que era o homem da capa verde com a pluma branca no chapéu.

CAPITULO LXXXII

A PRISÃO DO CONDESTAVEL

Os grandes infortunios têm sempre o privilegio da compaixão.

Depois da queda de d. Alvaro de Lara o mesmo povo que tanto o odiava, o lastimava em extremo e interessava-se vivamente pela sua sorte.

Encarcerado numa casa da rua de Caldefrancos, (1) esperava tranquillamente o seu destino, com o socego de um homem que não teme as accusações do passado nem as ameaças do futuro.

Conhecia melhor do que ninguem a indole do seus inimigos e não esperava delles nada mais do que o cadafalso e o verdugo; porém, do mesmo modo conhecia o caracter e os sentimentos do rei, e esperava que este por fim acabasse por lhe perdoar, no caso de ter vontade e energia, para o fazer.

Apesar de tudo, conhecedor da guerra que os seus partidarios sustentavam, nutria a esperança do triumpho, como o naufrago nutre a esperança de encontrar um rochedo hospitaleiro, e por isso não tinha deixado de dar impulso á luta por meio de agentes leaes e mysteriosos.

Já sabem os nossos leitores que o principal de todos, o mais ousado e atrevido, era Gonçalo Chacon, o qual faria até impossiveis afim de salval-o e tornar a collocal-o no posto mais elevado da fortuna. D. Alvaro esperava muito daquelle infatigavel joven, de modo que se tornava impaciente quando tardavam noticias delle.

O acontecimento de Portillo tinha-o impressionado pouco. Esta praça estava situada no coração de Castella e não era possivel que podesse resistir por muito tempo. Onde d. Alvaro tinha fixa a sua attenção era em Maqueda e Escalona.

Por um sentimento piedoso e politico ao mesmo tempo, no proprio dia em que d. Alvaro entrou em Valladolid se lhe juntaram dois frades do visinho convento de Abrojo, dos quaes um, segundo diz a historia, era Affonso Espina, *letrado de grande fama e lente em theologia*.

Só a presença deste religioso fez entrever a d. Alvaro o triste destino que lhe estava reservado, e fortalecido com os conselhos e amisade deste homem, esperou o desenlace da tragedia em que elle representava o principal papel.

Hospedado, como dissemos numa casa da rua de Caldefrancos, que servia de residencia ao proprio Affonso Estuniga, gozava de certas vantagens que não eram concedidas a outros prisioneiros. Haviam-lhe deixado uma grande sala convenientemente adornada, mas a que tinham fechado e pregado cuidadosamente as janellas. Dispunha dum quarto onde dormia e fazia oração, quarto com espessas paredes, com uma fresta, guarnecida de grades fortissimas, que deitava para um escuro becco.

Uma casa de esperá que communicava com a sala, servia de corpo de guarda aos besteiros e homens d'armas que o guardavam, e nesta mesma casa, á frouxa claridade que entrava por umas janellas ogivaes, jogavam ou dormiam os encarregados da prisão do condestavel.

De noite uma grande lampada dava luz áquelle extenso quadro, digno do pincel de Goya ou de Teniers.

Apesar de que a prisão era severa, tinham-lhe deixado para seu serviço um pagem que se chamava Morales e cujo nome a historia conservou como modelo de nobreza e gratidão.

Este pagem tinha licença de entrar e sair da prisão de d. Alvaro, submettendo-se sempre á vigilancia e registro dos carcereiros que estavam nomeados para o guardar. As outras pessoas que tinham licença para entrar na prisão, eram o mestre Affonso Espina, ou algum frade do Abrojo que o fosse consolar naquellas horas de anciedade e agonia.

O condestavel, apesar da sua grande desgraça, mostrava-se sereno. Por uma parte esperava alguma coisa do seu destino, por outra desesperava dos homens e de seus ambiciosos inimigos.

De qualquer dos modos supportava com dignidade e nobreza a catastrophe em que se achava envolto e nem por um só momento desmentiu, quer pela sua attitude quer pelas suas palavras, a tranquillidade e socego do seu coração.

Na mesma noite em que Gonçalo Chacon acabava de chegar a Valladolid, apresentou-se a d. Alvaro o seu pagem Morales, como era costume, ou para lhe servir a ceia, no caso de a querer tomar, ou para lhe despir e desatar as numerosas agulhetas do seu trajo, se elle se quizesse deitar.

A sala estava solitaria e só se sentia o passo das sentinellas que passeiavam no quarto anterior.

— Quereis, senhor, que vos sirva a ceia? perguntou Morales, olhando tristemente para seu amo.

— Não, nada disso, respondeu o condestavel, que encostado a uma mesa parecia meditar profundamente no seu destino.

— Mas as noites são tamanhas!

— Tens razão. Traze-me um bocado de pão e um copo de vinho.

O pagem apressou-se a cumprir as ordens do seu senhor, e pouco depois trazia numa bandeja de prata pão e um copo de vinho.

No momento em que, de costas voltadas para a porta de entrada, punha sobre a mesa a bandeja, disse estas palavras em voz baixa:

— Senhor, Gonçalo Chacon está em Valladolid.

Apesar do condestavel ser muito senhor de si, não poude deixar de estremecer. Esta noticia era como o éco da sua fortuna, a qual tornava a sorrir-lhe de novo ou a abandonal-o para sempre.

Porém aquella commoção, rapida como o relampago, passou um instante.

— Que dizes! Chacon voltou?

— Sim, senhor.

— Viste-o?

— Ha pouco.

— Onde?

— Em casa de Menahem.

D. Alvaro teve de tomar folego para resistir ao violento bater do seu coração, que parecia querer saltar-lhe do peito, e, depois de ter recuperado o sangue frio, disse em voz alta:

— Serve-me pão e vinho, Morales; sempre é bom tomar algum alimento.

E emquanto o pagem tratava de satisfazer os desejos do seu senhor, perguntou-lhe em voz baixa:

— E que noticias traz?

Esta pergunta resumia tudo.

O pagem olhou com tristeza para seu amo, e respondeu:

— Bem fatacs.

— O que dizes?

— A verdade.

— Viu elle a minha esposa e o meu filho? — Não, senhor.

— E Fernando Rivadeneira?

— Succumbiu.

— Quer dizer que Maqueda se entregou? — Em seus muros tremula a bandeira de el-rei.

O condestavel sentiu que a lingua e os labios se lhe tinham seccado e teve necessidade de beber um golpe de vinho.

Ficou resignado, ao que parecia; mas, querendo despejar o calix da adversidade até á ultima gota, continuou:

— E... tristes, muito tristes e que me dizes, Morales [illegible] tantas [illegible] que [illegible] se approximam [illegible] Porém não disse nada de Escalona.

(1) Para não nos afastarmos do plano da obra, tanto neste capitulo como nos anteriores onde se falla de factos historicos, vimo-nos obrigados a alterar a ordem dos successos que referimos, no sentido que mais convinha ao argumento do romance. Mas, como só temos feito alterações que em nada destroem a verdade historica dos successos que referimos, fazemos esta advertencia, afim de darmos uma satisfação aos criticos e aos descontentes. E' sabido que d. Alvaro permaneceu em Valladolid em casa de Affonso de Estuniga, apenas um dia, o tempo necessario para se preparar para o patibulo. Nós porém tomamos a liberdade de fazel-o ali permanecer mais tempo.

ACTOS FUNEBRES

V. IRMANDADE DE N. S. DA PENHA
— IRAJÁ —

José Joaquim Alves Neves

A mesa administrativa da irmandade de N. Senhora da Penha, profundamente penalisada pelo infausto passamento do seu irmão [illegible] sr. José Joaquim Alves Neves, faz celebrar em seu templo na Penha, uma missa segunda-feira, 19 do corrente, por alma [illegible] ás 9 1/2 horas. [illegible] Secretaria em 17 de fevereiro de 1906. *João Achilles Stoffel*, Secretario.

Clotilde Alvares de Souza Moss

Oscar Moss e mais parentes da sempre [illegible] TOTY fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, dia do seu anniversario natalicio, missa [illegible] na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas. 4735

Augusto Moreno d'Alazão
(ENGENHO NOVO)

A viuva, filhos e mais parentes de AUGUSTO MORENO D'ALAZÃO agradecem [illegible] e participam que a missa de setimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira [illegible] na matriz do Engenho Novo. 4712

Capitão de fragata Arthur da Serra Pinto

Rosa Travassos Serra Pinto e seus filhos [illegible] convidam [illegible] para assistir á missa que pelo eterno repouso da alma de seu [illegible] ARTHUR DA SERRA PINTO fazem rezar na segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula; confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião. 4710

Maria Edolo von Hoonholtz

Guilhermina von Hoonholtz, o capitão de corveta Frederico [illegible] participam [illegible] que a missa de setimo dia por alma de MARIA EDOLO VON HOONHOLTZ será rezada amanhã, segunda-feira [illegible] ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. 4695

José de Campos Freitas

Carmella Monteiro Barbosa de Freitas, seus filhos [illegible] profundamente [illegible] sogro JOSÉ DE CAMPOS FREITAS, rogam [illegible] de assistir á missa de setimo dia que por alma [illegible] mandam celebrar amanhã, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; assegurando-lhes desde já o seu eterno reconhecimento. 4700

Victimas do «Aquidaban»

IRMANDADE DE S. PEDRO NA GAMBOA

[illegible] ... O 1º secretario, E. C. Pinto. 4980

Dª Carolina Maria Dias Henriques

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

«Mater nostra... Desideria!»

[illegible] Manoel Joaquim Henriques e suas irmãs, filhos de Dona Carolina [illegible] mandam celebrar missa amanhã, segunda-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na Veneravel e Archiepiscopal Irmandade [illegible] Senhor dos Passos [illegible] 4696

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral.— Realiza-se hoje uma assembléa geral, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse da classe.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e directores, na séde, á rua da Saude 127.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros.— Hoje, em a séde social á rua Marechal Floriano Peixoto n. 114, haverá assembléa geral para posse da nova directoria, para a qual são convidados os socios quites.

Liga das Artes Graphicas.— Realiza-se hoje, 18 do corrente, a assembléa geral, para eleição e posse do comité administrativo e prestação de contas do exercicio de 1905.

A assembléa terá logar á 1 hora da tarde, no edificio social, á Avenida Passos n. 30, sobrado.

Liga dos Artistas Alfaiates.— Amanhã, ás 7 horas da noite, realizar-se-á a sessão preparatoria da nova directoria eleita em assembléa de 11 do corrente.

A bibliotheca actualmente a cargo do socio Antonio Moreira, acha-se á disposição de todos os socios quites em todos os dias uteis, das 8 ás 10 da noite.

O mencionado bibliothecario roga aos socios que tenham em seu poder algum livro da Liga, a fineza de l'o enviar, caso o tenham lido, e, em caso contrario accusar a sua posse para lhe facilitar a reorganização da bibliotheca a seu cargo.

Associação de Classe Protectora dos Chapeleiros.— Hoje, assembléa geral extraordinaria para tratar de negocios urgentes, ao meio dia; á rua de S. José n. 116.

União dos Correeiros e Artes Correlativas.— Reune-se hoje, á 1 hora da tarde, em assembléa geral, para eleger a nova directoria.

Recebêmos o n. 3 d'*O Figaro*, orgão dos barbeiros e cabelleireiros, que vae de vento em pôpa, tendo augmentado o seu formato e a sua tiragem e apresentando-se bellamente impresso em papel assetinado.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. d. Leonor Monteiro de Barros, d. Antonia Honoria Vieira, d. Ionhe Barreto e d. Guiomar de Oliveira.

Os srs.: Tenente Manoel Carneiro da Fontoura, Alvaro da Rocha Vianna, Manoel Silvino Ferreira, Alferes Theotonio de Barros Carvalho, Manoel Domingos da Silva, Henrique Pechoot e Rodolpho Antonio da Costa Junior.

—E' de festas intimas o dia de hoje no lar do integro desembargador da Côrte de Appellação dr. Souza Pitanga.

Sua virtuosa e distincta consorte, a exma. sra. d. Candida Soretti Pitanga, um dos mais brilhantes ornamentos da sociedade fluminense, commemora mais um natalicio.

Associando-nos de todo o coração, ás justas alegrias que provoca o anniversario de tão respeitavel senhora, a quem não serão regateadas hoje as homenagens devidas ás suas nobres e alevantadas qualidades moraes, aqui lhe deixamos consignados os tributos de admiração e de respeito.

—Passa hoje o natal da gentil senhorita Alzira De Cunto.

—Nelson, o intelligente filhinho do tenente Deocleciano de Souza Dias, faz annos hoje.

—Não só no social feliz, como nesta casa, onde todos o querem, o dia de hoje é de festa, porque o nosso excellente companheiro Luiz Muniz Freire commemora o seu natalicio.

Não faltarão cumprimentos affectuosos, em grande numero, ao Dudu, como na intimidade o tratam.

Aqui lhe deixamos os nossos.

—Faz annos hoje o sr. Oscar de Almeida, empregado no commercio desta praça.

—O capitão Augusto Vianna, estimado funccionario da Intendencia da Guerra, festeja hoje o anniversario natalicio de sua dedicada esposa, a exma. sra. d. Emilia de Souza Vianna.

—Mais um natal conta hoje o sr. Lino Teixeira, interessado da casa [illegible]

—Conta hoje mais um natalicio o sr. [illegible] Fontenelle, correio da secretaria de [illegible]

—Passa hoje o natal do sr. Antonio Jorge da Costa Aranjo.

—Mais um natal conta hoje a exma. sra. d. Emilia [illegible] Ribeiro Guimarães, progenitora do coronel dr. Ribeiro Guimarães.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Henriqueta de Andrade, filha do general dr. Lino de Andrade.

—A innocente Maria, querida filhinha do Cravo Junior, nosso sympathico companheiro na administração desta folha, receberá hoje, de cada um dos amigos do seu papae, cinco gostosos beijos, pois festeja o seu quinto anniversario de traquinadas.

—Passou hontem o anniversario da gentil senhorita Maria Ferreira Guimarães.

—Faz annos hoje a exma. sra. dra. Esmeralda Ayres dos Santos, digna esposa do dr. Anacleto dos Santos, advogado do nosso fôro.

—Passa hoje o anniversario natalicio da gentil senhorita Adalgiza Salgado dos Santos, dilecta filha do tenente coronel dr. Gabriel Salgado dos Santos.

—Faz annos hoje o tenente Manoel Carneiro da Fontoura, veterano da guerra do Paraguay.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a graciosa senhorita Zulmira Pereira da Silva.

BAPTISADOS

Na matriz de Mendes, Estado do Rio, foi levado ante-hontem á pia baptismal o interessante Benjamin, filho do sr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis, gerente da fabrica Serra do Mar.

CLUBS E FESTAS

Os empregados da 7ª secção do Correio Geral fizeram significativa manifestação ao sr. Oscar Antonio Ferreira pela sua promoção, por merecimento, a carteiro de 1ª classe.

Ao entrar o sr. Oscar Ferreira na secção, foi por todos cumprimentado, e em nome dos collegas falou o carteiro Belisario dos Santos, que lhe offertou um bonet, dizendo nessa occasião que fora tão justa e merecida a sua promoção, que os seus collegas com elle se congratulavam por verem a maneira escrupulosa porque procedeu o chefe da secção, capitão Eduardo Costa, indicando ás autoridades superiores o nome de um collega tão distincto, que pelos seus dotes de honestidade se tornou merecedor da estima e consideração dos seus collegas e superiores.

O sr. Oscar Ferreira a todos agradeceu abraçando-os.

CLUB FLUMINENSE. Festa de caridade— Verdadeiros paladinos do elevado sentimento da caridade, os directores do Club Fluminense levaram a effeito um elegante festival, afim de, com o resultado, mitigar um tanto, attenuar a miseria e o desconsolo, trazidos por essa fatidica explosão, num recanto da bahia de Jacuacanga.

A *elite* de S. Christovão não podia deixar de corresponder aos esforços dos incansaveis propugnadores de um tão louvavel ideal, e todas as cadeiras do elegante *hall* do Club foram acceitas e têm sido pagas pela quantia de dez mil réis e até mais, faltando apenas o camarote do presidente da Republica, ministros e algumas outras entidades politicas.

Requintadamente *chic* se apresentou aos nossos olhos a platéa do esthetico Club Fluminense, concorrendo immensamente para esse resultado gentis senhoritas e respeitaveis senhoras, que a enchiam.

O espectaculo foi um verdadeiro successo para o corpo scenico que ali trabalha. Irreprehensivel o desempenho dado pelos intelligentes amadores á comedia de Jules Sandeau *O marquez de La Seiglière*.

Só elogios, sem injustiça, poderia fazer o mais exigente em materia de palco aos selectos amadores, seguros no representar, senhores dos mais pequenos *trucs* e desprezando todos os *ficelles*. Desde o gesto comedido e artistico, até a segurança do dizer, os amadores do Club Fluminense evidenciam, a cada novo espectaculo, que são dirigidos por Frederico Costa, o cuidadoso e eximio ensaiador.

Tomaram parte no espectaculo mme. Margarida Taborda, mlle. Constança Teixeira e os srs. Alvares Vianna, Frederico Costa, Antonio Santos, B. Quadros, C. Freitas, C. Barbosa e F. Azevedo.

D. Margarida Taborda foi uma invejavel Helena de la Seiglière, cujo extraordinario amor, prompta a sacrifical-o pela honra e nome de seu pae, salva da miseria o velho fidalgo, e a senhorita Teixeira, na baroneza de Vaubert, deixou patente o seu gosto pela arte dramatica, tomando a seu cargo um papel de tal responsabilidade e destoante dos seus dotes naturaes.

Ainda assim, encarnou admiravelmente a personagem de 1817, sendo deliciosa na scena do encontro com o amoroso e terrivel Detournelles.

Alvares Vianna, o marquez orgulhoso e balofo, vencido pela logica da necessidade, o *mata-moiros* sem espada, o inimigo acerrimo do espectaculoso Bonaparte, esse é um consagrado e tudo que descrevamos seria repetição do que se tem ouvido e lido já. Quanto a Antonio Santos, basta que digamos ter elle interpretado a contento geral, a figura do Kean, na difficultosa peça desse nome.

Os demais satisfizeram os mais exigentes.

Nos intervallos a orchestra de amadores do Club, sob a regencia de Jeronymo Silva, executou excellentes numeros.

Entre as pessoas presentes, notámos o prefeito municipal e familia, o 1º tenente Nicanor Proença, representando o chefe do estado-maior general da Armada, e o capitão-tenente Bento Machado, representando o ministro da marinha.

Para ser junto ao producto do festival, o proprietario do «L'Etoile du Sud», enviou grande numero de supplementos, á memoria dos mortos do *Aquidaban*, cuja venda, realizada pelas gentis senhoritas Edith Sá Rego, Martha Corrêa d'Avilla, Doy-Nata e Lucia Teixeira, attingiu a quantia de 100$000.

Convidados para assistir á contagem, os representantes da imprensa presentes receberam aquella quantia que a directoria resolveu entregar para a familia do nosso infeliz collega Francisco Valente.

Num dos intervallos, o 1. tenente Gentil de Alencar leu um discurso, agradecendo o valioso concurso de todos para a realização daquelle festival de caridade.

O nosso companheiro foi extraordinariamente obsequiado pela directoria.

PARQUE ROCCA DO MATTO — Para a magnifica festa que se realizará hoje neste pittoresco centro de diversões, recebemos um gentil convite.

Lá estaremos para apreciar tudo quanto de bom estamos acostumados a ver no Parque.

SPORT

TURF

Jockey-Club.— Já está sendo impresso o relatorio referente ao anno de de 1905, que será apresentado á assembléa geral a se reunir no dia 15 do proximo mez de março.

Estão tambem entregues á estampa os avulsos contendo o projecto dos parecos classicos a se realizarem na proxima temporada.

Diversas.— *Derby-Real*, a maior prova hippica italiana, será corrida em Roma a 19 de abril proximo, no hippodromo Capannella.

Estão inscriptos nada menos de 38 animaes.

—Mr. Edmond Blanc adquiriu na Irlanda a egua Splendid, por Sheen e Ornement, já padreada por Galtinulo.

—Foi corrido no Chile o grande classico Sky-Lark, na distancia de 1.880 metros.

Foi vencedor o cavallo Fatuo, dirigido por Martin Michaels, em 1'58"2/5.

—Virá este anno á America do Sul o grande criador francez Edmond Blanc.

ROWING

Club Internacional de Regatas.— Chegou da Europa para a esquadrilha deste centro de canoagem uma *Yole* a 4 remos, do fabricante Gallinari, perfeitamente egual á que, conforme noticiámos ha dias, foi importada pelo club Boqueirão do Passeio.

Secção Charadistica

Grande torneio

DEZEMBRO, JANEIRO e FEVEREIRO

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 230

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

— O sacristão não póde usar cabelleira — 2

D. Antão — Rio

Problema n. 231

ENIGMA TYPOGRAPHICO

Aspasia — Rio

Problema n. 232

CHARADA ELECTRICA

Este homem empregou-se sómente para locar uma pequena.

Uma Thaes — Todos os sabios

Prazo para as soluções—48 dias.

Rei Costella

COMMERCIO

Rio, 17 de fevereiro de 1906.

Cambio

Ainda hoje tivemos o mercado em attitude de baixa de caracter decidido, sendo bem provavel que continuemos com o mercado desmontado até terminar o mez. Seja como for, trata-se de uma forte pressão que pode-se aggravar muito mais ainda e que, portanto, deixará no mercado uma mossa bastante funda, para cujo preenchimento talvez se tornem necessarias novas obras de reconstrucção.

Foram dadas as tabellas de 16 3/4 e 16 5/8 d. e esta tornando-se geral, logo depois, com o Republica sacando na abertura a 16 13/16 d., que baixou até 16 5/8 d., a que operaram os outros bancos, contra letras de 16 13/16 a 16 11/16 d. Volveu o Republica a sacar a 16 11/16 d., comprando a 16 3/4 d., mas por momentos, talvez para cotar algumas letras, sendo assim que, pouco depois, sacava de novo a 16 5/8 d., como os outros, ainda contra letras a 16 11/16 d., mas sem negocios.

Repetiu-se a baixa no correr da tarde, com o Republica a 16 9/16 e os bancos estrangeiros a 16 1/2 d., contra letras a 16 5/8 e 16 9/16 d., tornando-se geraes as mais baixas com os possuidores á espera de preços.

Variaram os soberanos de 14$700 a 14$800, com vales, ouro, de 1$824 a 1$836, tendo constado as cambiaes de letras bancarias de 16 13/16 a 16 1/2 d., contra particulares de 16 13/16 a 16 9/16 d.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:			
	A 90 D/V		
Londres	16 5/8	a	16 1/2
Paris	575	a	579
Hamburgo	708	a	714
	3 D/V		
Italia	581	a	588
Portugal	316	a	324
Nova-York	3$008	a	3$031
Londres	16 7/16	a	16 5/16
Paris	581	a	586
Hamburgo	716	a	729
RIO DA PRATA:			
Buenos-Aires	2$958	a	2.970
Montevidéo	3$171	a	3.183

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	16 3/4	a	16 5/8
Paris	570	a	574
Hamburgo	704	a	709
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 13/16	a	16 1/2
Particular	16 13/16	a	16 9/16
NO ANNO PASSADO:			
Official	—	a	13 13/16
CAMBIAES:			
Bancarias	13 27/32	a	13 15/16
Particulares	13 7/8	a	13 31/32
MOEDAS:			
Ouro nac. por 1$. (papel)	1$824	a	1$836
Soberanos	14$700	a	14$800

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 17	1:847$243
De 1 a 17	60:152$552
Em egual periodo de 1905	107:166$892

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hontem findou:

Alcool	$250 por kilog.
Café em grão	$470 » »
Ouro	1$785 por gram.

Mercado de café

Ainda hoje tivemos o mercado em posição nominal, com pouco genero negociavel e sem procura. Estamos a ver que assim continuará a subir, sem vendas e sem entradas, até que seja bom negocio revender; porém, desconfiamos que não haverá compradores a alto preço porque todos os centros encontram-se bem suppridos.

Deram os commissarios o limite de 7$, com os ensaccadores a 6$900, em poucos negocios, tendo-se fechado 2.000 saccas, contra outras tantas de hontem e tendo aberto inalterada a bolsa de Nova York.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:		Saccas
Hoje		2.000
Anteriores		2.000
Entradas, hoje:		
Cabotagem		6
Barra dentro		58
Estrada de Ferro Central		1.357
Total		1.411
Passadas por Jundiahy:		
Em transito		
Por nosso porto		13.400
Cotações:		Typo 7
Europeu	—	a 7$000
Americano	—	a 6$900

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	183.596
Entradas	—	854
Total	—	184.450
Ultimos embarques	—	8.075
Stock actual		176.375

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	758	47.100
Cabotagem	69	4.140
Barra dentro	—	—
Totaes	854	51.240
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	28.153	2.435.242
Cabotagem	3.894	233.640
Barra dentro	9.760	1.059.419
Totaes	41.807	3:728.301

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	300	32.572
Europa	4.825	20.072
Diversos	2.950	25.311
Totaes	8.075	77.955

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.		Ensaccads.
6	7$200	—	7$100
7	7$000	—	6$900
8	6$700	—	6$600
9	6$400	—	6$300
Escolha	—	—	5$400 a 6$000

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 1, 1, 1, 2, 2 a	1:005$
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 1, 3, 12, 16, 35 a	1:012$
» 20 a	1:011$
Miudas, de 200$, Unif., 1, 3 a	1:010$
Emp. 1896, port., 5 %, 1, 18, 50, 50, 50, 100 a	1:008$
Emp. 1903, port., 5 %, 3, 4, 1 a	1:008$
Estado do Rio, pops., 4 %, 5 a	695
Estado de Minas, port., 5 %, 3 a	807$
» 5, 7 a	808$
Municipal, port., 6 %, 30 a	205$
Bancos:	
Republica, 13, 100 a	39$
Companhias:	
Tec. S. Pedro de Alcantara, 20 a	[illegible]
Seg. Indemnisadora, 50, 50 a	[illegible]
Seg. Argos Fluminense, 3 a	[illegible]
Debentures:	
Loterias Nacionaes, 15 a	204$
Cantareira e Viação, 25 a	206$
Jardim Botanico, nom., 39 a	211$

Offertas

Apolices:	V.	C.
Novo typo, 5 %	1:012$	1:011$
Antigas, 5 %	1:005$	1:004$
1895, port., 5 %	1:009$	1:008$
» nom.	1:005$	1:004$
1903, port., 5 %	1:001$	1:000$
1897, nom., 6 %	1:020$	1:018$
Estaduaes:		
Rio, port., 6 %	460$	450$
» pops., 4 %	69$	68$500
Minas, port., 5 %	809$	808$
» nom.	825$	822$
Municipaes:		
Papel, port., 200$, 6 %	205$	204$
» (500$), nom.	207$	206$
Ouro, c 20, port., 5 %	[illegible]	272$
» nom.	[illegible]	269$
Bancos:		
Commercio	185$	182$
Commercial	134$	134$
Iniciador	[illegible]	[illegible]
Lav. e do Commercio	130$	[illegible]
Republica	39$	38$500
União do Commercio	[illegible]	39$
Tecidos:		
Alliança	—	250$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	170$	140$
Confiança	[illegible]	214$
Corcovado	—	186$
Fabril Paulistana	130$	100$
Magense	210$	—
Progresso Industrial	308$	305$
Industrial Mineira	170$	—
Manufactora Fluminense	—	151$
Seguros:		
Argos Fluminense	470$	450$
Geral	16$	14$
Integridade	—	[illegible]
Indemnisadora	[illegible]	—
Mercurio	[illegible]	—
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	14$
Sapucahy	[illegible]	[illegible]
Victoria e Minas	—	[illegible]
Tocantins ao Araguaya	[illegible]	—
Bondes:		
Jardim Botanico	—	220$
Diversas:		
Transp. e Carruagens	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	—	[illegible]
Extractiva Mineral	[illegible]	[illegible]
Melh. no Maranhão	[illegible]	[illegible]
Melh. de S. Paulo	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Melh. no Brasil	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]
» nom.	[illegible]	[illegible]
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]
» 20$	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Manufactora	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Lettras:		
B. C. R. de Minas	[illegible]	[illegible]

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

[illegible] e Cambuquira, para prestação de contas, á 1 hora da [illegible]

Companhia Typographica, para contas e eleições, á 1 hora da [illegible]

[illegible] de Obras, para liquidação, á 1 hora da [illegible]

Companhia S. João da Barra e Campos, para contas e eleições, á 1 hora da [illegible]

Seguros Indemnisadora, á 1 hora da [illegible] para contas e eleições.

Marco

Tec. Progresso Industrial, para contas e eleições, á 1 hora da [illegible]

[illegible], para contas e eleições, á [illegible]

Seguros Brasileira, para contas e eleições, á [illegible]

PAGAMENTOS ABERTOS

DIVIDENDOS

Companhia America Fabril, desde já.

Cantareira e Viação Fluminense, o semestre passado.

Novo Rink, desde já.

Cooperativa Cruzeiro, desde já.

Emp. de Melhoramentos no Brasil, desde já.

Industrial Mineira, o semestre passado, desde já.

Companhia Luz Stearica, desde já, 6 % por acção.

Seguros Brasil, pagará o 1º dividendo, de 22 em diante.

JUROS

F. e Tecidos Petropolitana, desde já, os juros vencidos.

ENTRADAS DE CAPITAL

Emp. Industrial de Ladrilhos, 10 % ou 20$ por acção.

Telegrammas

Pernambuco, 17.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico seguiu hoje, ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Mercado de generos do consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

Pernambuco:	Por kilo		
Branco Usina	Não ha		
» crystal			
3ª sorte	$200	a	$210
Somenos	$180	a	$190
Mascavinho	$135	a	$145
Crystal amar.	$130	a	$180
Mascavo bom	$160	a	$165
» regular	$110	a	$120
» bruto	—	a	$100
	—	a	$100
Campos:			
Branco crystal	$200	a	$210
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar.	$145	a	$160
Mascavinho	$130	a	$170
Mascavo bom	$110	a	$120
Dito regular	—	a	$100
Dito baixo	—	a	$100
Bahia:			
Crystal branco	$230	a	$240

ALGODÃO

Pernambuco	8$400	a	8$700
Rio G. do Norte	8$	a	8$600
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$800	a	8$
Sergipe	7$200	a	7$600
Penedo	7$600	a	7$900

Existencia 21.206 fardos.
Mercado estavel.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	[illegible]
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	[illegible]
Aracajú	80$	a	[illegible]
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL

	Por pipa		
De 40 grãos	115$	a	120$
» 38 »	105$	a	110$
» 36 »	95$	a	100$
Só o caldo.			

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$900	a	2$
De Genova » »	1$300	a	1$600

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$210

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas » »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (novas)	$580	a	$600
» » » (syst. platino)	$380	a	$540
Velhas: nacional	$400	a	$480
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$580	a	$700
» puras mantas	$600	a	$780
Velha, Patos e mantas	$460	a	$540
» Puras mantas	$480	a	$600

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louquetg	15$	a	15$300
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	14$500	a	15$
Gamo	9$	a	9$500
Germania	9$500	a	10$500

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguapé, sacco de 60 ks.	23$	a	27$
De outras procedencias	21$	a	25$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	3$500	a	4$500
Alpiste:			
Kilo	$420	a	$460
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$000	a	1$100
De Porto Alegre, por kilo	1$000	a	1$100
Da Laguna	$980	a	1$000
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$700	a	$800
Canjica:			
Por 60 kilos	14$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	16$	a	18$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	14$000	a	15$
Laguna superior, por 60 ks.	7$	a	12$
Dito de cores	15$	a	22$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	9$200	a	10$
Fina, por 45 ks.	7$800	a	8$500
Commum, por 50 ks.	5$	a	5$500
Da Laguna, fina, por 45 ks.	7$	a	7$500
Dita idem, grossa	5$	a	5$500
Favas:			
Por 55 kilos	7$	a	7$500
Linguas:			
Superiores-fumeiro, uma	1$800	a	1$900
Matte:			
Em barricas, kilo	$400	a	$600
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$100	a	1$700
Milho:			
Graudo por 56 kilos	6$	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$500	a	8$000
Polvilho:			
Kilo	$240	a	$320
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$900	a	$700
De fumeiro, kilo	1$100	a	1$200
Minas, superior, por kilo	1$	a	1$600
» inferior, idem	$900	a	$940

BACALHAO

Tina de Gaspe	44$	a	46$
Dita de Halifax	41$	a	43$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

FUMO

De Minas, especial	1$
» superior	$800
» segunda	$400
» ordinario	$300
Goyano, superior	2$
» de 2ª	
» baixo	1$400
Rio Novo, superior	nom.
» de 2ª	1$600
» baixo	1$
Pomba, superior	$800
» de 2ª	1$
Carangola	$800
Prod. especial	$800
» de 1ª	1$100
» de 2ª	1$
Bahia	$800
Pernambuco	$500
Em folha	$400
Rio Grande, 1ª	$500
» 2ª	$300
Bahia, 1ª	1$
» 2ª	$800
» 3ª	$400
» 4ª	$300

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	17$500	a	19$500
Rio da Prata, idem	17$500	a	19$500
Americana, por barrica	20$500	a	21$

LADRILHOS

Milheiro	—	a	120$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$800	a	2$850
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Latas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$000	a	2$050
Leon, grandes	1$650	a	1$700
Faccioli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$100	a	2$150
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$050	a	2$100
Esbenseo	2$050	a	2$100

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	—	a	250$
Oleos:			
Barril, por kilog	$520	a	$530
Lata, idem	$600	a	$615

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	[illegible]	a	[illegible]
» inferior	[illegible]	a	[illegible]
Verde portuguez, novos	[illegible]	a	[illegible]
» » velhos	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Porto	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de Lisboa	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa de 14 graus, branco	[illegible]	a	[illegible]
Idem, idem, mais de 14 graus	[illegible]	a	[illegible]
Figueira tintos	[illegible]	a	[illegible]
Idem, brancos, mais de 14 graus	[illegible]	a	[illegible]
Idem maduro, tintos	[illegible]	a	[illegible]
Tinto fermentado	[illegible]	a	[illegible]
Branco, idem	[illegible]	a	[illegible]
Verde, idem	Não ha		

DIVERSOS

Assucar:			
Por kilogr.	[illegible]	a	[illegible]
Alfafa:			
Por kilogr.	[illegible]	a	[illegible]
Alcatrão:			
Por barril	[illegible]	a	[illegible]
Azeite doce:			
Latas pequenas	[illegible]	a	[illegible]
» de 14 latas	[illegible]	a	[illegible]
Arroz:			
Por sacco	[illegible]	a	[illegible]
Breu:			
Escuro	[illegible]	a	[illegible]
Claro	[illegible]	a	[illegible]
Chá:			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]
Idem, preto	[illegible]	a	[illegible]
Farelo:			
Por sacco	[illegible]	a	[illegible]
Genebra:			
Fockink, por caixa	[illegible]	a	[illegible]
Kerosene:			
[illegible]	[illegible]	a	[illegible]

Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$200	a	2$250
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$700
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Sal:			
Por 40 litros	—	a	1$500
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	250$	a	260$
Branco, idem	240$	a	250$

Cabotagem

EM 17

Cerveja, 184 caixas.
Garrafas vasias, 195 caixas e 65 engradados.
Farinha, 10 saccos.
Milho, 2.000 saccos. Madeira, 54 taboas, 38 pranchões e 90 toros.
Sola, 17 rolos.
Tomates, 558 caixas.
Vinho, 356 barris.
Xarque, 126 fardos e 100 caixas.

Embarcações despachadas

EM 17

Bahia Blanca—Vap. ing. «Moorgate», de 2.028 tons., consig. Belmiro Rodrigues & C., c. lastro.

Bahia Blanca—Vap. ing. «Nolisement», de 2.792 tons., consig. Nelson & C., c. lastro.

Montevidéo — Vap. ing. «Penarth», de 1.958 tons., Brasilian Coal & C., c. lastro.

Londres—Vap. ing. «Tamar», de 2.065 tons., consig. Knight, Harrison & C., c. varios generos.

Nova York—Vap. ing. «Titian», de 2.637 tons., consig. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Manifesto de importação

VAPOR INGLEZ «ARAGON» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE

de Southampton

Artigos de armarinho 20 caixas, a A. Portella & C.; 156 a Pacheco & C.; 5 a J. Domingos & Couto; 4 a F. Serpa & C.; 4 a C. A. Magalhães; 2 a M. Nunes & C.; 2 a Sloper Bros & C.

Artigos para montaria, 5 caixas a R. Lima & C.; 3 a E. J. Smait; 2 a M. Costa & C.; 2 a J. Rody & C.

Asbestos, 11 fardos a B. Moniz & C.

Batatas, 1.000 caixas a Ramadilho & C.; 700 a Gomes & C.; 3.007 a Marques & C.; 500 a Oliveira Santos & C.; 500 a Ferreira Irmão & C.; 450 a Marques Silva & C.; 300 a Oliveira Lopes & Filho; 200 a Soares Cunha; 200 a Santos & Pereira; 200 a B. Santos & C.; 100 a A. Souza.

Borracha em obras, 1 caixa a Silva Araujo & C.; 6 á ordem.

Bicyclettes, 1 caixa a Leitão Irmãos; 1 a Seabra & C.

Canhamo, 38 fardos a L. Vianna & C.; 33 á ordem.

Chapéos, 2 caixas a J. S. Monteiro & C.; 2 a Crashley; 1 a E. Leivas; 1 á ordem.

Comestiveis, 62 caixas a H. Martins & C.; 16 a Ayres de Souza.

Conservas, 15 caixas a C. Abranches & C.

Couro, 4 fardos a B. Pereira & C.; 3 a V. Coelho Lino & C.; 5 a E. J. Smart; 3 a Soeiro Braga; 3 a G. Pinto & C.; 1 a Bordallo & C.

Cutellaria, 1 caixa a Crashley & C.

Dinheiro, 10 caixas, com 50.000 £ ao Banco Allemão.

Drogas e artigos para pharmacia, 25 caixas, a J. M. Pacheco; 19 a A. Freitas & C.; 14 a C. Pimenta & C.; 12 a J. J. Pereira Borges; 5 a André de Oliveira.

Elasticos, 1 caixa a Querido & Menezes; 1 a J. I. Coelho & C.; 1 a Bentenmuller & C.

Farinha de aveia, 60 caixas, a H. Marte & C.

Farinha de batatas, 25 saccos, a C. B. Industrial.

Fazendas de algodão, 17 fardos, a O. Philippe & C.; 15 a Eduardo Ashworth & C.; 14 a R. Diethhelm & C.; 13 a Hasseneclever & C.; 12 a E. Salathe & C.; 12 a viuva Bento & C.; 12 a C. Pareto & C.; 9 a Braga Carneiro & C.; 8 a S. Maior & C.; 6 a viuva Uslaender & C.; 5 a J. R. Sucena & C.; 5 a S. Avelino & C.; 5 a M. Nunes & C.; 4 a C. Pacheco & C.; 4 a F. Serpa & C.; 4 a A. Vaz & C.

Fazendas de lã, 3 caixas, a L. A. Rabello; 2 a A. Silva Ferreira; 2 a Botelho & C.; 1 fardo a S. Braga & C.; 1 caixa á ordem.

Fazendas de linho, 6 caixas, a E. Meyer & C.; 1 fardo, a L. Menezes & C.; 1 a S. Braga & C.

Fazendas de seda, 1 caixa, a O. A. Barros & C.

Figurinos, 12 caixas a S. Lopes Irmãos.

Ferragens e artigos para ferragistas, 72 caixas, a Luchhaus & C.; 25 a D. Garcia & C.; 24 a Prefeitura Municipal; 22 a Companhia Edificadora; 10 barricas a C. Guimarães & C.; 5 a Arens & C.; 5 a J. Martins & C.; 4 a Silva Pinto; 3 a Lidgerword Comp.; 3 a A. Maia & C.; 3 a A. Baptista & Chaves; 3 a A. Areas & C.; 2 a F. Garcia & C.; 2 volumes a Soem & Braga; 2 caixas a A. Paredes & C.; 15 á ordem.

Fio, 13 fardos, a J. Streef; 4 a J. Dias & C.; 4 fardos a L. Vianna & C.; 1 caixa a Bentenmuller & C.; 50 fardos á ordem.

Hydrometros, 1 caixa a D. Norris.

Impermeaveis, 1 caixa a Querido Menezes & C.

Lampadas, 13 caixas a H. Smyth & C.

Livros, 21 caixas a F. Alves & C.; 1 a Crashley & C.; 1 a D. Norris.

Lonas, 3 fardos a G. Carneiro & C.

Machinismos e accessorios 34 volumes á Prefeitura Municipal.

Maçãs, 50 barricas a S. I. Fontes & C.

Objectos de escriptorio, 15 caixas a Leuzinger & C.; 5 a A. Ribeiro & C.

Objectos photographicos, 4 caixas a Marc. Ferraz; 2 a Walter Bross; 4 á ordem.

Oleo, 15 barris a D. Garcia & C.; 25 a Luckhaus & C.; 14 á ordem.

Papel, 3 caixas a J. R. Coutinho & C.; 1 a F. Schmidt & C.

Papel para cigarros, 2 caixas a Nobrega & Queiroz.

Peixe, 26 caixas a Coelho Martins & C.

Perfumarias, 1 caixa a J. R. Coutinho; 4 a C. Bazin.

Presuntos, 20 caixas a Carrapatoso Costa & C.; 13 a F. Kunzler & C.; 10 a D. Almada & C.; 10 a H. Marte & C.; 10 a Lebrão & C.; 10 a C. Rocha & C.; 10 a A. Simões & C.; 5 a Carvalho & C.

Queijos, 46 caixas a F. Borges & C.; 10 a H. Marte & C.; 35 ao Lloyd Brasileiro; 30 a Antunes Irmão; 25 a A. P. Lemos & C.; 25 a G. Boettcher & C.; 19 a Santos & C.; 15 a Fernandez Alvarez; 13 a Aires de Souza; 10 a H. Stoltz & C.; 10 a F. G. Villas; 8 a Carvalho & C.; 7 a F. Kunzler & C.

Relogios, 1 caixa a D. Norris.

Sabão, 1 caixa a Crashley & C.

Salitre, 55 barris a A. Maia & C.

Thermometros, 1 caixa a M. Barbosa & C.

Tintas, 500 barris a J. M. de Freitas; 83 a F. Alvares & C.

Toucinho, 2 caixas a F. Kunzler & C.

Uvas, 117 barricas a Santos Fontes & C.

Vinho, 15 caixas a I. Nicolson & C.

Verniz, 1 caixa a Crashley & C.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 17

Porto Alegre e escs., 7 ds., (1 ds. do Rio Grande)—Paq. «Itaperuna», comm. Morris, passags.: dr. Theophilo da C. Pinheiro, Francisco Gonçalves Conde, José Ribeiro, Ricardo Job e 1 companheiro e 7 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Aracajú, 4 1/2 ds.—Paq. «Esperança», comm. J. A. Cardador, passags.: dr. Carvello de Mendonça, Miguel Accioli Faro, José Antonio de Carvalho, Porfirio Amazonas, Delfino Freire, Florentino Telles de Menezes, capitão Canel lo F. de Menezes, capitão Francisco Pontes da Silva, José Soares de Mello, d. Elisa da Silva Bomfim e mais 44 em 3ª classe, c. varios generos a Empreza Esperança Maritima.

Buenos Aires e Montevidéo, 10 ds., (7 ds. do ultimo)—Vap. orient. «Parahyba», 1.886 tons., comm. Lanfranco, equip. 23, c. varios generos a Luiz Caymurano.

Santos e S. Francisco, 3 ds.—Paq. all. «Wittenberg», comm. Franck, passags.: 3 em transito, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Bremen e escs., 28 ds., (2 1/2 ds. da Bahia)—Paq. all. «Therapia», comm. Zacharia, passags.: dr. Carlos Pirajá Martins, Kosser Curt, Anna Kosser, 3 em 3ª classe e 31 em transito, c. varios generos a Herm Stoltz & C.

Hamburgo e escs., 23 ds., (4 ds. de Pernambuco)—Paq. all. «Prinz Eitel Friedrick», comm. Hansem, passags.: dr. C. de Castro e familia, dr. Leal, d. Emilia Mattos, Delita Rudge, Gustav Range, Paul Berlemont, Eugen Lieb, Alma Eitee, Carl Eissenlohr, d. Maria Bode, 2 meninas, 2 em 3ª classe e 70 em transito.

Antonina e escs., 26 hs., (18 hs. de Santos)—Paq. «Guasca», comm. Antonio Felix Machado, passags.: Luiz Augusto de Magalhães, Manoel Jacintho e senhora, Consuelo Estrella e Trindade, dr. F. Paranhos, d. Iracema Gomes, M. Skirnisky, d. Vaceta de Mendonça e 1 filha, Mario Fernandes Guimarães, Manoel Pedro da Silva e senhora e 35 em 2ª classe, c. varios generos a Salgado & C.

Santos e escs., 4 ds., (8 hs. de Angra dos Reis)—Paq. «Garcia», comm. Pereque Brasil, c. varios generos a J. Garcia.

SAHIDAS NO DIA 17

Montevidéo e escs.—Paq. «Santos», comm. Antonio Capella, passags.: M. de Andrade Mello e senhora, tenente Durval Ocmeville e familia, capitão de fragata Francisco X. Inocco Junior, João Frederico Cartaxo, dr. Arthur Pinto Amorim e familia, G. Marinho, Elyseo de Lamare Pinto, 1 tenente Quintino J. de Oliveira e familia, tenente Julio Gaertner e familia, general J. M. Marinho da Silva, dr. Bento F. F. Oliveira Garcez, alferes José E. Rodrigues Galhardo e familia, coronel Febronio de Brito e 1 criado, tenente Affonso O. Machado e 1 criado, capitão Manoel P. de Albuquerque e familia, tenente Grimaldo F. Favila e 1 criado, tenente Laucredo F. Fontes e 1 criado, tenente Nelson Martins Desouzaz, tenente Antonio Freire de Vasconcellos e familia, tenente Mario da Gama e Silva, tenente Oscar Castro e Silva, Olympio Gonçalves Costa, Francisco de Brito Filho, J. H. [illegible] e familia, J. Maria Cintra, Firmino [illegible] e familia, Virgilio de Mattos, Manoel Cunha, David Augusto Ramos, José Ferraz da Silva, Paulo Rose, Manoel Luiz da Silva, Porfirio Amazonas, coronel Domingos S. Costa, José Athayde, Alvaro Pereira Jorge, tenente Ludovico do Sacramento, capitão de fragata Antonio S. Castilhos, [illegible] America Arres, Eusebio José da Silva, Alfredo Zeander, Antonio R. de Lima, d. Maria Laurinda da Silva, C. Fourteen, tenente José Lopes da Silva e senhora, alferes Pedro da Costa Azevedo, tenente Cezario M. Autran e senhora e 18 em 2ª classe.

Manáos e escs.—Paq. «Gonçalves Dias», comm. Caio d'Ell'Amore, passags.: dr. José Augusto Torres Camara, Leonor Menescal, J. Cabral, José da Silva Lemos, H. Pereira da Cunha, José Cavalcante, J. Maria Bezerra de Lima, Antonio José Antunes, d. Julia da Silva, Constantino Albuquerque, dr. Renato da Costa, Victorino Alameda Chaves e familia, Arthur Teixeira, [illegible] Jacintho de Mendonça, [illegible] Maria Augusta da Cunha, Manoel Delfino [illegible] e mais 17 em 2ª classe.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Itaperuna», comm. M. Miller, passags.: José B. Santos, [illegible] Costa e familia, J. Motta [illegible] e familia, tenente-coronel Affonso H. de Moraes e familia, alferes José Castro e senhora, José [illegible] e mais 10 passageiros em 2ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

17	Rio da Prata, «Les Andes»
17	[illegible]
19	Portos do norte, «Itaperuna»
20	[illegible]
21	Rio da Prata, «Atlantique»
21	Liverpool e escs., «Orita»
21	Portos do norte, «C. Alves»
22	Santos, «Erlange»
22	Portos do Pacifico, «Gaelic»
23	Nova York e escs., «Tennyson»
22	Portos do sul, «Desterro»
22	Santos, «P. Waldemar»
24	Portos do norte, «Pernambuco»
24	Nova York e escs., «Phoenix»
25	Liverpool e escs., «Canova»
26	Hamburgo e escs., «Santos»
27	Rio da Prata, «Poitou»
27	Southampton e escs., «Trent»
28	Rio da Prata, «Aragon»

VAPORES A SAHIR

18	Napoles e escs., «Les Andes»
18	Pernambuco, «Planeta»
18	Bahia e Pernambuco, «Orion»
19	Nova York, «Titian»
19	Laguna e escs., «Industrial»
20	Pernambuco, «Rio Formoso»
21	Bordéos e escs., «Atlantique»
21	Portos do Pacifico, «Orita»
21	Portos do norte, «Maranhão»
22	Liverpool e escs., «Gaelic»

LOTERIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 17ª loteria do plano n. 9, realizada em Nictheroy, em 17 de fevereiro de 1906.—89ª extracção.

PREMIOS DE 12:000$ A 100$000

143812	12:000$000	72565	100$000
272026	1:000$000	101826	100$000
65099	500$000	132151	100$000
9073	200$000	139128	100$000
13677	200$000	188040	100$000
174182	200$000	23696	100$000
231450	200$000	268121	100$000
12351	100$000		

APPROXIMAÇÕES

143811	e	143813	100$000
272025	e	272027	50$000
65098	e	65100	50$000

DEZENAS

143811	a	143820	10$000
272021	a	272030	10$000
65091	a	65100	10$000

Todos os numeros terminados em 2 têm $200.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 140 — 3ª loteria da Capital Federal, extrahida em 17 de fevereiro de 1906—plano n. 140.

PREMIOS DE 50:000$ A 150$000

12091	50:000$000	2193	150$000
10240	5:000$000	3607	150$000
7615	1:000$000	7022	150$000
903	250$000	10178	100$000
8826	250$000	12576	150$000
15829	250$000	15686	150$000
5566	200$000	15864	150$000
7505	200$000	16392	150$000
8224	200$000	16728	150$000
14325	200$000	17587	100$000

APPROXIMAÇÕES

12090	e	12092	300$000
10239	e	10241	90$000

DEZENAS

12091	a	12100	100$000
10231	a	10240	30$000

Todos numeros terminados em 91 têm 40$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 91.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

SECÇÃO LIVRE

Instituto Brasileiro de Odontologia

Realizou-se a 7 do corrente a assembléa geral ordinaria de commemoração do anniversario e posse da nova directoria deste Instituto.

Em presença de todos os socios foi lido pelo sr. secretario geral o relatorio do novo anno do Instituto na vigencia da directoria de 1905, o qual abaixo publicamos.

Foi em seguida empossada a nova directoria, composta dos seguintes srs. cirurgiões dentistas:

Presidente, dr. R. Chapot Prévost, (reeleito).
1º Vice-presidente, dr. D. P. Ribas.
2º Dito, dr. Custodio Milanez dos Santos.
Secretario geral, dr. Fernando Jacintho Osorio (reeleito).
1º Secretario, dr. R. Lassance Cunha (reeleito).
2º Dito, dr. Salema Garção Ribeiro.
Thesoureiro, dr. P. Weinmann Filho (reeleito).
Bibliothecario, Raymundo Nunes.
Orador, dr. H. Carpenter (reeleito).
Revista, redactor-chefe, dr. Machado da Costa.
Redactores, Cleomenes Siqueira Filho, Ernestina Gomensoro, Americo Peixoto e Robert Ehert.

Não houve solennidade em vista do luctuoso acontecimento da nossa marinha de guerra, a bordo do couraçado *Aquidaban*.

O relatorio lido pelo secretario geral Fernando Jacintho Osorio, na sessão de assembléa geral de 7 de fevereiro do corrente anno.

INTRODUCÇÃO

Começarei lamentando sinceramente, ser a minha palavra e não outra mais autorizada, que vos venha, por dever de cargo, tomar a benevola attenção, nesta solennidade, perdendo com isto tanto o auditorio como o Instituto.

Entretanto, para dar cumprimento ao estatuido nos artigos 28 § 4 e 37 § 1º do Codigo que rege os destinos do nosso Instituto, vou ter a honra de ler perante vós o relatorio correspondente ao anno social findo hoje, e, donde posso vos antecipar, ficará evidente que a nossa futurosa aggremiação, ainda não iniciou o seu descansar á sombra benefica dos louros alcançados em custosas victorias; mas, ao contrario, em cada prélio que vence, achando poderoso incentivo para novas lutas, continúa a laborar com pertinacia nessa fecunda e magnifica seara da associação e do progresso, reivindicando para a cirurgia-dentaria no Brasil, o posto elevado a que ella tem direito incontestavel e que já vae attingindo.

Com effeito, o Instituto tem correspondido á missão famosa, porém difficil, que se impoz a si mesmo com a sua creação — este facto tão auspicioso para nós todos os que sabemos amar verdadeiramente a nossa profissão, facto que vem minuciosa e interessantemente descripto no bem lançado *Relatorio* do nosso talentoso collega Custodio Milanez dos Santos, lido na sessão solenne de 7 de fevereiro de 1901, primeiro anniversario da installação deste gremio de trabalho.

Ainda, antes de entrar, propriamente, na materia deste *Relatorio*, permitte-me a immodestia de vos avisar que tive a maxima ventura de ser contado no grupo de cirurgiões-dentistas, entre os quaes destacavam-se esses tres benemeritos da profissão, os professores Aristides Benicio de Sá, Antonio J. Pereira da Silva e Rod. Chapot Prévost, efficazmente secundados por collegas distinctos como P. Weinmann Filho, Franklin Pires, José Chapot, Jovino Lopes, P. Oliver, Sylvestre Moreira, Milanez dos Santos, D. P. Ribas, Carpenter e outros, tendo sido esse operoso grupo que no dia 7 de fevereiro de 1900—aurea data para a odontologia brasileira—declarou fundado este Instituto, havendo por objectivo o alevantamento moral da nossa classe ao mesmo tempo que era parallelamente ao seu necessario aperfeiçoamento scientifico e artistico.

Decorreram já, desde então, precisamente, seis annos de labutar constante, de fortes embates, de dissabores, desillusões e glorias irradiantes compensadoras!

Houve, infelizmente, primeiros transviados nas asperezas do ingreme caminho, alguns outros, menos confiantes, esmorecidos, abandonaram a estrada espinhosa e longa, mas, ainda bem que a maioria—os quasi fanaticos do nosso engrandecimento profissional—essa proseguiu devotada e firme, a bella Cruzada do Bem, e, mais tarde, novos ardorosos legionarios têm vindo, constantemente, augmentar-lhe a força animada pela mesma inquebrantavel fé no futuro, trazendo as armaduras polidas e resistentes da intelligencia e de perseverança, que vencem as mais arduas campanhas!

SÉDE DO INSTITUTO

As primeiras sessões do anno findo, até a de 5 de julho, realizaram-se na séde do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, á rua Visconde do Rio Branco n. 12. Porém, já as sessões de 23 de julho, 2 de agosto e 6 de setembro tiveram logar na séde da Escola Livre de Odontologia e Assistencia Dentaria, á rua do Passeio n. [illegible], e dahi para cá, á praça Tiradentes, onde tambem a Escola tem séde actualmente.

ADMINISTRAÇÃO

A directoria que termina o seu mandato tendo sido empossada a 7 de fevereiro do anno proximo findo, foi assim constituida: presidente, Rodolpho Chapot Prévost; 1º vice-presidente, Sylvestre Moreira; 2º dito, Franklin Pires; secretario geral, Arlindo Camisão; 1º secretario, Lassance Cunha; 2º dito, J. B. Salema Garção Ribeiro; thesoureiro, P. Weinmann Filho; orador, H. Carpenter; bibliothecario e director do Museu, Assumpção Garcez; redactor-chefe dos archivos (revista), A. G. Pereira da Silva; redactores, Guatimosim, Mario P. Ribeiro, Oliver e José Chapot.

Em assembléa geral extraordinaria de 23 de junho, tendo vagado os cargos de secretario geral e 2º secretario, foram para elles eleitos, respectivamente, os socios F. Jacintho Osorio e Joaquim Orlik Luz que tomaram posse na mesma occasião.

DAS SESSÕES

No periodo social de que nos estamos occupando, o Instituto effectuou quatro sessões de assembléa geral, sendo duas sessões ordinarias, a 7 de fevereiro de 1905 e 23 de janeiro de 1906; e duas extraordinarias, a 23 de junho de 1905 e 1 de fevereiro corrente; e, mais sete sessões ordinarias de directoria, como se verifica pelo livro das actas.

Tratou-se nessas reuniões não só do expediente e administração, como tambem de varios assumptos e questões scientificas e technicas, da mais alta importancia e palpitante actualidade.

Expediente: Na assembléa geral de 23 de julho, que teve luminoso destaque, porque nella se procurou saldar uma divida de honra, o professor Aristides Benicio, em palavras fluentes e justiceiras, solicita o titulo de benemerito para o socio a quem mais devem relevantes serviços o Instituto e a Escola Livre de Odontologia, e declina o nome respeitado e querido de Rodolpho Chapot Prévost. Este aparteia, vivamente, tentando evitar semelhante demonstração de reconhecimento, mas insiste o professor Benicio, relembrando a capacidade com que Rodolpho Chapot, tem dirigido o Instituto, em reeleições consecutivas e o seu tenaz esforço em prol do reconhecimento da Escola, felizmente, seguido tal esforço, por um resultado, completo e brilhante.

Na sessão de 1 de fevereiro é tambem acclamado benemerito, por proposta do professor Chapot, o digno consocio Pedro Weinmann Filho, cuja reconhecida competencia para o cargo de thesoureiro do Instituto tem feito que elle seja varias vezes, reeleito, desempenhando sempre com igual interesse e aptidão a laboriosa tarefa. Ainda proposto pelo professor Chapot, lança-se na acta dessa sessão um voto de louvor ao activo e dedicado procurador do Instituto, sr. Edmundo José Ribeiro, precioso auxiliar da thesouraria.

Parte scientifica: Em sessão de 7 de junho, o professor de pathologia, Rodolpho Chapot Prévost, apresenta um *estudo sobre os tecidos animaes e especialmente sobre os tecidos dentarios* que mereceu discussão, tendo sido bastante applaudido. A sessão de 5 de julho e algumas das que se lhe seguiram, deram ensejo a que se tratasse do *estudo histologico da membrana alveolar e o seu papel no desenvolvimento das exostoses*, these dada á discussão pelo professor Coelho de Souza, e a respeito da qual o professor Rodolpho Chapot Prévost, apresentou a opinião original por escripto, do distincto consocio honorario professor Silva Santos, da Faculdade de Medicina, trabalho de notavel valor e que despertou accentuada attenção, ainda mais pelo nome do scientista que o firmava.

Na reunião de 4 de outubro, um consocio novo, o cirurgião dentista Cleomenes S. de Siqueira Filho lê bem elaborado artigo que déra á publicidade em um periodico da Bahia, sobre a—*contra a indicação do vulcanite colorido na prothese bocal*, provando que de ha muito o nosso esperançoso collega se interessa pelas questões difficeis da odontologia e não se teme abordal-as.

Ainda nesta sessão de 4 de outubro, novel collega, de quem muito aguarda o nosso Instituto, pela sua ardega intelligencia e vivaz actividade, Walter Peixoto, leu um recommendavel trabalho de investigação scientifica, intitulado—*A saliva como elemento premunente da carie dentaria*, no que se revela um pesquizador consciencioso.

NOVOS CONSOCIOS

Benemeritos: Em sessão de 5 de julho, por proposta do professor Rodolpho Chapot Prévost, justificada em conceituoso discurso, foram, por votação unanime, acceitos socios benemeritos, pelos relevantissimos serviços prestados quanto ao reconhecimento da Escola Livre de Odontologia, os senadores federaes Pinheiro Machado, Ramiro Barcellos e Virgilio Damazio.

Da mesma sorte e por motivo identico, propostos pelo professor Guatemosim, foram tambem recebidos socios benemeritos os drs. Eduardo Chapot Prévost, lente da Faculdade de Medicina, e Alvaro Caminha Tavares da Silva.

Ainda pelos fundamentos acima, em sessão de 6 de setembro, propostos pelo director da Escola, entraram para a categoria de benemeritos, os deputados federaes drs. Satyro Dias e Angelo Pinheiro, o primeiro presidente da commissão de instrucção publica da Camara, e o segundo, membro da referida commissão e relator do parecer sobre o reconhecimento da Escola.

Finalmente, na sessão de 1 de fevereiro, e devido á proposta do professor Rodolpho Chapot, o Instituto confere o titulo de benemerito ao illustre intendente municipal Tertuliano da Gama Coelho, a cuja influencia no Conselho devemos este anno uma equitativa reducção do imposto de licença e outras vantagens. Para que se veja que o Instituto, por força de seu mandato, traz beneficios immediatos a toda a classe dos cirurgiões-dentistas e se não diga que esses beneficios caem do céo, vamos transcrever o officio em que o digno intendente faz a respectiva communicação ao presidente do Instituto.

Eil-o: «Ao exmo. sr. dr. Rodolpho Chapot Prévost, m. d. presidente do Instituto Brasileiro de Odontologia, Districto Federal, em 4 de janeiro de 1906. Em resposta ao vosso officio, datado de 25 de novembro do anno passado, tenho a honra de communicar-vos que o Conselho Municipal, tomando na devida consideração, mediante proposta minha, resolveu attender as ponderações feitas no alludido officio, alterando o projecto de orçamento municipal para o exercicio corrente, na parte referente ao imposto sobre a classe de cirurgiões dentistas, taxando-os em 300$000 mensaes, de accordo com os medicos e parteiras. Resolveu mais o Conselho supprimir a disposição da proposta orçamentaria que obrigava os dentistas a terem em seus escriptorios—uma balança de precisão e um jogo de pesos de 50 grammas a 1 milligramma e um copo graduado. Quanto á disposição referente ás placas, não foi possivel o Conselho attender as ponderações desse Instituto, ficando, pois, os medicos, os dentistas e as parteiras sujeitos aos impostos sobre as mesmas.

Para melhor orientação desse Instituto, tenho a honra de remetter-vos um exemplar do projecto da lei orçamentaria de accordo com o vencido em 3ª discussão e redacção final neste Conselho. Parece-me ter assim correspondido á confiança, aliás desmerecida, que esse Instituto em mim depositou. Saudações.—*Tertuliano da Gama Coelho*.

Socios honorarios: O professor Augusto Coelho de Souza, da Escola Dentaria de Juiz de Fóra; professor Emilio Mallet, da Escola Odontologica Paulista; Alvaro Castello e Luiz Gomes Vieira da Silva, da administração da mesma escola, Alfredo Ramalho Belegarde e Ubirajara Pinto, da Revista Odontologica Paulista; todos propostos pelo professor Rodolpho Chapot em sessão de 7 de junho, dr. Eugenio Espirito Santo de Menezes, secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, proposto pelo professor Aristides Benicio, em sessão de 6 de setembro; drs. Visconde de Sabóia e L. C. Feijó Junior, este director da Faculdade de Medicina e ambos por proposta do professor Benicio e o dr. Antonio Bento Primo, presidente da Sociedade Odontologica do Rio Grande do Sul, proposto pelo professor Rodolpho Chapot, todos em sessão de 4 de outubro.

Socios effectivos: Valeriano Pinto, Henrique B. Guimarães, Walter Peixoto, Enrico S. de Souza, Lourival Milanez Machado, Manhães Duarte, Raymundo Nunes, Eraclito A. Moreira, Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, Alfredo B. dos Santos, R. L. Hebert, José Rosas, Alvaro de Moraes, Antonio M. de Oliveira, Mario A. Rocha e Moreira da Silva.

Esta é a relação dos que no periodo social findo, num movimento generoso de sympathia e solidariedade, vieram trazer o valioso concurso moral e pratico do Instituto, que se desvanece de possuir taes consocios como benemeritos e honorarios e muito espera da boa vontade e saber de seus novos socios effectivos, abrindo para todos, como um pacto solenne, os braços e o coração.

A NOVA DIRECTORIA

Na sessão de assembléa geral de 1 de fevereiro corrente, foi escolhida a directoria que vae dirigir a nossa associação no periodo social proximo futuro, a qual ficou assim composta: presidente, Rodolpho Chapot Prévost, professor, reeleito; 1º vice-presidente, Domingos P. Ribas; 2º dito, professor Custodio Milanez dos Santos; secretario geral, F. J. Osorio, reeleito; 1º secretario, professor Lassance Cunha, reeleito; 2º dito, Salema Garção Ribeiro; thesoureiro, P. Weinmann Filho, reeleito; bibliothecario e director do museu, Raymundo J. Nunes; orador, professor Henrique Carpenter, reeleito; redactor-chefe dos archivos, Machado da Costa e redactores, Cleomenes Lopes de Siqueira Filho e Ernestina de Gomensoro, Americo Peixoto e Roberto Luiz Hebert.

Na acta da mesma sessão e por proposta do professor Aristides Benicio foi mandado lançar um voto de louvor á directoria que hoje termina o seu honroso mandato.

ESCOLA LIVRE DE ODONTOLOGIA

Desde o inicio da existencia do Instituto, tendo por escopo o congraçamento maior possivel da classe dos cirurgiões dentistas do Brasil, e melhorar o estado precario em que se encontrava a profissão, sob todos os aspectos, cogitou-se e foi consagrado como dos principaes objectivos, logo no artigo 2º dos respectivos estatutos, da fundação da Escola, que teve a seguinte primitiva administração: director, professor Aristides Benicio de Sá; vice-director, professor Antonio Gonçalves Pereira da Silva; secretario, Theophilo de Lima.

Essa escola ahi está, funccionando desde então, e, já agora officialmente reconhecida pelo governo da Republica, o que attesta mais um largo passo dado pela nossa patria na senda luminosa do progresso; e, ainda conta como director o eminente mestre, esse homem, dotado de privilegiada intelligencia e não vulgar actividade, experiente e sabendo querer, que tendo sido o braço direito da escola, como se póde dizer que Rodolpho Chapot tem sido a alma do Instituto.

Na sessão ordinaria de 6 de setembro, o director da Escola communicou o reconhecimento desta, congratulando-se com os seus collegas por ver o Instituto coroado de exito tantos esforços em prol deste util emprehendimento, que acaba de passar de um sonho para o dominio da realidade.

A escola está emancipada, agindo autonoma e regularmente, graças á sua esclarecida direcção e ao auxilio prompto de um grupo de professores estudiosos e compenetrados da responsabilidade enorme de seus cargos.

ASSISTENCIA DENTARIA

Em principio do anno social findo organizou-se um serviço annexo, de Assistencia Dentaria, gratuito, para os falhos de recursos, o qual está prestando soccorros inestimaveis a grande numero de desfavorecidos da sorte.

CONCLUSÃO

Chegados estamos ao termo da nossa peregrinação, através deste ultimo anno social do Instituto Brasileiro de Odontologia, consignando factos primordiaes, bastantes, comtudo para darem uma idéa do nivel a que já viemos ter; porém, esse muito conseguido é ainda bem pouco, em referencia ao avanço prodigioso da época actual, sob o ponto de vista collectivo, e em relação ao que espera de vós a odontologia brasileira.

E' força confessar que os dentistas do Rio de Janeiro não têm correspondido, como seria justo, aos appellos do Instituto, que possue relativamente, diminuto numero de socios, sobrepujando lá por fóra, frios egoismos, despeitos mal contidos, ambições insoffridas, conflictos lamentaveis de pequenos interesses, sordidos mercantilismos, que trazem desprestigios crueis, não raro affectando a propria classe, merecedora de sorte mais benigna!

E não é porque me falte uma bandeira em que o ideal se ache inscripto! Eis um consolo e uma promessa!

Felizmente, é licito aguardarmos para não longe dos dias que correm a consecução perfeita do nosso *desideratum*, quando vemos á frente do movimento rehabilitador, odontologistas da estatura intellectual e moral de um Rodolpho Chapot e outros lutadores abnegados.

Esta conforme.

O secretario geral,
F. J. Osorio.

Rio, 9 de fevereiro de 1906. 4934

Ora, esta!...

O «Expositor Christão» hospedou um Propheta, que melhor se encontraria aboletado no hotel Caboclo ou estabelecimento similar, discreteando, á noite, depois do matte, com os caipiras analphabetos e sempre admiradores daquillo que não entendem.

Esta historia dos «casamentos» já está fartando. Estes prophetas, e congeneres, que discutem em nome da religião, mostram, simplesmente, que são tudo, menos religiosos. São uns parvos, vaidosos e egoistas. Com a penna na mão, a exteriorizar sentimentos, pouco mais valem do que o antigo *Mal das Vinhas*.

Ora, sahi-se o tal «nosso amigo e dedicado collaborador» com a patetice de que a lei civil é a palavra de Deus!

Cruzes! Até parece tentação do Demo...

Então, é pela palavra de Deus que está cada vez mais cara a vida carioca? E' pela palavra de Deus que uns gozam beneficios extraordinarios dos governos, e outros são cruelmente opprimidos? A palavra de Deus é escripta pelo deputado a 75$, pago pelo povo, quasi faminto, desanimado, testemunha de mil crimes?

A palavra de Deus é dizer ao homem — Tu tens razão, aquella mulher não é digna de ti. Dizer á mulher — Não tens mais o direito de usar o nome daquelle homem. E negar aos dois o direito de contrahir novas nupcias. O innocente sujeito á mesma pena do réo? Isto é da lei. Isto é que é a palavra de Deus?

Não ha duvida, aquelle propheta está acostumado a falar aos caipiras. Respondeu [illegible]

[illegible]

4958. *Quem póde voltar.*

A New-York Life Insurance Company

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

[illegible]

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Honrando-se de sua propria origem, tão modesta quanto nobre, fôra licito á Associação dos Empregados no Commercio aspirar reunir sobre a egide de seu nome, já agora consagrado pelos seus assignalados triumphos, todos os que exercem profissão no commercio: humildes e abastados, indifferentes e incredulos, animando e enthusiasmando áquelles, vendo e convencendo a estes.

Assim, esta directoria, no momento de iniciar a construcção do edificio social na Avenida Central, inaugurando uma nova phase determinada pelo desenvolvimento mesmo da Associação na execução do seu grandioso programma, appella para os srs. associados no sentido de proporem o maior numero de socios, affirmando dest'arte ainda uma vez a pujança da nossa classe e cooperando para o seu prestigio.

A assembléa deliberativa, inspirada nesse mesmo pensamento, resolveu em sessão extraordinaria realizada em 29 de dezembro proximo passado, que os socios propostos até 21 de março proximo futuro fiquem isentos do pagamento da joia, isto no intuito de facultar ao maior numero a collaboração na obra de civilisação e progresso que a associação representa.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1906.

ALBERTO JACOBINA, 1º secretario.

A «Sul America»

RELAÇÃO, EM ORDEM NUMERICA DAS APOLICES CONTEMPLADAS NO 20º SORTEIO REALIZADO EM 16 DE FEVEREIRO DE 1906 DE RS. 10:000$000 CADA UMA

Brasil

736—Manoel Pinto Torres Neves, Jundiahy, S. Paulo.
1141—José Antonio Ferreira de Souza, Cametá, Pará.
4202—Josephino T. de Magalhães Castro, Cidade de Minas, Minas.
4640—Zacharias da Silva Bayma, Fortaleza, Ceará.
9565—Manoel Jacintho Nogueira, S. Paulo, S. Manoel do Paraizo.
10002—Antonio Lourenço da Silva Teixeira Lopes, Districto Federal.
10595—José Joyce, Santos, S. Paulo.
10631—D. Carlota Josephina Guillain, Bagé, Rio Grande do Sul.
10714—José Luiz Paixão Côrtes, Bagé, Rio Grande do Sul.
10886—José Bruno Nunes, Porto das Flores, Rio de Janeiro.
11867—Dr. Manoel dos Santos Pontual, Pernambuco, Arrabal.
12009—Amado João Pedro Gay, Santos, S. Paulo.
12213—Dr. João d'Avila, Juiz de Fora, Minas.
12446—Paulino de Oliveira Bemfeito, Cambucy, Rio de Janeiro.
14354—Eduardo José de Camargo, Parahybuna, S. Paulo.
14521—Antonio Julio da Costa, Porto, Portugal.
14817—D. Isolina dos Reis Miller, Rio Grande, Rio Grande do Sul.
15023—Eugenio Henrique Mariz de Oliveira, S. Paulo, Sorocaba.
15485—Manoel de Souza Carvalho, Villa de Itaocara, Rio de Janeiro.
16086—Sabino de Almeida e Silva, Belém, Pará.
16290—Dr. Pericles Vieira de Mendonça, S. João Nepomuceno, Minas.
16745—Dr. José Joaquim Cardoso de Mello Junior, S. Paulo.
16984—Carlos Justiniano das Chagas, Oliveira, Minas.
17167—José Basilio da Silva Santos, Recife, Pernambuco.
17902—Dr. José Serorio, Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo.
18088—Dr. José Joaquim de Queiroz Junior, Usina Esperança, Minas.
18150—Dr. Alvaro Ribeiro de Almeida e Luz, Barra do Pirahy, E. do Rio.
18312—Emerenciana de Andrade, Franca, S. Paulo.
18389—Adolpho Banks, Recife, Pernambuco.
18617—José Francisco dos Anjos, Cravinhos, S. Paulo.
18959—Gabriela Ferreira da Silva, Porto, Portugal.
19068—João Henrique Monerat, Villa de Bom Jardim, Rio de Janeiro.
19384—João de Paula Retto, Padua, Rio de Janeiro.
21162—Agostinho Joaquim Ferreira, Districto Federal.
21217—Gabriel Romão Carneiro, Conceição do Rio Verde, Minas.
21241—Francisco Pereira de Souza Tybiriçá, Pedra Branca, Minas.
21454—João Furtado da Rocha, Districto Federal.
21491—João Baptista Chagas, S. Gabriel, Rio Grande do Sul.
21632—José Augusto dos Santos Werneck, Estação da Figueira, E. do Rio.
21923—Eduardo Aaron, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
22119—Emilio Sá, Fortaleza, Ceará.
22302—João Gonçalves Barros, Bello Horizonte, Minas.
22380—Godofredo Rodrigues da Cunha, Uberaba, Minas.
22585—Liduvino Xavier de Mendonça, Araçaguaça, S. Paulo.

Por telegramma recebido das succursaes da Sul America em Santiago, Chile, Buenos Aires, Republica Argentina, soube-se que tinham sido sorteadas nas respectivas séries as seguintes apolices, augmentando assim o numero consideravel de apolices sorteadas da «Sul America» que existem naquellas republicas.

REPUBLICA ARGENTINA

12098—José Francisco Amozaga, Chascamús, Buenos Aires.
2115—John Kelly, Rosario de Santa Fé.

CHILE

2000—Ismael Jaras y Dias, Valdés, Santiago.
6349—Felipe Simão Matta, Aguirre, Copiapó.
7863—Eliseo Salas Maturana, Rancagua.

Peça prospecto á rua do Ouvidor, 56.

— Desde hontem que estou a pensar que presente devo dar ao meu amigo, que faz annos amanhã. Ah! Já sei! Vou levar o Almanack Prosperidade do sr. Siqueira Cavalcanti. Vae o cura da maldita erysipela que o persegue tanto. Drogaria Mallet.

Quatro Sortes Grandes por 5$300

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

[illegible]

Caixa Geral das Familias

A directoria communica aos srs. socios e a quaesquer outros interessados que a séde desta sociedade foi mudada da rua da Quitanda n. 73 para a rua do Ouvidor n. 66, esquina da Avenida Central.

Capital Federal, 8 de fevereiro de 1906.

A directoria.

V. O. 3ª de N. S. do Monte do Carmo

Pedimos providencias a quem for de direito sobre as injustiças que ha mezes se têm dado no cemiterio desta Ordem, a ponto de serem despedidos os empregados sem motivo algum, como ainda ha dias foi despedido um porque estava na sua folga e não pôde arrancar flores das sepulturas dos irmãos, que pagam mensalmente o respectivo tratamento.

Assim pensamos ser tratadas desta maneira, pois não somos obrigados a fornecer flores que não nos pertencem.

Além disso somos obrigados a attender sómente á senhora do sr. Senna, que foi quem o obrigou a despedir quatro empregados.

Ella assim pratica, pois tem dois empregados sómente ás suas ordens.

Temos dito tudo e desta vez esperamos providencias.

4952 *Os prejudicados.*

No Estado da Bahia

Ao exmo. sr. coronel Antonio Gonçalves de Argollo, residente em Santo Antonio de Jesus, foi pago hontem, pela agencia da Loteria Esperança, na Bahia, o bilhete inteiro n. 6407, premiado em 5 do corrente com 25:000$000. 4941

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 95.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 9 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto. Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 20.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 68.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 85.

Dr. Ernesto Garcez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 29.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 98.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 69.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 160 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz, — *Syphilis e molestias da pelle* — Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino — Medico-operador — Tratamento da syphilis e das molestias da pelle — Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 106, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39 das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 89. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos** e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 39, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 111, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 134.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 113 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 96, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele* do fanico vaginal com a injecção da sua formula, inteiramente sem dôr. Absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 9 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Netta. Residencia, Gonzaga Bastos I H. Consultorio, Rufino de Almeida F A das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 98. Telephone n. 1171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 32, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, Molestias da pelle e syphilis, rua Primeiro de Março n. 8. S. attende a doentes desta especialidade.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo e suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 77.

Dr. Mamede da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio, provisoriamente, rua dos Ourives n. 62, das 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senhor Cabral n. 1, Laranjeiras.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 50, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Thereza n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde do Rio Branco n. 27, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Eduardo Meirelles (medico allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 91, das 2 ás 4.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Castro Peixoto. Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 161. Consultorio, rua dos Andradas n. 10, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 131, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Julio Novaes, clinica medica. (*Trata com exito o beriberi*). Consultas das 3 ás 5 horas, escriptorio rua do Carmo n. 39. Residencia rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Doméque de Barros, medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, rua do Mattoso n. 54. Consultorio, praça Tiradentes n. 69, das 2 ás 4 horas.

Dr. Raphael do Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Mario Salles, do Hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 40, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91, consultorio rua do Rosario n. 137, das 2 ás 4 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dôr, gonorrhéas, syphilis, canceros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 146, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Boydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua dos Coqueiros n. 4 G, Catumby.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 40.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Duarte Guimarães, medico — Tratamento pela agua (balneotherapia) das molestias chronicas em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphiles, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15 — Residencia, rua das Laranjeiras 38.

Dr. Maurillo de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações — das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Aizira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Antenor de Almeida, Consultas e operações das 9 ás 4 horas. Terças, quintas e sabbados. Consultorio, rua Marquez de Abrantes n. 59.

Walter Peixoto, rua Sete de Setembro 150, 1º andar, 1ª sala. Tratamento das molestias da bocca e dos dentes. Trabalha domingos e feriados para os empregados do commercio, permittindo amortizações mensaes.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 40. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho — Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações; trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 116. Das 9 ás 4 horas.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Pharmacia e drogaria F. Gala, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2, deposito das seguintes especialidades. Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para frieiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Gly cerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 155, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios. Preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227 perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or, relojoaria e ourivesaria de Luciano Arolino, praça Tiradentes n. 30, largo do Rocio.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 10 e 30 e Ourives n. 48.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 4.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
[illegible]
[illegible]
Todo o mundo vae agora

CHA', CERA e SEMENTES

Hortulania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica; brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 27.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 104.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 59, canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Rua Sete de Setembro n. 90.

Colletes para senhora, modelo de rume. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 131 A, esquina da rua da Uruguayana.

Ao Preço Fixo, completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets. J. C. Vieira. Rua do Theatro n. 33 A.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

Chapellaria Colosso, onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos. S. Vargas. Rua Sete de Setembro n. 110.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, véos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 312. Telephone n. 1.150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 148, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 41, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro; S. Paulo, rua S. Bento n. 46.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo. R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Sociedade Juvenil Dezesete de Maio

49 RUA DO LAVRADIO 49

Convido os srs. representantes quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã 19, ás 7 horas da noite, para ouvirem a leitura do relatorio e elegerem a commissão de contas.

4624 O secretario, *Barreto.*

Club Dramatico Eugenio da Silveira

168 RUA DO HOSPICIO 168

Hoje, domingo, 18 de fevereiro de 1906

Reunião intima

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez e na fórma do costume para as exmas. familias.

Quarta-feira, 21, ás 9 horas da noite (2ª convocação), reunião da assembléa geral extraordinaria para discussão do projecto de reforma de estatutos.

Segunda-feira, 26 (carnaval), grande baile do Grupo dos Piabas. 4723

O 1º secretario, *Antonio Rodrigues Neves.*

Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos 1º, Rei de Portugal

Communico aos socios que foram adquiridas, por intermedio do sr. Octavio Porto, mais quatro apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ e juros de 5 % ao anno, de ns. 141.066 a 141.069 para o patrimonio da mesma congregação.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1906. — *Manoel Antonio da Silva Lisboa*, thesoureiro. 4708

S. de B. Bons Amigos União do Bomfim

Rua do Sacramento n. 27

Assembléa geral ordinaria, em continuação amanhã 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para posse da administração eleita.

O 1º secretario, *Aristides dos Passos Costa.*

Parque Bocca do Matto

Hoje, si o tempo permittir, frontão e espectaculo á noite. — O 1º secretario, *Bernardo C. Faria.* 4802

SAQUES

Sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto.

28, RUA DE S. PEDRO, 28

Junto á Avenida Central 4971

COSTA BRAGA & C., agentes

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina

heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, na tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA,

Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

150

Aos Varegistas

O CENTRO DE ASSISTENCIAS JUDICIARIA

PEZOS E BALANÇAS

De ordem do sr. presidente, convido aos socios do Centro e aos varegistas em geral para comparecerem hoje, domingo, ás 3 horas da tarde, em uma das salas do edificio da redacção do *O Paiz*, Avenida Central, onde o Centro communicará a resolução tomada pelo sr. dr. prefeito municipal sobre balanças, pesos e copos graduados — medida votada pelo conselho e constante de lei do orçamento municipal em vigor.

Nessa reunião o Centro tomará outras medidas attinentes ao bem estar e aos interesses dos seus socios.

Rio, 18 de fevereiro de 1906. — O secretario, *Eugenio do Nascimento Silva.* 4936

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

SARÁO A' FANTASIA

Sabbado, 24 de Fevereiro de 1906

Continúa aberta a inscripção de convites para este sarão, a encerrar-se em 21 do corrente.

Chamo a attenção dos srs. socios para o aviso affixado no local do costume. — *Affonso Côrte Real*, secretario. 4983.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. **7926.**

4686 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo.*

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Sociedade Beneficente Amparo Operario

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 151

(NICTHEROY)

De ordem do director presidente, convido os srs. socios quites a constituirem a segunda assembléa geral ordinaria, domingo, 18 do corrente, ás 11 horas do dia, na séde social. — Ordem dos trabalhos: 1º leitura, discussão e votação da acta anterior; 2º leitura e discussão do parecer da commissão de contas; 3º eleição da nova administração.

Secretaria, em 15 de fevereiro de 1906. — O 1º secretario, *Melanio Augusto da Conceição.* 4612

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEA DELIBERATIVA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. socios, membros da Assembléa Deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social, segunda-feira, 19 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Apresentação do balanço geral e demonstração da receita e despesa do anno de 1905.

De accôrdo com o art. 56, dos Estatutos esta assembléa funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 1906, ALBERTO JACOBINA, 1º secretario.

E. F. MINAS E RIO

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS

A começar em 17 de fevereiro de 1906

ESTAÇÕES	IDA P1 Expresso Cheg. T	IDA P1 Expresso Part. T	IDA M1 Mixto Cheg. M	IDA M1 Mixto Part. M	ESTAÇÕES	VOLTA P2 Expresso Cheg. M	VOLTA P2 Expresso Part. M	VOLTA M2 Mixto Cheg. M	VOLTA M2 Mixto Part. M
Cruzeiro		12.50		6.20	**Tres Corações**		5.50		9.10
Pedra Branca	1.02	1.03	6.34	6.35	Cotta	6.16	6.17	9.50	9.55
Perequê	1.31	1.36	7.10	7.15	S. Thomé	6.31	6.32	10.35	10.40
Tunnel	2.04	2.06	7.50	7.55	Contendas	7.19	7.23	11.10	11.14
Passa Quatro	2.26	2.31	8.20	8.35	Freitas	8.00	8.10	12.00	12.10
Itanhandú	2.50	2.52	9.00	9.05	(*) **Soledade**	8.56	8.58	1.00	1.30
Bom Retiro	3.06	3.06	9.21	9.25	S. Lourenço	9.11	9.13	1.55	2.05
Pouso Alto	3.16	3.18	9.38	9.46	Carmo	9.23	9.24	2.20	2.25
Carmo	3.41	3.42	10.16	10.20	Pouso Alto	9.46	9.48	2.57	3.11
S. Lourenço	3.52	3.54	10.35	10.45	Bom Retiro	9.58	9.59	3.32	3.40
(*) **Soledade**	4.10	4.30	11.10	11.40	Itanhandú	10.11	10.13	4.00	4.10
Freitas	4.56	5.06	12.17	12.25	**Passa-Quatro**	10.32	10.37	4.40	4.50
Contendas	5.45	5.47	1.05	1.10	Tunnel	11.05	11.07	5.20	5.22
S. Thomé	6.14	6.15	1.40	1.45	Perequê	11.29	11.30	5.56	5.57
Cotta	6.49	6.50	2.25	2.30	Pedra Branca	11.52	11.53	6.25	6.26
Tres-Corações	7.15		3.00		**Cruzeiro**	12.06		6.46	

NOTA — Os trens P 1 e P 2 estão em correspondencia com os da Estrada de Ferro Central do Brasil.

(*) Tempo das refeições: P 1 e P 2 com 20 minutos.
M 1 e M 2 » 30 »

TRENS DA CENTRAL

Horas de partida de Cruzeiro

Para Central (Rio)		Para Norte (S. Paulo)	
SP 4 Expresso	12.58 da tarde	SP 3 Expresso	1.02 da tarde
SP 6 Rapido	12.28 »	SP 5 Rapido	12.12 »

APPROVO.

Passa-Quatro, 14 de fevereiro de 1906.

Arlindo Gomes Ribeiro da Luz, Engenheiro Fiscal.

Cruzeiro, 14 de fevereiro de 1906.

M. Buarque de Macedo, Superintendente.

SUBSCRIPÇÃO POPULAR PARA COMPRA

DA

"ESPADA DE HONRA"

Offerecida ao sr. tenente-coronel, senador LAURO SODRÉ na sessão civica celebrada no Theatro Lyrico desta Capital, na noite de 9 de novembro de 1905, anniversario da data em que o mesmo eminente cidadão assentou praça no Exercito.

Prestação de contas apresentada pelo thesoureiro da commissão, dr. PEDRO D'ALMEIDA GODINHO

Listas distribuidas 1.000

Listas restituidas com dinheiro	....	658
" extraviadas, conforme cartas dirigidas á Commissão	..	13
" devolvidas em branco	....	33
" não restituidas	....	296
		1,000

As 658 listas restituidas com dinheiro, como se verifica da publicação abaixo, produziram a somma de..	34:122$390
As despezas com a compra da espada de ouro massiço de 22 quilates, cravejada de brilhantes e esmeraldas, talim com fivellas e passadores de ouro massiço, e com a imponente ornamentação do Theatro Lyrico, orchestra, etc., importaram em..........	36:396$560
Excesso das despezas sobre a quantia arrecadada	2:274$170

Essa quantia excedente, de 2:274$170, foi supprida pela Commissão.

Ao sr. dr. Lauro Sodré foram entregues todos os documentos referentes á homenagem civica que a s. exa. se dignou prestar o povo brasileiro.

ESSES DOCUMENTOS CONSTAM DE:

Um LIVRO DE REGISTRO DAS LISTAS, onde se encontra o historico de cada uma das listas.—Dois VOLUMES, contendo as listas recebidas com dinheiro pela Commissão.—Um VOLUME, encerrando os documentos da despeza, devidamente relacionados e numerados, as listas devolvidas em branco, os documentos sobre a listas extraviadas, toda a correspondencia recebida pela Commissão, as propostas apresentadas para a factura da espada e a relação detalhada das listas não restituidas.

As listas devolvidas em branco têm os numeros: 1, 2, 39, 47, 77, 91, 98, 125, 150, 167, 240, 247, 248, 249, 250, 272, 298, 309, 345, 349, 356, 367, 434, 457, 466, 487, 493, 543, 596, 631, 637, 645 e 651. (33 listas).

As listas extraviadas foram as de numeros: 24, 25, 29, 34, 131, 144, 455, 518, 572, 580, 600, 683 e 685 (13 listas).

A quantia de 2:300$000 enviada pelo «Jornal do Commercio», de Manáos, está distribuida pelas listas de numeros: 213, 214, 664 a 667, 672 a 674 e 677 a 679.

AS LISTAS RECEBIDAS COM DINHEIRO SÃO AS SEGUINTES:

N.	3	122$000
«	4	492$000
«	7	56$000
«	8	30$000
«	9	55$000
«	10	100$000
«	11	5$000
«	15	41$500
«	16	63$000
«	17	60$000
«	18	5$000
«	19	21$500
«	20	35$000
«	21	5$500
«	22	15$000
«	23	25$500
«	26	61$000
«	27	40$000
«	28	55$000
«	30	17$000
«	33	23$000
«	43	79$000
«	44	206$000
«	45	15$000
«	48	28$500
«	49	18$000
«	50	14$000
«	55	23$000
«	56	20$000
«	60	20$000
«	61	50$000
«	63	13$000
«	64	28$000
«	65	20$000
«	67	10$000
«	68	15$000
«	69	10$000
«	71	7$500
«	76	205$000
«	78	50$000
«	79	26$000
«	80	84$000
«	81	5$300
«	82	16$000
«	87	68$000
«	88	21$500
«	89	5$000
«	90	135$000
«	92	37$000
«	93	85$000
«	95	6$000
«	96	20$000
«	97	84$000
«	99	35$000
«	101	50$000
«	105	9$000
«	108	30$000
«	109	62$000
«	110	300$000
«	112	15$000
«	114	7$000
«	116	17$000
«	119	60$000
«	120	9$000
«	121	6$000
«	124	30$000
«	126	7$500
«	127	17$000
«	130	23$000
«	134	25$000
«	135	7$000
«	136	117$000
«	138	61$000
«	139	125$000
«	140	13$000
«	141	5$000
«	149	7$000
«	155	40$000
«	156	50$000
«	157	[illegible]
«	158	9$000
«	159	30$000
«	160	60$000
«	161	80$000
«	164	128$000
«	165	118$000
«	166	5$000
«	168	5$000
«	172	5$000
«	174	13$000
«	175	65$000
«	176	50$000
«	180	105$000
«	181	50$000
«	183	7$000
«	184	5$000
«	191	8$000
«	192	[illegible]
«	193	[illegible]
«	194	2$000
«	197	125$000
«	198	125$000
«	199	21$000
«	200	9$000
«	204	17$000
«	206	50$000
«	211	7$000
«	212	8$000
«	213 e 214	83$000
N.	215	28$000
«	216	45$000
«	218	5$000
«	220	150$000
«	224	120$000
«	225	16$000
«	228	37$200
«	229	100$000
«	234	38$000
«	237	52$000
«	238	32$000
«	241	67$000
«	242	133$000
«	243	119$000
«	244	50$000
«	245	13$060
«	254	16$000
«	255	100$000
«	256	84$200
«	257	113$000
«	258	32$000
«	260	53$500
«	262	37$500
«	265	190$000
«	270	130$000
«	278	61$000
«	279	35$000
«	283	20$000
«	287	50$000
«	289	25$000
«	293	10$000
«	295	5$000
«	296	12$000
«	297	71$000
«	299	9$000
«	301	13$000
«	303	19$000
«	304	7$000
«	305	72$000
«	306	20$000
«	308	30$500
«	312	8$500
«	313	45$000
«	316	27$000
«	317	25$000
«	318	36$000
«	320	95$000
«	322	36$000
«	325	56$000
«	331	31$800
«	332	19$000
«	335	37$000
«	336	67$000
«	337	35$000
«	338	108$000
«	339	33$000
«	344	61$000
«	346	70$000
«	352	81$500
«	355	50$000
«	358	50$200
«	359	29$000
«	360	34$000
«	363	5$000
«	364	18$000
«	365	40$000
«	366	28$000
«	371	113$000
«	373	6$000
«	376	17$000
«	379	16$000
«	382	101$000
«	384	108$000
«	387	29$000
«	388	114$000
«	389	10$000
«	390	12$500
«	391	13$000
«	394	34$000
«	399	63$000
«	400	20$000
«	401	30$000
«	402	43$000
«	405	30$000
«	406	21$000
«	410	137$000
«	412	227$000
«	417	25$000
«	418	11$000
«	419	27$000
«	420	87$000
«	421	32$000
«	422	50$000
«	424	22$000
«	425	52$000
«	426	35$000
«	427	80$000
«	428	25$000
«	430	11$000
«	433	50$000
«	435	50$000
«	436	24$000
«	437	25$000
«	438	5$000
«	441	[illegible]
«	442	25$000
«	444	102$000
«	445	34$500
«	446	5$000
N.	447	70$000
«	448	42$000
«	449	33$000
«	450	15$000
«	453	20$000
«	454	20$740
«	461	13$500
«	462	20$000
«	465	15$000
«	467	14$000
«	469	20$000
«	470	22$000
«	471	20$000
«	472	20$000
«	474	20$000
«	479	20$000
«	480	20$500
«	481	10$000
«	485	60$000
«	490	30$000
«	491	10$000
«	496	20$000
»	497	14$000
«	498	20$000
«	499	38$000
«	500	20$000
«	501	50$000
«	504	102$500
«	507	41$000
«	511	14$000
«	515	43$000
«	516	50$400
«	517	8$000
«	519	48$800
«	520	2$000
«	523	[illegible]
«	525	27$500
«	527	64$000
«	528	120$000
«	529	34$000
«	537	31$500
«	539	24$000
«	542	92$000
«	545	7$000
«	546	49$000
«	550	75$000
«	552	9$000
«	553	21$000
«	554	100$000
«	556	39$000
«	558	15$000
«	559	130$000
«	561	65$000
«	562	125$000
«	564	10$000
«	565	38$000
«	568	88$000
«	578	24$500
«	581	37$000
«	583	25$000
«	584	120$000
«	585	45$000
«	586	100$000
«	589	30$000
«	590	20$000
«	591	77$000
«	593	135$000
«	595	38$000
«	597	33$000
«	601	29$000
«	604	61$000
«	608	55$000
«	609	35$000
«	611	55$000
«	612	10$000
«	613	50$000
«	619	20$000
«	620	42$000
«	621	59$000
«	622	19$500
«	625	20$000
«	633 e 634	120$000
«	636	30$000
«	638	37$100
«	641	90$000
«	642	70$000
«	643	108$000
«	644	26$600
«	646	9$150
«	647	7$000
«	648	6$000
«	649	23$500
«	650	11$000
«	652	31$000
«	653	71$000
«	654	51$000
«	655	6$000
«	656	70$000
«	657	37$000
«	658	51$500
«	659	21$000
«	660	35$000
«	661	8$500
«	662	21$500
«	663	19$500
«	664	100$000
«	665	150$000
«	666	300$000
«	667	267$000
N.	668	33$000
«	669	40$000
«	670	33$000
«	671	35$000
«	672	200$000
«	673	200$000
«	674	250$000
«	676	40$000
«	677	300$000
«	678	250$000
«	679	200$000
«	680	68$000
«	681	18$000
«	682	10$000
«	684	10$000
«	686	12$000
«	688	50$000
«	689	135$000
«	690	60$000
«	691	22$000
«	692	17$000
«	693	32$000
«	694	9$000
«	695	100$000
«	696	35$000
«	697	15$000
«	698	10$000
«	699	20$000
«	700	25$000
«	701	20$000
«	702	15$000
«	703	20$000
«	704	50$000
«	705	50$000
«	706	30$000
«	707	20$000
«	708	20$000
«	709	5$000
«	710	10$000
«	711	25$000
«	712	10$000
«	713	20$000
«	714	50$000
«	715	30$000
«	716	20$000
«	717	20$000
«	718	33$000
«	719	40$000
«	720	50$000
«	721	20$000
«	722	15$000
«	723	5$000
«	724	10$000
«	725	20$000
«	726	30$000
«	727	20$000
«	728	50$000
«	729	10$000
«	730	30$000
«	731	50$000
«	732	50$000
«	733	50$000
«	734	20$000
«	735	20$000
«	736	35$000
«	737	86$000
«	738	10$000
«	739	57$000
«	740	38$000
«	641	50$000
«	742	23$000
«	743	62$000
«	744	20$000
«	745	7$000
«	746	10$000
«	747	27$000
«	748	40$000
«	749	20$000
«	750	10$000
«	751	55$000
«	752	44$000
«	753	24$500
«	755	30$000
«	756	65$000
«	757	50$000
«	758	31$000
«	759	21$000
«	760	10$000
«	761	10$000
«	762	67$000
«	763	5$000
«	764	5$000
«	765	20$000
«	766	25$000
«	767	17$000
«	768	13$000
«	769	10$000
«	770	20$000
«	771	17$000
«	772	30$000
«	773	6$000
«	774	22$000
«	775	10$000
«	776	8$000
«	777	10$000
«	778	30$000
«	779	5$000
«	780	50$000
«	781	5$000
N.	782	10$000
«	783	10$000
«	784	10$000
«	785	26$000
«	786	40$000
«	787	30$000
«	788	45$000
«	789	24$000
«	790	16$000
«	791	5$000
«	792	18$000
«	793	36$000
«	794	67$000
«	795	100$000
«	796	50$000
«	797	35$000
«	798	36$000
«	799	50$000
«	800	5$000
«	801	30$000
«	802	10$000
«	803	25$000
«	804	20$000
«	805	34$000
«	806	100$000
«	807	29$000
«	808	20$000
«	809	13$000
«	810	20$000
«	811	19$000
«	812	35$000
«	813	33$000
«	814	20$000
«	815	20$000
«	816	50$000
«	817	20$000
«	818	25$000
«	819	35$000
«	820	15$000
«	821	10$000
«	822	25$000
«	823	5$000
«	824	20$000
«	825	28$000
«	826	50$000
«	827	25$000
«	828	20$000
«	829	10$000
«	830	35$000
«	831	20$000
«	832	20$000
«	832	20$000
«	833	50$000
«	835	14$000
«	836	25$000
«	837	30$000
«	838	50$000
«	839	[illegible]
«	840	50$000
«	841	20$000
«	842	30$000
«	843	50$000
«	844	6$000
«	845	50$000
«	846	50$000
«	847	19$000
«	848	35$000
«	849	100$000
«	850	27$000
«	851	15$000
«	852	5$000
«	853	20$000
«	854	20$000
«	855	7$000
«	856	5$000
«	857	10$000
«	858	20$000
«	859	50$000
«	860	10$000
«	861	[illegible]
«	862	100$000
«	863	25$000
«	864	10$000
«	865	15$000
«	866	20$000
«	867	30$000
«	868	20$000
«	869	7$000
«	870	32$000
«	871	36$000
«	872	28$000
«	873	10$000
«	874	5$000
«	875	[illegible]
«	876	[illegible]
«	877	5$000
«	878	5$000
«	879	[illegible]
«	880	[illegible]
«	881	[illegible]
«	882	10$000
«	883	[illegible]
«	884	[illegible]
«	885	[illegible]
«	886	[illegible]
«	887	[illegible]
«	888	[illegible]
«	889	[illegible]
«	890	[illegible]
N.	891	50$000
«	892	30$000
«	893	50$000
«	894	25$000
«	895	56$000
«	896	100$000
«	897	35$000
«	898	85$000
«	899	20$000
«	900	110$000
«	901	40$000
«	902	30$000
«	903	50$000
«	904	38$000
«	905	20$000
«	906	75$000
«	907	100$000
«	908	100$000
«	909	10$000
«	910	55$000
«	911	90$000
«	912	50$000
«	913	32$000
«	914	48$000
«	915	5$000
«	916	120$000
«	917	50$000
«	918	45$000
«	919	40$000
«	920	24$500
«	921	50$000
«	922	10$000
«	923	30$000
«	924	65$000
«	925	75$000
«	926	40$000
«	927	93$000
«	928	65$000
«	929	29$000
«	930	36$000
«	931	45$000
«	932	120$000
«	933	50$000
«	934	20$000
«	935	50$000
«	936	85$000
«	937	100$000
«	938	20$000
«	939	60$000
«	940	35$000
«	941	46$000
«	942	30$000
«	943	110$000
«	944	120$000
«	945	50$000
«	946	20$000
«	947	68$000
«	948	55$000
«	949	50$000
«	950	15$000
«	951	25$000
«	952	62$000
«	953	45$000
«	954	10$000
«	955	100$000
«	956	50$000
«	957	60$000
«	958	20$000
«	959	80$000
«	960	100$000
«	961	150$000
«	962	20$000
«	963	[illegible]
«	964	25$000
«	965	85$000
«	966	6$000
«	967	60$000
«	968	100$000
«	969	50$000
«	970	50$000
«	971	10$000
«	972	74$000
«	973	80$000
«	974	67$000
«	975	9$000
«	976	[illegible]
«	977	40$000
«	978	170$000
«	979	50$000
«	980	[illegible]
«	981	[illegible]
«	982	10$000
«	983	100$000
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	[illegible]	[illegible]
«	1000	[illegible]

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, Colletes, etc.

AVISO AOS CARNAVALESCOS

Prevenimos ao publico de que não temos filiaes e que tome cuidado com os imitadores subujos.

DINIZ & CUNHA

83-RUA DA CARIOCA-83, proximo ao largo do Rocio

NOVIDADE UNICA DO CARNAVAL DE 1906

COLLETES DE FANTASIA O QUE HA DE MAIS CHIC E VARIADO

Qual será o carnavalesco de espirito que deixará de usar esta grande novidade ? O stock é pequeno e, por isto os rapazes da moda não devem perder a occasião de mostrar bom gosto, adquirindo um collete, o que aliás, não chega ao custo de nenhuma fortuna, apesar de serem de velludo finissimo

---

C. G.

Centro Gallego en Rio de Janeiro

A la Colonia Espanola

En nombre de la junta directiva, tengo el honor de invitar á todas las sociedades españolas y á todos los españoles sean ó no socios de cualquier colectividad, para asistir á la reunion que se realizará el próximo domingo, dia 18, á la una de la tarde, en los salones de nuestra sociedad, con el fin de tratar de un asunto de gran importancia y que redunda en beneficio de casi todos los españoles, residentes en el Brasil.

Rio—16—2—1906.—*A. Cid*, secretario. 4395

Hoy, domingo, á las 9 de la noche, gran baile y espedicion de convites para las fiestas de carnaval.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

AMANHÃ

25:000$000

por 1$300

100:000$000

POR 1$400 em 22 de março

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 4934

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAHIDAS PARA A EUROPA

ORCPESA........	8 de março	(directo)
ORAVIA........	20 de »	(escalas)
ORITA........	3 de abril	(directo)
VICTORIA........	17 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado de Montevidéo, no dia 22 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa 165$ e para Corunha 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

ORITA

esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para carga trata-se com o corretor sr. **W. S. MAC NIVEN**, á rua de S. Pedro n. 2, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Hamburg Amerika Linie

Saida para a Europa:

PRINZ EITEL FRIEDRICH...... 2 de março

O esplendido paquete allemão

PRINZ WALDEMAR

(6000 TONELADAS)

(Commandante J. von Holdt)

Esperado de Santos, no dia 22 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne S/M (Paris), Dover Londres, Hamburgo e Copenhague

no dia 22 do corrente, ao meio-dia.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos [illegible] apperfeiçoamentos, offerecem aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

A companhia vende passagens directamente para Paris e Londres.

Estes paquetes teem as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe.

[illegible] portuguez a bordo e os passageiros de [illegible] vinho de mesa.

Esta Companhia acceita carga directamente para Lisboa.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 21 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, rua Primeiro de Março n. 14, sobrado.

Para passagens e outras informações

OS AGENTES

Theodor Wille & Comp.

31 Rua da Alfandega 31

R. M. S. P. *The Royal Mail* Steam Packet Company

(Mala Real Ingleza)

Augmento de viagens de paquetes inglezes

SAHIDAS PARA A EUROPA

TRENT........	(escalas)	março	12
DANUBE........	(directo)	»	20
THAMES........	(escalas)	»	28
CLYDE........	(escalas)	abril	11
RUDE........	(escalas)	abril	17

O PAQUETE

TRENT

Esperado de Southampton e escalas no dia 27 do corrente, sairá para **Santos, Montevidéo e Buenos Aires**, depois da indispensavel demora

O PAQUETE

ARAGON

Esperado do Rio da Prata, por Santos, no dia 28 do corrente, sairá para **Southampton**, com escalas pela **Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo e Cherbourg**, no mesmo dia, ás 3 horas da tarde.

O preço das passagens de 3ª classe para Lisboa é 180$ e para Vigo 185$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo nos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 28, ás 11 horas da manhã.

A Royal Mail Steam Packet C., de accordo com a Pacific Steam Navigation C. e a Companhia Messageries Maritimes, emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das tres companhias.

Para carga, trata-se com o corretor sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2.

Para passagens e outras informações com os AGENTES

Knight, Harrison & C.

73 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 73

(SOBRADO)

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite :

FLORIO RUBBATINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O mais rapido e esplendido paquete da marinha mercante italiana

SIRIO

(Viagem em 14 dias)

Comm. commendatore G. B. Gavino

Sairá no dia 5 de março proximo futuro directamente para

Genova e Napoles

Este grande e confortavel paquete italiano está em correspondencia com as saidas de Genova dos paquetes da mesma companhia para Marselha, Barcelona, Beyrouth, Alexandria do Egypto, Port Said, etc.

Possue o rapido paquete SIRIO esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe foi completamente modificada e installada de accordo com o novo regulamento italiano.

IDA E VOLTA — As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classes, tem o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA — A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, **sairá** para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Sabbado, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 24 até [illegible] horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche [illegible].

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9—RUA DO HOSPICIO—9

EDITAES

Bibliotheca Nacional

CONCURSO PARA AMANUENSE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que nesta secretaria está aberta, durante dois mezes, a contar da data da primeira publicação deste edital, concurso para um logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

As instrucções para o concurso ficam nesta secretaria á disposição dos candidatos.

Secretaria da Bibliotheca Nacional, 15 de fevereiro de 1906. — O secretario interino, *Constancio Alves.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM :

Antigo........	691	Urso
Moderno........	857	Jacaré
Rio........	811	Burro
Salteado........	...	Leão

Colibri

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 5, dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **514**.

4967 *O presidente*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **336**.

Hoje, domingo, reunião ás 2 horas.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1906.

4981 *A directoria.*

Talisman da Sorte

CLUB POPULAR

Hontem foi contemplado o n. **271**.

17—2—906. 4960

ALUGAM-SE grandes, arejados commodos e salas independentes, com grande terreno, aluguel em conta; na rua Senador Nabuco n. 26, Villa Isabel. 4716

ALUGAM-SE dois bons commodos, a moços decentes, casa de familia; rua da Lapa 56. 4715

ALUGAM-SE magnificos commodos, em casa de familia, a cavalheiros decentes, com pensão, Rua S. Salvador 2 B, proximo á praça José de Alencar. 4714

ALUGA-SE o predio da rua Sergipe n. 50, proprio para negocio; trata-se na rua da Matriz n. 11, Botafogo. 4701

ALUGA-SE um commodo, com terreno, por 20$, para casal sem filhos; na rua de Sta. Alexandrina 26, Rio Comprido. 4703

ALUGA-SE o predio novo da rua do Rosario, 139, com grande armazem e mais accommodações para negocio, trata-se na mesma rua n. 39. 4722

ALUGA-SE, sala e alcova na travessa da Natividade n. 1. 4720

ALUGAM-SE lindos quartos na rua Conselheiro Moraes e Valle n. 46. 4719

ALUGA-SE um sobrado com tres quartos, duas salas e mais commodos; trata-se na mesma, rua America 95. 4717

ALUGA-SE a pessoas serias, em casa de familia, um commodo e com pensão; informação, Lavradio 136, venda. 4718

ALUGA-SE por 200$, o excellente predio n. 100 A, da rua S. Francisco Xavier, completamente limpo; as chaves estão no mesmo e trata-se na rua Primeiro de Março n. 38, sobrado. 4731

ALUGA-SE uma rapariga de meia edade, muito fiel, para serviços leves; na rua S. Luiz n. 11, sobrado, Estacio de Sá. 4732

ALUGA-SE—Dão-se cartas de fianças, baratas para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 4943

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite sem filhos, meninas etc.; largo do Capim n. 8, sobrado. 4944

ALUGA-SE uma cozinheira para trivial, casa de tratamento; na rua Machado Coelho n. 118. 4987

ALUGAM-SE dois bons quartos juntos ou separados a um casal ou moços do commercio, é predio novo, no principio da rua dos Invalidos; informações com o sr. Gomes; rua Hospicio n. 161, sob. 4966

Elixir de Mastruço

Cura rapida de todas as molestias do apparelho respiratorio. Adolpho & Veiga

Deposito: rua de S. Pedro n. 59

ALUGAM-SE pianos novos e vendem-se baratos; á rua Riachuelo 249, casa do Guimarães. 4685

ALUGA-SE um bom commodo a casal sem filhos ou a senhora só; preço 40$000; pagos adiantados; rua São Christovão n. 168-B; neste logar não ha enchente. 4685

ALUGAM-SE uma bonita sala e um quarto com pensão, na praia do Russell, banhos de mar á porta; informa-se á rua da Gloria n. 66, armazem. 4625

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 19, as chaves, na loja. Trata-se na rua Estacio de Sá n. 23. 4629

ALUGA-SE uma boa casa com 5 quartos, 2 grandes salas, dispensa e grande pomar, logar saluberrimo, no alto; para informações na padaria do ponto do Caxamby —Meyer. 4588

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da rua Silveira Martins n. 68; a chave está na esquina da mesma rua com Flamengo; trata-se na rua General Polydoro n. 55-A. 4587

ALUGA-SE a casa da rua S. Francisco Xavier n. 119; trata-se na mesma, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde. Acha-se forrada e pintada de novo. 4542

ALUGAM-SE quatro portas na Avenida Central n. 29, para o carnaval; trata-se na rua Nova do Ouvidor n. 84, com o sr. Eurico Ribeiro. 4571

ALUGA-SE por 45$000 um bom commodo, a um ou dois senhores; na rua Barão de S. Felix n. 159. 4552

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente a casal sem filhos ou pessoa decente; rua Barão de Uba 48. 4561

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

A DAMAS. Tintas preparadas, as mais baratas e applicaveis a tudo á especie de boa pintura, fabricadas á triplice mão com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas. — Protector, especial oxydo de ferro, formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes, 6 [illegible] mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 12—Loja.

ALUGA-SE—Vende-se a 200 rs. banho de mar em casa; na rua de S. Pedro n. 27 e 29. 4308

ALUGAM-SE carros para casamentos, baptisados, festas e enterros; trata-se de papeis de casamentos e todo o serviço forense na rua do Carmo 33 com o sr. Mendes. 4658

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um ou dois quartos independentes, sem comida, mobiliados ou não; rua Dois de Dezembro, 32 A, sobrado, Largo do Machado. 4641

ALUGA-SE a casa da rua da Luz 30 com boas accommodações para familia. Trata-se á rua do Rosario 126. 4661

ALUGA-SE bom quarto em casa de pequena familia no centro da cidade, para uma professora ou senhora só que trabalhe fóra. Informa-se no largo da Sé n. 15. 4667

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, no 1º andar, rua do Ouvidor n. 74. 4677

ALUGAM-SE commodos para moços do commercio: rua do Carmo n. 40. 4676

ALUGA-SE o segundo andar da casa n. 50 da rua Theophilo Ottoni, com commodidades para familia. 4660

ALUGAM-SE excellentes commodos mobiliados, a viajantes, casaes e moços do commercio, na rua Senador Euzebio n. 1, esquina da praça da Republica. 4682

ALUGA-SE, na rua das Marrecas n. 13, grande sala e alcova, frente de rua, a dois empregados do commercio ou a um casal sem filhos; só se aluga a pessoas muito sérias e de tratamento; trata-se no 1º andar. 4669

ALUGA-SE para os dias de Carnaval um excellente escriptorio de frente com todos os accessorios particulares, ponto magnifico, á rua Uruguayana n. 81, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor. 4647

ALUGA-SE excellente commodo, na rua D. Luiza; para informações, na mesma rua n. 19. 4638

ALUGA-SE um commodo na rua Corrêa Dutra; para informações na mesma rua n. 7. 4639

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 3 (Estação do Rocha); trata-se na rua General Bruce n. 20. A casa está aberta para ser vista. 4977

ALUGA-SE por 170$ o predio á rua São Paulo n. 3, estação de Sampaio, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias. As chaves estão na rua 21 de Maio n. 111, onde se trata. 4969

AS MOÇAS

A Epidermina Pal, medicamento vegetal perfumado, de uso agradavel, cura as espinhas, pannos, cravos, sardas, eczemas, etc. com poucas applicações.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deps.: Drogaria Pacheco, Andradas 45. Phar. Sul America, V. da Patria 131. Vidro 2$500.

ALUGA-SE para o Carnaval janellas com sacada. Informa-se na rua do Lavradio n. 14, sobrado com o sr. Lima. 4991

ALUGA-SE um quarto a rapaz do commercio, na rua Silva Manoel n. 48. 4978

ALUGA-SE o sobrado n. 48 da rua da Floresta, em Catumby, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal, com entrada pela travessa da Vista Alegre. Trata-se com o sr. Adão, no Jornal do Commercio. Preço 150$, carta de fiança. 4981

PRECISA-SE de uma creada ou creadinha para ama secca e mais serviços leves de casa de familia; rua Vaz de Toledo n. 13, estação do Engenho Novo. 4933

PRECISA-SE de um homem, branco ou de cor, solteiro, de inteira confiança, para companheiro de um senhor idoso e viuvo; cartas a Camillo, travessa Marqueza de Santos n. 9. 4657

PRECISA-SE comprar um torno de officina dentaria em segunda mão; cartas a Joseph, *Correio da Manhã*. 4379

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senador Pompeu N. 232. 4705

PRECISA-SE até 150$000 mensaes, de um commodo independente para um casal, com pensão e meia, perto do Campo de Sant'Anna. Quem tiver dirija-se á rua Senador Euzebio 230 A. 4741

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira: paga-se bem; na rua da Saude n. 29. 4989

PRECISA-SE de cozinheiras, amas seccas, meninas e meninos; largo do Capim n. 8, sobrado. 4247

PRECISA-SE de uma cozinheira, que lave e engomme para um casal, pode dormir no aluguel e paga-se bem, na rua Amazonas n. 1, ponto S. Januario. 4984

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos; na rua Theotonio Regadas n. 11. 4511

PRECISA-SE de uma ama secca, na rua Buarque de Macedo n. 25. 4665

PRECISA-SE de um carregador e vendedor de pão com pratica de padaria; na Estrada da Penha n. 95, estação do Ramos. 4507

PRECISA-SE de um fundidor em ferro e outros metaes, para o interior; trata-se na rua do Rosario n. 25. 4379

PRECISA-SE de carpinteiros para officinas, na rua Clapp n. 10. 4668

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISA-SE uma mocinha para ajudar no serviço domestico; rua Frei Caneca n. 316.

PRECISA-SE de uma menina de 12 ou 15 annos para serviços leves de pequena familia; á rua Dois de Dezembro n. 7, Cattete. 5648

PRECISA-SE com urgencia de uma casa para pequena familia e que seja em qualquer estação do suburbio; aluguel até 30$000. Cartas no escriptorio desta folha a L. G. S. 4989

VENDE-SE uma nova e linda casa, construcção de pedra e cal, portas de cantaria, escada, varanda, jardim na frente, tem um rico pomar de laranjeiras e muitas arvores fructiferas, com tanques, gallinheiros, chiqueiros, agua, etc., uma bella vivenda; na rua Teixeira Franco n. 2, estação do Ramos, estrada da Penha. Trata-se na travessa de S. Domingos n. 5; é negocio decidido. 4122

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões, na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura. 4122

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhea dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

VENDE-SE um chalet á rua Pedro Americo n. 170, por 5:200$000, proximo aos bondes de Santa Thereza, medindo 11 metros de frente por 24 de fundos, com duas salas, seis quartos, cosinha, agua em abundancia e linda vista para o mar; trata-se no mesmo, com o proprietario. 4700

VENDEM-SE, por 7:000$ e 8:000$, as boas casas reformadas da rua General Argollo ns. 4 e 6, perto do Campo de São Christovão; para ver nas mesmas e tratar na rua do Ouvidor n. 9. 4468

VENDE-SE barato uma cadeira de operações nova, para dentista, do afamado autor Wilbe —Duplex— Para ver e tratar com o sr. José Parma, rua Lavradio n. [illegible]

VENDE-SE de particular um guarda-louça com pouco uso, na rua do Rezende n. 109, casa n. 3 (avenida). 4958

VENDE-SE uma rica manta de Manilla quasi nova, bordada a cores em flores e passarinhos, na ladeira Santa Thereza 19 B. 4548

VENDEM-SE duas casas pequenas com bons commodos, sendo uma nova, na travessa do Pedregaes, e duas na rua São Leopoldo, pequenas com quintal e bons commodos; tratam-se á rua do General Camara n. 126. 4579

VENDE-SE ou arrenda-se por contrato um predio no largo Estacio de Sá, com loja para negocio e moradia para familia, com quintal, tem sobrado para grande familia com grande quintal, trata-se á rua do General Camara n. 126. 4580

Molestias dos pulmões

cura prompta com

Elixir do Mastruço

Vende-se na rua de S. Pedro n. 59

RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE duas armações para negocio, vitrines diversas, balcões de volta e outros, toldos diversos e mais artigos, na rua Visconde de Itauna n. 110. 4665

VENDEM-SE, na rua Oliveira Braga (Realengo) duas cabras, dando um litro de leite cada uma. 4636

VENDE-SE o predio da rua do Paraiso n. 12, Paula Mattos, sujeito a concertos ou reconstrucção, o qual tem muito terreno nos fundos; trata-se com o proprietario, na mesma rua n. 19. 4643

VENDE-SE á rua Barra do Pirahy, um sitio com todas as commodidades com casa de moradia a dois kilometros da estação, com todos os seus pertences, informações e tratar, com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE em Copacabana uma pequena casa á rua dr. Nascimento Silva n. 5; informações e tratar, com o sr. Figueiredo, Nuncio 50, das 3 ás 5 horas.

VENDE-SE uma flauta novo systema e bom estado; rua de Catumby n. 29, loja. 4724

VENDE-SE o especial sabão S. José, o melhor para dar brilho na roupa, a 300 réis, na rua Evaristo da Veiga, 78 bazar. 2647

TOSSES

Elixir de Mastruço é feito de legitimo Mastruço do Norte ou agriãosinho

Vende-se na rua de S. Pedro 59

ADOLPHO & VEIGA

VENDE-SE um superior predio á rua Desembargador Isidro, Fabrica das Chitas, com grandes accommodações para familia, informações e tratar; com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDEM-SE duas superiores casas, á rua Silva Guimarães, Fabrica das Chitas, com boas accommodações para familia; informações e tratar, com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Barão do Pilar, canto da rua Bom Pastor, Fabrica das Chitas, informações e tratar, com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

VENDE-SE um superior lote de terreno á rua Silva Guimarães, canto da rua Bom Pastor, informações e tratar, com o sr. Figueiredo, Nuncio 50.

Anti-Echymosis Faral

CONTRIBUIDOR DA BELLEZA

Este poderoso especifico, de côr e perfume agradaveis, faz desapparecer completamente e sem offender a cutis, sardas, pannos e manchas de qualquer natureza que tanto desfiguram a physionomia.

Depositarios: Adolpho & Veiga—Rua de S. Pedro n. 59.

Lições de Bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo; rua da Carioca 61. 4630

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 14

PERDERAM-SE 12 apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros de 5 %, ns. 179.307 a 179.315, 68.221, 174.330 e 174.331, pertencentes a d. Alexina Belmiro Machado. 2223

100 CONTOS

POR 1$500

Loteria Esperança

22 DE MARÇO

3058

AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico uteroovariano do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão tardia, dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções.

DEPOSITO

65 Rua de S. Pedro 65

LEITE PALMYRA—Devido ao restabelecimento do trafego da linha mineira, previne-se ao publico, que já se acha á venda este afamado leite de Minas, de incomparavel densidade, no unico deposito, á rua do Ouvidor 119. 1860

A UM senhor de tratamento ou a dous moços decentes aluga-se uma sala e um quarto; para informações na rua Taylor n. 11. 4963

CARTAS de fianças baratas para casas, boas firmas registradas, largo do Capim n. 8, sobrado. 4945

CASAMENTOS — Papeis, breve e barato no civil e religioso sem certidões; largo do Capim n. 8, sobrado. 4946

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 48 horas civil, e religioso, na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente. 4962

ENSINO—Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos; cartas a J. A. Mendes, na «Posta Restante» desta folha. 4943

ALLEMÃO—Pessoa que poder explicar a poste, escripta de cartas em allemão a um moço, queira annunciar as condições e onde deve ser procurada, com urgencia. 4965

Club Santos Dumont

Rua da Lapa n. 37

5ª turma n. 34 do sr. Henrique Garcia Peixoto, rua Moraes e Valle n. 40.

Está aberta a 6ª turma.

Francisco Gonçalves Coimbra [illegible]

FOLHINHAS e cartões postaes em liquidação; rua dos Ourives 8. 4949

PROFESSORA de bandolim e piano acceita discipulas. Trata-se na casa Mozart. 2805

QUADROS HISTORICOS em cartões postaes; na rua dos Ourives n. 8. 4950

A O COMMERCIO—ESCADA NOVO PROGRESSO.—A melhor, a mais solida e a mais bonita até hoje conhecida. Esta escada, portatil para casas de negocio e outras são as unicas que os srs. negociantes donos de casas devem usar pelas vantagens que nenhuma outra escada tem.

A escada Novo Progresso é um adorno na armação de luxo. O seu systema, até hoje desconhecido, offerece as maiores vantagens; a escada, fabricação de luxo, qualquer senhora ou criança de 6 a 7 annos a faz correr para qualquer ponto da armação com a maxima facilidade. Uma só escada corre uma armação por maior e mais voltas que tiver. A sua solidez resiste no peso de 200 a 300 kilos. A sua invenção mereceu o privilegio n. 4.499, carta patente mandada passar pelo exm. sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em 13 de janeiro de 1906, a favor do inventor Maximino Pinto Mendes, morador nesta capital. Esta escada já se acha funcionando na grande fabrica Confiança do Brasil, dos srs. Diniz & Cunha; á rua da Carioca n. 83, onde por favor recebem-se recados e chamados; e nas ruas Sete de Setembro 95 e dos Andradas 23. 4153

Tuberculose

Elixir de Mastruço, feito da conhecida planta Mastruço e usada pelos antigos do Norte do Brasil e lá conhecida por Menstruço.

Vende-se: **no deposito**

Rua de S. Pedro n. 59

EXTRACÇÃO de dentes, sem dôr, com anesthesico local 5$, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

OBTURAÇÕES de dentes a ouro, de 10$ a 30$; obturações a platina ou esmalte, 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dôr; no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$; obturados a ouro, 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira; rua dos Andradas n. 49.

DENTADURAS de vulcanite, só com um dente 20$, os que excederem 5$ cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

DENTADURAS de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio, antigo largo do Capim. 4954

INFLUENZA

Cura prompta com o ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se na rua Gonçalves Dias 71

Electricidade, hysteria, neurasthenia, choréa, nervosismo, asthma, fraqueza, bronchite, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27. 4970

NO'S temos um logar para um bom vendedor e cobrador, com occasião de promoção rapida; na rua do Ouvidor n. 64.

A MATRICARIA

de F. DUTRA,

tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — **Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.**

AS LENDIAS, piolhos, caspa, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico

CARTÕES de visita, nitidamente impressos.—Casa Victor; Ourives, 103.

Hypnotismo, neurasthenia, hysteria, choréa, nervosismo, asthma, fraqueza, bronchite chronica, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz; rua da Carioca n. 27. 4973

GRAPHOPHONE BARATISSIMO

Vende-se um superior, com peças importantes, em numero de 50, modernissimas, á Travessa Piauhy n. 8, ao lado da rua Senador Furtado 449

A Moema — Chapéos e reformas mui chics e barato; rua Espirito Santo 2 A e Haddock Lobo 35. 4620

"Depilol" Pizarro— Registrado, ultima descoberta do seculo XX, não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel, para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.

Vidro 3$000, pelo correio 5$000 duzia 30$000, na drogaria Pizarro, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central.

Cuidado com os imitadores.

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

TRABALHOS A MACHINA—Aos srs. solicitadores, advogados e commerciantes offerece-se um habil typewriter para a execução de qualquer trabalho, com perfeição e por preço modico; na rua da Quitanda n. 29 A, com R. Cantão. 5058

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e a caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

TRASPASSA-SE por preço razoavel uma casa de bilhetes de loterias, em muito bom ponto e bem afreguezada; trata-se na rua da Alfandega n. 7. 4981

MACHINA de escrever—Vende-se uma perfeita, por todo o preço; rua 7 de Setembro 81, botica. 4944

TRASPASSA-SE uma venda ou botequim já antiga e no centro, é de pouco capital; informa-se, Hospicio 200. 4961

CIRURGIÃO dentista — J. Gonçalves previne aos seus antigos clientes que o seu consultorio é na rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Avenida Central. 4971

PARA desinfecção especial de todo o corpo, só se deve usar o Sabão Magico, por conter glycerina, acido phenico e outras materias que queimam. Um 2$. Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

CARTÕES postaes chics! — Victor, Casa Ourives, 103.

Neurasthenia, nervosismo, choréa, hysteria, asthma, bronchite chronica, fraqueza, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 4973

12000 despertadores luminosos, rua do Hospicio 135. 4964

PROFESSOR—Dá lições a domicilio, de portuguez e francez, por 10$000. Cartas a H. S. neste jornal. 4607

PERDEU-SE no dia 16, das 7 ás 7 1/2 horas da noite, no trajecto da estação Central, rua Senador Euzebio, praça Onze de Junho e rua Visconde de Itauna, uma maleta de mão, contendo alguma roupa de uso, um pequeno revolver e duas cartas contendo seis apolices da divida publica nominativas. Pede-se a quem achou, o favor de entregar ao sr. Nevares, á rua do Carmo n. 42, que será gratificado generosamente. 4715

BICYCLETTE—Compra-se uma para um menino de 12 annos, embora usada, porém, em perfeito estado; cartas com preço, a esta redacção, a C. C. 4696

ERYSIPELA — Grande descoberta, um breve indigena, depois do uso deste desapparece totalmente. Rua General Camara 119. 4706

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata, $800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro — Rua Sete de Setembro n. 47.

Jota P' Insecticida vegetal, morte certa ao percevejo, piolho, cupim, lepra de animaes, etc. Nas drogarias e á rua do Hospicio 160, sobrado. 2623

CASAMENTOS—A Peixoto trata de papeis para o civil e religioso, na rua da Constituição n. 45, sobrado. 3528

VIOLÃO. Vende-se um, novo, com capa, por 60$000. Cartas nesta redacção a P. M. 4151

Bronchite chronica, asthma, fraqueza e molestias nervosas. Habitos prejudiciaes. Dr. Cruz, tratamento pela electricidade e suggestão. Rua da Carioca n. 27. 4968

Relogios de gosto e fóra do commum; Hospicio 135. 4560

SOMNAMBULA—Uma antiga e acreditada diz com a maxima clareza os mysterios da vida; é importante nas descobertas e no diagnostico das molestias; seus trabalhos são inegualaveis e garantidos; rua Senador Euzebio n. 88, sobrado. 4637

MME. MARIA AUGUSTA—Perfeita costureira modista, faz vestidos no rigor da moda, no seu atelier de costuras, na praça Tiradentes n. 58, 1º andar. 4635

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 10$000.—Casa Victor; Ourives, 103.

Piano, violino e bandolim

PROFESSOR ALLEMÃO. Chamados por escripto; á rua da Uruguayana n. 46, Casa Leão. 3471

7000 relogios de nickel ancora marca A; rua do Hospicio 135. 4749

CARNAVAL. Alugam-se duas sacadas de esquina, no melhor ponto do centro da cidade, para quem quizer assistir á passagem dos prestitos carnavalescos; para informações á rua do Senado n. 171. 3983

O Antigo relojoeiro da rua de São José, mudou-se para a rua Floriano Peixoto n. 32. 1837

Embriaguez, outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza e bronchite chronica, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz, rua da Carioca n. 27. 4972

EXTRAVIARAM-SE tres apolices da divida publica de ns 20.362, 20.363 e 20.364, do valor de um conto de réis cada uma 3935

ORCHESTRA —Gervasio de Castro, professor de flauta, encarrega-se de organizar orchestras, assim como todo e qualquer conjunto de instrumentos de corda e sopro, para *bailes, theatros, concertos, banquetes, festas religiosas, pic-nics* e outras solemnidades; á rua do Ouvidor 153, escriptorio, por cima do Café Java.

O CIRURGIÃO-DENTISTA Accacio de Toledo attende a chamados para as casas das exmas. familias; cartas á rua do Ouvidor n. 149 A. 5306

ALFAIATE para senhoras. Precisa-se de um que dê lições de corte; cartas a L. F. neste escriptorio. 4571

O CIRURGIÃO-DENTISTA Accacio de Toledo encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua profissão, mediante retribuição modica; chamados por escripto á rua do Ouvidor n. 149 A. 4554

DINHEIRO sobre hypothecas, na rua do Cattete n. 191, com o sr. Mello. 4502

Hysteria, neurasthenia, choréa, nervosismo, asthma, fraqueza, bronchite chronica, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz, rua da Carioca n. 27. 4969

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 1901. 4576

PERDERAM-SE cinco apolices da divida publica, de 1:000$ cada uma, juro annual de 5 %, de ns. 1.960 a 1.964, pertencentes a d. Innocencia Nunes de Miranda, á rua da Alfandega n. 13, sobrado. 3438

MONTEPIO (a meio soldo) civil e militar encarrega-se das habilitações o solicitador Gersino Gil, rua do Hospicio n. 24, das 10 ás 11. 2828

PERDERAM-SE as apolices n. 21.450 de 1:000$000 e n. 2.164 de 200$000 pertencentes a Anna Rosa dos Santos Bizarro Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1906. 1861

ESPIRITA somnambula para a descoberta de todos os segredos mysterios da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111, sobrado proximo á rua Visconde de Itauna. 4755

Alcoolismo, outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza e bronchite chronica, trata pela electricidade e hypnotismo o dr. Cruz, rua da Carioca n. 27. 4977

500 relogios de parede em prestações rua do Hospicio 135. 4562

DORES de dentes—Cura rapida com as Gottas Odontalgicas de Certain. Hospicio n. 22. 4502

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafadas de Caboclo, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Propósito n. 20. [illegible]

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes [illegible] cesta procurações do interior [illegible] Nuncio n. 50 [illegible]

MOLDES sob medida — Casa Victor, Ourives, 103.

A MATRICARIA,

de F. DUTRA

é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado — **Dr. J. Eduardo Leite Brandão.**

Hervosismo, hysteria, neurasthenia, choréa, asthma, fraqueza, bronchite chronica, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz, rua da Carioca 27.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: **rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9**
Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

Amanhã — A's 2 horas
7ª loteria do explendido plano 115
12:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Depois de amanhã — A's 2 horas
8ª loteria do excellente plano 142
15:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750

Grande e extraordinario sorteio
3ª loteria do grandioso plano 131
Sabbado, 10 de março proximo
ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia no dia do respectivo sorteio; na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL**
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

DOR DE DENTE — Cura-se em um minuto pelo **Odontalgico Oliveira Junior** (Instantaneo).

DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS, tonteiras, anemia, fraqueza. Curam-se com o **Vinho Eupeptico e Restaurador** de Oliveira Junior.

MOLESTIAS DO PEITO, tosse, coqueluche, etc. Curam-se com o **Xarope de Grindelia**, de Oliveira Junior.

RHEUMATISMO, syphilis e molestias da pelle. Curam-se com o **Licor de Tayuyá** de S. João da Barra.

UMA professora deseja leccionar em casa de familia francez pratico e theorico, piano e musica; duas lições semanaes, 30$000 mensaes. Carta no escriptorio desta folha com as iniciaes H. B. J. 4150

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor 134. 2799

A BARATA Morte quasi instantanea deste insecto pelo *Blatticida Paiva*.
Nas drogarias e á rua do Hospicio n. 16, sobrado. 2626

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

PRIVILEGIOS. Encarrega-se de tirar patentes de invenção o solicitador Gusmão Gil; rua do Hospicio n. 27, das 10 ás 11 da manhã. 2824

Caixas de papelão

Precisa-se de operarios e aprendizes; na rua do Hospicio n. 101, sobrado. 4065

Ama de leite

Precisa-se uma, que seja sadia e carinhosa, sem filho, paga-se bem; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 100-A ou na rua de S. José n. 29. 1729

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.
Cura radicalmente a Erysipella, rheumatismo, boubas, gonnna, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle.
Unicos exportadores:
Guimarães Braga & Comp.
CAIXA DO CORREIO 234
PERNAMBUCO

ALUGA-SE

Chamamos a attenção do respeitavel publico para visitar o novo Café e Restaurant Sul America, o que serve melhor actualmente e por preços excepcionaes: rua do Rosario n. 59, proximo á Avenida Central, aberto até ás 9 horas da noite. 4574

CLICHÉS

em photogravura, photozinco, illustrações de obras, dezenho á penna, clichés a tres cores, reproducção de retratos, tecidos á fantasia, rendas, medalhas, etc.; na officina de J. Vieira, na praça da Republica 107, 109. 4172

CARNAVAL

Flores artificiaes, soltas e em metros, corôas de louro, para sociedades, e cordões carnavalescos, distinctivos, encarregam-se da ornamentação de salões, preços rasoaveis, deposito de fogos de bengala de todos os tamanhos e cores. A VIOLETA — **Rua Visconde de Itaúna 87.** 2096

DINHEIRO

C. Moraes & C.

Rua Luiz de Camões n. 40

(Esquina da rua do Sacramento)

Emprestam dinheiro sob cautelas do Monte de Soccorro

CARNAVAL
FABRICA DE FLORES
URUGUAYANA 90 C
Corôas de louros de 10$000 para cima

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russell, Flamengo, até Botafogo.
Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Alfaiataria Nogueira

RUA DA PASSAGEM N. 16
Sorteio 1. 12ª prestação, foi contemplado o socio Francisco Torres, com o n. 38. 4864

CAIXEIRO

Precisa-se de um, com pratica de seccos e molhados, prefere-se do interior e que dê fiança de sua conducta; para tratar na Estrada Real 126, Piedade. 4730

THESOURO

Para liquidações no Thesouro e em quaesquer outras repartições, adeanta-se o necessario para as despezas, mediante commissão previamente combinada e paga a final. V. Caldas, Hospicio 90. 4725

HERANÇAS

Compram-se heranças e adianta-se o dinheiro necessario para suas liquidações. V. Caldas, Hospicio 90. 4725

DINHEIRO

Adianta-se qualquer quantia para liquidações, andamento de inventarios e acções de qualquer natureza, mediante porcentagem que será paga a final. V. Caldas, Hospicio 90. 4728

Photographia Duas Nações

Rua Visconde Itaúna 189

O sr. Affonso Vergacia, morador á rua ... n. 77, vem declarar-nos que, tendo ... uma duzia de retratos na Photographia Duas Nações, aconteceu que esses retratos não o satisfizeram, porque estavam bastante escuros. Tendo pago adeantadamente 4$000, reclamou que lhe restituissem essa quantia ou que fosse permittido photographar-se novamente. Os proprietarios do dito estabelecimento não o attenderam. —Das Queixas do Povo do «Jornal do Brasil». 4787

CLUB DA CASA GONÇALVES

31, Rua Senador Euzebio, 31

Foram sorteados os seguintes numeros: 5 club, o n. 40, ao sr. Felix Nascimento, á rua Uruguayana n. 17; 6 club, o n. 22, ao sr. Novaes, secretario da Policia; 7 club, o n. 21, ao sr. Carlos Barreto, Collegio Militar.
Acceitam-se assignantes para o 8 club.
Rio, 17-2-906.
4791 — *Honorio Gonçalves.*

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$000 para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 5 mezes 4 % — 6 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

CAYMURÚ

O MELHOR PEITORAL

Cura tosses rebeldes, escarros de sangue, asthma, tisica mesenterica e tuberculose.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.
Depositarios: LOUIS HERMANNY & C. Gonçalves Dias 65

GRAUNA

Com o uso diario da Graúna não ha caspa que resista, tudo cede deante do poderoso effeito da Graúna. A caspa some-se e o cabello nasce de uma fórma prodigiosa. Não se deixem illudir com os preparados estrangeiros e de preços fabulosos — usem só a Graúna.

A **Graúna** vende-se nas casas de primeira ordem, perfumarias, armarinhos, drogarias e barbearias desta capital e de S. Paulo.

Deposito: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65.

Impromptu

Para piano, composição do inspirado maestro ARAUJO VIANNA.
Preço 1$500.
A' venda na casa dos editores 4982
Vieira Machado & C.
147 RUA DO OUVIDOR 147

O ministro do interior

de França, por meio de circular ministerial aos prefeitos, prescreveu, para a desinfecção nos hospicios, prisões, lazaretos, etc., o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque por ser ella o mais seguro antiseptico e o mais energico desinfectante conhecido. E' sempre esta agua, que aconselhamos que se empregue.

O emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada convenientemente com agua, é quanto basta, na verdade, para sanear immediatamente os logares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como a febre amarella, a peste, o typho, cholera e para destruir instantaneamente os germens dessa tão terrivel molestia. Lavando-se as mãos e o rosto com Agua de Labarraque misturada com agua fica-se preservado, com certeza, de qualquer epidemia.

Por isso o Instituto de França tomou a peito dar ao inventor o seu Grande Premio, para recommendar a Agua de Labarraque á confiança de todos.

Quasi sempre deve-se misturar a Agua de Labarraque com agua antes de empregal-a. Quanto á dose e o modo de empregar, leia-se o prospecto que se acha em volta da garrafa.

A Agua de Labarraque serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas pharmacias.

P. S. — Desconfiem das imitações; comprem a Verdadeira Agua de Labarraque, para evitar qualquer engano, exijam que o letreiro tenha o endereço do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

PRECISA-SE

de uma machina torno mechanico, em bom estado; para informação, rua Sete de Setembro n. 109.

CLUB ORVIL

ROUPAS SOB MEDIDA

101 — RUA DO ROSARIO — 101

TERNOS A ENTREGAR

27 ao n. 34 do sr. Enrico Guimarães.
28 ao n. 60 do sr. João Baptista Lopes (Dr.).
29 ao n. 31 do sr. Marciano Azevedo e Silva.
Rio, 17 de fevereiro de 1906.

F. de Orvil Ferreira

101 RUA DO ROSARIO 101 4729

ALFANDEGA

Abona-se dinheiro para pagamento de despachos ou sobre outras garantias; informa-se por especial favor com o sr. Castro, á rua 1º de Março A 1, sobrado. 4316

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 4619

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital

N. 49 — RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario deste grande estabelecimento communica a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua da Carioca n. 73, para o grande predio da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.082, onde é encontrado diariamente para attender ás ordens de seus bons amigos e freguezes.

AGUAS DE CAXAMBU'

HOTEL MINEIRO
Diaria 5$000 — Familias têm reducção.
4037 **Vicente Dias**

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de Oliveira, remettido de Lisboa por **Manoel Vieitas Costa.**

31 RUA DO MERCADO 31
ANGELINO SIMÕES & C.

Dr. Mauricio Kanitz

MEDICO

operador e parteiro.—Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kosmorsky, Roua, Hircler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada) Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

Fronhas bordadas

Riquissimos jogos com 4 fronhas de puro linho bordadas a mão, **trabalho portuguez**, alta novidade, a 25$, lindissimas **toalhas** de crivo bordadas para **baptisados** e para **rosto**, a 7$ e 10$; importantes jogos bordados para cama e para almofadões, a 30$; lindos pares de fronhas de linho bordadas a recheio, a 10$; grande variedade de **rendas de linho portuguezas**, na **Camisaria Luso-Brasileira**, rua Marechal Floriano 36, esquina da rua Acre, em frente á rua da Uruguayana. 4081

AS LAVADEIRAS

Usem o sabão Brilhante, lava com muita facilidade, não estraga a roupa nem as mãos; vende-se a 300 réis o tijolo no bazar S. José, rua Evaristo da Veiga n. 78. 4809

PELO AMOR DE DEUS

Uma senhora pobre e com 5 netos menores, orphãos, sendo um delles cego e mudo, pede ás almas caridosas, pela paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, um obolo para seu sustento.
Por especial favor na redacção desta jornal.

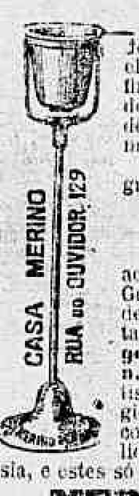
PIANOS

Compram-se e pagam-se bem, vendem-se, alugam-se, afinam-se e concertam-se por preços sem competidor, na casa Freitas, á rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 4874

CASA MERINO

FUNDADA EM 1845

129 RUA DO OUVIDOR 129
Em frente á Confeitaria Paschoal



Importadores e fabricantes de instrumentos de cirurgia, electricidade medica, cutelaria fina, optica, apparelhos para deformidades physicas e miudezas para drogarias e pharmacias.

Tem sempre em deposito grande quantidade de:

Escarradores Hygienicos

acconselhados pela Directoria Geral de Saude Publica e dos de sua invenção de nivel constante, **privilegiados pelo governo por carta patente n. 4417** e os unicos que satisfazem os preceitos da hygiene moderna, não só por sua commodidade como pela facilidade de limpeza e antisepsia, e estes só se vendem em casa de:

MERINO & C. 4270
129, RUA DO OUVIDOR, 129

CARBURETO

Francez BULLIER
Em latas redondas metallicas

Lampadas portatis e bicos

PREÇO SEM COMPETENCIA

Rua Gonçalves Dias, 28
NARCIZO

Não é geralmente sabido, mas é, não obstante, um facto que as

PILULAS INDIGENAS DE

TAYUYA'

— DO —

Dr. Monte Godinho

são o mais efficaz dos purgantes, sem ter nenhum dos muitos inconvenientes das purgas; geralmente usadas por aquelles que não as conhecem.

Tomam-se sem repugnancia e não exigem dieta nem cuidados especiaes e no entanto, as

Pilulas indigenas de TAYUYA'

limpam o estomago, purgam o organismo de todas as impurezas e renovam e enriquecem o sangue.

Si o vosso droguista não as tem a venda dirigir-vos ao sr.

J. A. da Silva Guimarães

DROGARIA DO POVO

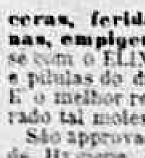
Rua de S. José 55

RIO
PREÇO DE UMA CAIXA
2$500

MOVEIS

Camas para casado, a Ristori, 18$; ditas com maçaneta, 33$ e 30$, para solteiro, 27$; ditas de canella, 55$ e 60$, ditas de vinhatico, frontão, 60$, e de canella, 70$; toilettes de canella, 125$ e 140$, ditos de vinhatico, 100$ a 120$; guardas-vestidos, 60$; guardas-prata, 60$; guardas-prata e guardas-vestidos, escuros com gravura, 80$; mesas elasticas, 65$ e 70$; mobilia de canella, 175$ e 180$, ditas estofadas, 225$; commodas, 55$ e 60$; colchões de clina para casados, 25$ e 30$ e para solteiro 15$ e 20$; ditos de capim de 4$ a 10$; garantimos tudo novo e de 1ª qualidade; dormitorios completos e salas de jantar, tapetes, cabides, cortinados, cadeiras austriacas de palhinha, duzia, 105$ a 120$, ditas de canella, 80$ a duzia; tudo em quantidade, com grande abatimento.

AO LEÃO DOS MARES
90 Rua do Passeio 90
Em frente ao largo da Lapa



! Morphéa !

Molestia da pelle, syphilis, ulceras, feridas, boubas, ozenas, empigens, etc., etc., curam-se com o ELIXIR GYNOCARDICO e pilulas do dr. Monte Godinho. E' o melhor remedio que tem curado tal molestia.

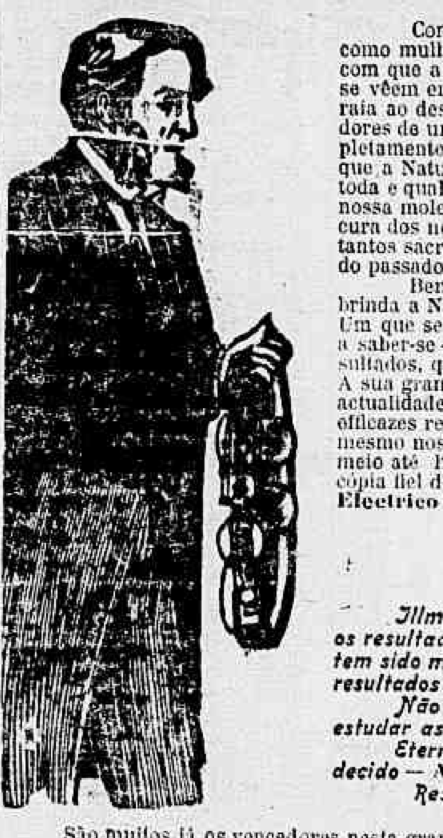
São approvados pela Inspectoria de Hygiene e PRIVILEGIADOS pelo governo.

A' venda nas pharmacias e drogarias. — Deposito **Drogaria do Povo**, rua S. José n. 55. 373

Maxambomba

Traspassa-se o negocio e vende-se o predio com muitas commodidades para familia ou aluga-se por contrato, em um dos melhores pontos desta localidade; para ver e tratar, com o proprietario, *Feliz Moreira de Carvalho.* 4...

A GRANDE BATALHA DA VIDA



Como tal póde-se qualificar a luta continua que hoje em dia sustentam, tanto homens como mulheres, para conservar em toda a sua plenitude, a saude physica, esse dom inestimavel com que a Natureza brinda a todo o ser vivente com a maxima liberalidade. E quantos dos que se vêem empenhados em tal luta, depois de longos annos de batalhar com uma tenacidade que raia ao desespero, succumbem vencidos pelos horriveis soffrimentos e pelos estragos devastadores de uma molestia declarada incuravel, por não ceder a esses tratamentos antiquados e completamente inefficazes com que se tentava combatel-a! Sejamos, pois, razoaveis: concordemos que a Natureza é em tudo prodiga, e que nos offerece, com summa liberalidade, um remedio para toda e qualquer molestia. Unicamente temos que escolher, o remedio que melhor se adapte á nossa molestia, empregando conscienciosamente os meios que ella põe ao nosso alcance para a cura dos nossas males. Si fazemos isto, conseguimos sempre o nosso fim, e a grande batalha que tantos sacrificios nos custa, passará como tantas outras desillusões que soffremos — as coisas do passado.

Bem, agora resta unicamente saber quaes são esses remedios efficazes com que nos brinda a Natureza, para curar as nossas molestias. Actualmente só conhecemos um infallivel, Um que sempre allivia e que em noventa por cento dos casos cura radicalmente e para sempre; a saber-se — **A Electricidade.** E' um elemento medicinal muito efficaz e de innumeros resultados, que ha pouco se principiou a applicar na medicina com toda a amplitude que merece. A sua grande efficacia é reconhecida e propalada pelos maiores sabios do Universo. Ninguem na actualidade nega que a electricidade devidamente applicada, é um remedio sem egual e dos mais efficazes resultados. E' o remedio da propria Natureza, e consequentemente o melhor. Cura mesmo nos casos em que as drogas fracassam, e o **Cinturão Electrico Sanden** é o melhor meio até hoje inventado para a sua applicação ao corpo humano. O attestado que se segue é a copia fiel de uma carta do punho e letra de um dos milhares de doentes, curados pelo **Cinturão Electrico Sanden.**

EM UM MEZ!!!

Ribeirãosinho, 19 de novembro de 1903

Illm. sr. dr. Sanden — Cumprindo um dever de gratidão, devo manifestar-vos que os resultados colhidos em um mez com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Electrico tem sido muito satisfactorio para a minha saude, pois, com elle consegui muito bons resultados no meu systema nervoso.

Não encontrei difficuldade alguma na applicação do apparelho, depois de bem estudar as recommendações por escripto, feitas por v. s.

Eternamente grato, subscrevo-me com estima — De v. s. venerador attento e agradecido — **ANTONIO BARGOLI.**

Residencia: Ribeirãosinho (Estado de S. Paulo).

São muitos já os vencedores nesta grande batalha. Contam-se aos milhares nesta Republica. Aos milhares se contam os que como o sr. Bargoli, soffriam e se acham restabelecidos. Vós tambem podereis recuperar a vossa saude. Deixae-vos de remedios artificiaes e adulterados. Acceitae o que vos offereça a Natureza.

Neste escriptorio poderão ser-vos dadas muitas informações sobre esta nova vida, que se chama electricidade. **Todas as informações são gratis.** Si não vos for possivel vir, enchei o «coupon» abaixo e, pela volta do correio, recebereis **Gratis**, os dois livros do dr. Sanden **«VIGOR» e «SAUDE»**, onde se fala longamente deste grande remedio natural.

Nome ____________________

Residencia ____________________

Largo da Carioca, 20, 1º andar — **DR. M. T. SANDEN** — Rio de Janeiro
Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia

AGENTES
Araujo Freitas & Comp.
Rua de S. Pedro, 90 e Ourives, 114
— RIO DE JANEIRO —

Curou de Febres Palustres a Minhas Duas Filhas Unicas.

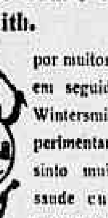
Em suas curas é um raio
Que em 3 dias do mez de Maio
Curou de Febres Palustres
A minhas duas filhas unicas.

NICOLAS R. ALVARILLO — Callao de Perú

A SURDEZ DA QUININA.

O Sr. Sambrano, Depois da Inutel Quinina, Curado Completamente Com o Tónico Wintersmith.

"Por dois mezes hei padecido das Febres Palustres. A principio empregava a quinina, mas o unico resultado era que me deixava completamente surdo por muitos dias. Tomei em seguida o Tónico Wintersmith para experimentar e hoje me sinto muito bem de saude curado quasi radicalmente."



Testemunha: Ignacio Puellec. — Sr. Ricardo Sambrano, Chepen de Perú.

Baruel & Comp.
S. Paulo

O maior estabelecimento e o mais antigo dos congeneres. O unico que se acha preparado para vender todos os artigos de arte dentaria por preços sem competidor, attendendo a que todas as suas compras são feitas directamente ás fabricas e a dinheiro á vista. Pede a todos os srs. cirurgiões dentistas que, quando tenham de fazer suas compras, não as façam sem consultar os seus limitadissimos preços das cadeiras de Wilkerson, Duplex, Columbia, Favorita, Morrisson, de viagem, de White, etc., etc., dos motores de Shaw, White, Doriot, Hasting e outros; de dentes artificiaes de White e Ash com e sem gengiva, corôas de Logan etc., etc.; de ouro, Globe, Balança, Wat, Milsolila, Moss, etc., para obturações; de preparações metallicas e de cimento de phosphato, de osso, de marfim, de borracha de todas as marcas para obturações, de White, Ash, Poulson e outros.

O maior sortimento que se póde imaginar de todos os demais objectos para gabinetes e officinas dentarias.

Enviam-se preços a quem os pedir.

Descontos reservados no acto da compra a dinheiro.

Todas as encommendas que forem acompanhadas da importancia em dinheiro ou vales postaes serão aviadas no mesmo dia do recebimento.

Moreira Barbosa, rua do Ouvidor n. 51 e rua da Quitanda n. 66. — CAIXA DO CORREIO N. 131 — TELEPHONE N. 1014.

Acha-se no prelo o catalogo geral que será remettido a quem pedir.

Depilol Pizarro

Do pharmaceutico **A. LOPES**
(REGISTRADO)
ULTIMA DESCOBERTA DO SECULO XX
NÃO HA MAIS CABELLO INCOMMODATIVO?

Com a descoberta do **Depilol Pizarro** inoffensivo e infallivel, para tirar os cabellos dos mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avellludada.

VIDRO 3$000

Na DROGARIA PIZARRO, á rua Sete de Setembro n. 47, perto da Avenida Central
Distribuem-se prospectos com a explicação para usar

Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C.

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante preconizado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de máu caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e «venereas» Finalmente é o verdadeiro—Sabão Magico—porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pello, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um 2$, tres 5$, seis 8$, duzia 15$, na rua Sete de Setembro n. 47, Drogaria Pizarro e casas de perfumarias.

FERRO QUEVENNE — Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE** — Approvado pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS. — O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paizes quentes. Exigir o Verdadeiro com o Sello Azul da "UNION DES FABRICANTS". — 14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

CASA BORLIDO

O unico e o mais antigo estabelecimento de instrumentos de cirurgia que se acha montado para attender de modo satisfactorio e aviar com maxima urgencia qualquer receituario da qui e encommendas do interior, de todo e qualquer objecto necessario, operação de pequena e alta cirurgia, como: algodões, gazes, ataduras, fios de seda, catgut e todos os demais objectos antisepticos dos fabricantes Leclerc, Seabury e outros allemães, do mais completo sortimento de sondas, algalias para urethra, sondas esophagianas, sondas retraes, de borracha, de nickel e de prata, de seringas subcutaneas de Pravaz, de Luer, de Roux e de outros autores, de borracha em lençol para forrar leito, de bacias e irrigadores especiaes para curativos e de todos os demais objectos necessarios ao fim.

Alta novidade de instrumentos de cirurgia de todos os fabricantes, especialmente de Collin.

Collares eletricos de Royer, Rainha, etc. Unico depositario do algodão marca Duas Ancoras, o mais hydrophilo, o mais alvo e o mais bem preparado, superior a todos os seus congeneres.

Unico depositario dos apparelhos endoriscos para tratamento do ...

Unico representante dos apparelhos de Clayton para ... desinfecções com gaz Clayton.

O mais variado sortimento de carteiras para histologia e para anatomia.

Variado sortimento de microscopios de Zeiss, craneos articulados e desarticulados, agulhas, etc., etc.

MOREIRA BARBOSA
RUA DO OUVIDOR N. 51 E RUA DA QUITANDA N. 66

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Bezzan, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e autorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA
... NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA
Remedio sem gordura para curar das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, ... dos pés, ... sardas, ... darthros, etc.
Preço 3$000
DEPOSITARIOS NO BRAZIL: **Araujo Freitas & C.**, Rua dos Ourives n. 114
Rua de S. Pedro n. ... — DEPOSITO: **Carlos Erba**, MILÃO

A Epidermina Palmeira é um medicamento perfumado,

A's Moças

de uso agradavel, cura as espinhas, pannos, cravos, sarnas, eczemas, com poucas applicações.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Dep.: Drogaria Pacheco, Andradas, 59; Pharmacia Sul America, V. da Patria 131

Em S. Paulo: Baruel & Comp.

Em Nictheroy: em todas as pharmacias e drogarias

Vidro........... 2$500

4699

CLUBS LACROIX

28-A, Praça Tiradentes, 28-A

Joias e relogios a prestações de 5$ semanaes

As joias são de ouro de lei, com brilhantes e diamantes, e os relogios são tambem de ouro de lei e dos melhores autores. Cada club é composto de 150 socios, pagando cada um, por semana, a quantia de 5$. Esta pequena prestação é feita durante 70 semanas, ficando, porém, o socio remido desde a primeira semana, desde o momento em que o seu numero for sorteado, percebendo incontinenti uma joia ou relogio, conforme preferir, o que só lhe terá custado 5$. Na segunda semana, verificado o pagamento dos socios restantes, haverá nova extracção, sempre em presença dos socios que quizerem assistir, e o novo socio contemplado receberá, egualmente incontinenti, uma joia nas mesmas condições, que só lhe terá custado 10$, e assim seguindo até completar 70 prestações, em que, nesta ultima, todos os srs. socios restantes receberão uma joia ou relogio do valor de 350$, sendo-lhes facultado escolher diversas de menos preço até perfazer a dita quantia de 350$. Desta maneira, recebem justamente o valor das 70 prestações que fizeram, ficando-lhes o objecto pelo preço real do custo, como se fosse comprado fora do club. Todas as joias com brilhantes acham-se com os preços marcados, portanto, o socio sabe de antemão as joias que póde escolher até o valor estipulado.

A antiga casa Lacroix nada deve nesta praça ou noutra qualquer, portanto o enorme capital nella existente é demasiada garantia material, para os cavalheiros ou senhoras que nos honrarem, assignando em nossos clubs.

Recebem-se assignaturas para para o club XVIII, que principia a 26 do corrente.

Os sorteios são feitos todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã, á praça Tiradentes n. 28 A.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

JOSÉ PINTO DE SA' COUTINHO.

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Companhia Cervejaria Brahma — Marca Registrada

Rua Visconde Sapucahy, 104-144

Para podermos com a maxima pontualidade e em tempo fazer a entrega de cerveja das nossas fabricas para o consumo durante os dias de

CARNAVAL DE 1906

pedimos o especial obsequio aos nossos freguezes e amigos de mandarem com antecedencia as suas prezadas ordens e encommendas.

As marcas de cerveja das nossas Fabricas foram premiadas com a grande Medalha d'Ouro na Exposição Universal de S. Luiz de 1904

Telephone 111 — Caixa do Correio 1205

CURA CERTA

— DA —

ASTHMA

E DA

BRONCHITE ASTHMATICA

COM O

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

Deposito e Fabrica

147 A, Rua da Alfandega, 147 A

PHARMACIA ITALIANA

N. B. — Provamos com os 36 attestados que estão á disposição do publico.

RECLAME

A Casa Cypriano

tem á venda um **Reclame** *proprio para uma fabrica, empreza ou casa commercial, composta de 62 figuras, que será o maior successo do* **Carnaval de 1906.**

RUA DA QUITANDA 85 B e 87

O FORMIATO

Meyrelles & Moura Brasil

Cura radicalmente a **impotencia** e **tremor dos velhos** as **pessoas enfraquecidas** por **molestias longas ou trabalhos mentaes, os neurasthenicos, os anemicos,** os que se entregam aos **exercicios sportivos,** os arthriticos e schleroticos.

O FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil, deve ser usado pelos doentes depauperados por qualquer causa, e pelas pessoas que se entregam a exercicios violentos, taes como a esgrima, o remo, a caça etc.

Pedir — **FORMIATO Meyrelles & Moura Brasil**

71 RUA GONÇALVES DIAS 71—Em S. Paulo: BARUEL & C. —Na Bahia: DROGARIA AMERICA

DENTIÇÃO

Quereis que os vossos filhos nada soffram? Usai — a Fava Divina — (Collar). Que evita todas as molestias causadas pela dentição — é o unico especifico até hoje conhecido que dá bom resultado.

DEPOSITARIOS

Pharmacia Homœopatha de ADOLPHO VASCONCELLOS

23, RUA DA QUITANDA, 23 e rua Engenho de Dentro, 21

Legitimas machinas de costura

"SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 3$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64

nesta cidade e

Rua Marquez de Caxias n. 7 C

Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes.

CLUB PRIMOR DA ELEGANCIA

e a ALFAIATARIA FERREIRA

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 1, SOBRADO

PALACETE LISBONENSE

E' incontestavelmente o primeiro estabelecimento em roupas sob medida nesta capital

O Club Primor da Elegancia é hoje o unico em roupas sob medida que offerece a seus assignantes verdadeiras vantagens e reaes garantias.

Compõe-se o Club de tantas quantas secções possa organizar, tendo até hoje organizado 79 secções, e cada secção compõe-se de 60 assignantes (**sómente 60 assignantes!**), que obterão 60 ternos de roupa de tecidos de primeira qualidade, obra caprichosamente confeccionada, pelos preços de 5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000, ou até ao seu justo valor de 150$000 em 30 semanas ou sorteios, aos não contemplados, mas tendo os mesmos ternos de roupa muito maior valor, olhando a superioridade dos tecidos e á sua elegancia.

Os nossos assignantes contemplados nos sorteios de hoje foram os dos numeros:

57	da	64ª	secção	15	da	69ª	secção	27	da	75ª	secção
18	»	65ª	»	29	»	70ª	»	36	»	76ª	»
20	»	66ª	»	40	»	71ª	»	49	»	77ª	»
42	»	67ª	»	36	»	72ª	»	42	»	78ª	»
3	»	68ª	»	53	»	73ª	»	37	»	79ª	»
				3	»	74ª	»				

Acceitam-se novos assignantes para a 80ª secção que principia no sabbado, dia 3 de março de 1906.

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA N. 1

SOBRADO

Rio, 17 de fevereiro de 1906.

Adjucto Ferreira & C.

LIQUIDAÇÃO FINAL

POR MOTIVO DE MUDANÇA

Reducção até 40 o|o em todos os artigos

Na casa "A FAMA"

RUA GONÇALVES DIAS

Canto da Sete de Setembro

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddway & C.ia Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola.

Unicos agentes: **CRASHLEY & C.**

36 — RUA DO OUVIDOR — 36

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 144

PHARMACIA BRAGANTINA

RETRATOS

— A —

5$000 rs. a DUZIA

M. Escobar & Motta, rua Visconde de Itaúna 182, proximo á praça Onze de Junho. 4154

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

RACHITISMO,

FRAQUEZA GERAL

Vinho de Morrhuol

DO

Dr. Monte Godinho

A' venda nas pharmacias e drogarias

DROGARIA DO POVO

Rua de S. José n. 55

Anemia, Limphatismo

Vinho de Morrhuol

DO

Dr. Monte Godinho

A' venda nas drogarias e pharmacias.

DROGARIA DO POVO

Rua de S. José 55

FRONTÃO THEATRO NICTHEROY

Empreza Paschoal Segreto

HOJE 18 de fevereiro HOJE

Ao meio-dia

Sensacional funcção

A's 2 horas da tarde será disputada uma emocionante

DUPLA A 8 PONTOS,

pelos melhores artistas.

Seguem-se QUINIELAS SIMPLES, valorosamente disputadas.

ENTRADA GRATIS

Ao Frontão!

Será negada a entrada a quem a Empreza julgar conveniente.

Ao Frontão!

Nos tres dias de Carnaval haverá funcção, com grandes surprezas.

Ao Frontão!

Do meio-dia á meia noite, todos os dias, grande funcção. 4621

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: Paschoal Segreto

HOJE **Domingo 18** HOJE

2 Grandiosos Espectaculos 2 FAMILIARES

MATINÉE á 1 1|2 da tarde com um variadissimo repertorio por todos os artistas

A's 8 horas da noite — A's 8 horas da noite

Grandiosa soirée, dedicada ás exmas. familias

Programma organizado a capricho

Completo successo da sympathica OLIVIA, no globo terrestre.

CRUZ, phenomenal equilibrista,

Professor PICARDO,

inegualavel atirador ao alvo.

OS GERALDO

AS IRMAS VIVES, NEGRINI, KETLY, GARGANTE, LISIA, GUERRERO, MARTINA e MODESTA apresentarão novo e variado repertorio.

4 partes de concerto 4

2 partes de biographo Edison 2

Banda da Força Policial

PREÇOS POPULARES

Camarotes 8$, cadeiras de 1ª 2$000, galerias, 1$000. **Entrada geral, 1$000**

Entrada no jardim franca

TODOS A MAISON — TODOS A MAISON

3ª feira, 20 — Reapparição da elegante copla hespanhola

LOS CORONA

— UNICOS NO SEU GENERO — 4580

PARQUE FLUMINENSE

Empreza J. CATEYSSON

HOJE Domingo, 18 de fevereiro de 1906 **HOJE**

2 grandes funcções 2

A's 2 hs. 1|4 — A's 8 1|2

Matinée familiar | Soirée popular

2ª estréa dos espectaculos mixtos. Debut da Companhia Franceza

PELA 1ª VEZ NO RIO

LE LYCÉE POULARDIN

OPERETA EM 3 ACTOS

Libreto de Joulot fils—Musica arranjada pelo maestro **Dédé**, orchestra dirigida pelo provecto maestro LUIZ MOREIRA

ORDEM DO ESPECTACULO.—1ª parte: Escolhido repertorio pela orchestra e Biographo.—2ª parte: Cantos, scenas comicas e attracções. 3ª e 4ª partes: LE LYCÉE POULARDIN.

Estes espectaculos, de toda moralidade e accessiveis a todos, sem que possa melindrar o mais exigente, despretenciosos e leves terão um tom todo alegre; aqui, uma opereta, ali, um vaudeville, lá, uma bella parte de attracções de primeira ordem; logo em seguida uma boa scena comica e mais um bom numero de canto, biographo, boa orchestra; tudo isso tornará, certamente, o espectaculo de uma variedade sem fim e para todos os gostos.

PREÇOS—Frizas com quatro entradas, 16$, camarotes com quatro entradas, 12$, cadeiras de 1ª até a 10ª fila, 4$; cadeiras de 2ª da 11ª em deante, 3$; ingresso ou galerias, 2$000. Os espectaculos serão diarios e intransferiveis, ainda que chova. O programma detalhado com resumo da peça será distribuido no interior do theatro.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Casino e Parque. — **CASINO** fechado por motivo de obras. Reabertura para os **4 Grandes Bailes de Carnaval.**

PRAÇA DE TOUROS

CAMPO DE MARTE

Nova Cuadrilla organizada

PELO 1º CAVALLEIRO PORTUGUEZ

José Bento de Araujo

HOJE — Domingo, 18 de fevereiro — HOJE

A's 4 1|2 horas da tarde

Sensacional corrida

Com a assistencia do commandante e da officialidade da canhoneira **PATRIA.**

7 Bravissimos touros 7

entre elles o celebre e phenomenal

CAPIROTE

de 14 annos de edade e que já tem sido lidado 34 vezes, e que, depois de estar bastante enfurecido pela *lide*, deixa-se desembolar e acariciar pelo seu domesticador **Manuel Gentil,** comendo ambos na mesma mesa.

Nesta corrida toma parte toda a cuadrilla.

A Empreza dará 2:000$000 ao cavalleiro que, sem ser tocado, conseguir pôr neste touro quatro ferros compridos e 1 curto, e 1:000$000 ao bandarilheiro que lhe collocar 4 pares de bandarilhas, sendo um a entrar-lhe de cara.

Os pretendentes que se apresentarem com 3 dias de antecedencia, depositarão: os cavalleiros 1:000$000 e os bandarilheiros 500$000, que perderão em favor das victimas do *Aquidaban*, se não conseguirem ganhar os premios. 4977

THEATRO DA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

Hoje 18 de fevereiro Hoje

A' 1 1|2 da tarde

Grandiosa Matinée

Espontaneamente cedida pela Empreza

Em beneficio da exma. familia do pranteado reporter

Francisco Valente

perecido na catastrophe do **Aquidaban**

Magnifico espectaculo

no qual tomam parte todos os artistas da Empreza, destacando-se

Anuita Gargante, Negrini, Bella Lisia, Irmãs Vives, GERALDO, José Croce, Olympia e outros.

THEATRO S. JOSÉ

HOJE á 1 1|2 da tarde **HOJE**

"Matinée" em favor das victimas das inundações

PRIMEIRA PARTE

1—SAINT-SAENS—*Scherzo*—para 2 pianos. Exmas. sras. dd. Elvira Bello e Aida Weiss

2—A. THOMAZ—a) *Romance*—Opera Psyché (F. BRAGA—b) *Dá-me as petalas de rosa*— (para canto).
Mlle. Olivia Cunha

3—LISZT—*Tarantella*—para piano.
Exma. sra. d. Elvira Bello Lobo

4—WIENIAWSKI—*Legenda*—para violino.
Mlle. Olivia Cunha

5—WAGNER—*Chevillard*—Cavalgada das Walkyries, para 2 pianos.
Exmas. sras. dd. Mary Coggin, Stella Glech, Olga Beuren e Alice Bouchaud.

6—GOUNOD—*Gallia*—Lamento para canto com acompanhamento de violino, violoncello e de 2 pianos.
Exmas. sras. dd. Sophia de Mello, Elvira Bello Lobo, Aida Weiss, e srs. A. Cardoso de Menezes e Gustavo Mello.

SEGUNDA PARTE

CONFERENCIA — **A LAGRIMA**

pelo dr. Raphael Pinheiro

TERCEIRA PARTE

AS ALMAS DO OUTRO MUNDO

COMEDIA EM 2 ACTOS

Pelos distinctos artistas: João Rocha, França, Jorge Alberto, Eduardo Pereira, Olympia Montany, Mercedes Roldan e Julieta Pinto.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE — Domingo, 18 de fevereiro — HOJE

MATTINÉE E A' NOITE

2—Grandiosos Espectaculos—2

2ª e 3ª representações nesta temporada, do celebre drama em prologo, actos e 8 quadros,

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantes, marinheiro de Marselha e Conde de Monte Christo, é desempenhado pelo actor DIAS BRAGA.

O de Mercedes, a catalã, depois condessa de Morcef, pela distincta actriz HELENA CAVALIER. O de Julia Morel, pela [illegible] actriz AURELIA DELORME.

Toma parte toda a companhia

Titulos dos quadros: [illegible]

Scenarios, adereços e mobilias, completamente novos, feitos expressamente para esta temporada.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS—Camarotes [illegible], cadeiras de 1ª classe e galerias nobres [illegible]. Cadeiras de 2ª [illegible], entradas [illegible]

[illegible] **8 1|2 horas da noite.**

NOTA—[illegible]

Amanhã—**O Conde de Monte Christo**

NO CARNAVAL—[illegible]

THEATRO CARLOS GOMES (ANTIGO SANT'ANNA)

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO. — **Grande companhia de opera-comica, magicas e revistas Segreto & Souza**

Direcção musical do maestro PAULINO SACRAMENTO

HOJE — DOMINGO, 18 — HOJE

Grande matinée — Dois espectaculos

A' 1 1|2 da tarde, a opera-comica em 3 actos e 4 quadros

OS SINOS DE CORNEVILLE

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A's 8 1|2 da noite, **ultima representação,** nesta época, da peça de grande espectaculo, traduzida por ED. GARRIDO

Robinson Crusoé

Mise-en-scène de *Adolpho de Faria*

Dois esplendidos bailados executados pela graciosa bailarina

Mme. Antonietta Peuget

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Em ensaios: «A MASCOTTE». 4986

THEATRO APOLLO

Companhia de operetas, magicas e revistas

HOJE 2 Espectaculos 2 **HOJE**

A' 1 1|2 da tarde em "MATINÉE" e ás 8 1|2 da noite

A revista de maior exito nos nossos theatros

Verdadeiro!! Unico!! Successo!!

11ª e 12ª representações da revista em 1 prologo, 3 actos, 11 quadros e 3 apotheoses, escripta expressamente para esta companhia por **ARTHUR AZEVEDO** e **GASTÃO BOUSQUET**, musica de diversos compositores, instrumentada por **A. PACHECO**

GUANABARINA

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DOS ARTISTAS

Brandão, Carmen Ruiz, Colás, Juanita Many, Leonardo, Ismenia Mateos, Barbosa, Cesana, Brandão Sobrinho, Samuel, P. Delgado, Nathalina, A. Marques e Linhares.

AVISO— Grandes novidades no 3º acto, novas cançonetas por J. MANY, O FADINHO PORTUGUEZ, cantado pela actriz M. SANTOS e o actor B. SOBRINHO.

A peça foi ensaiada a capricho pelo festejado actor BRANDÃO

Amanhã — O grande successo do dia **GUANABARINA**

Os bilhetes para estes espectaculos acham-se desde já á venda.